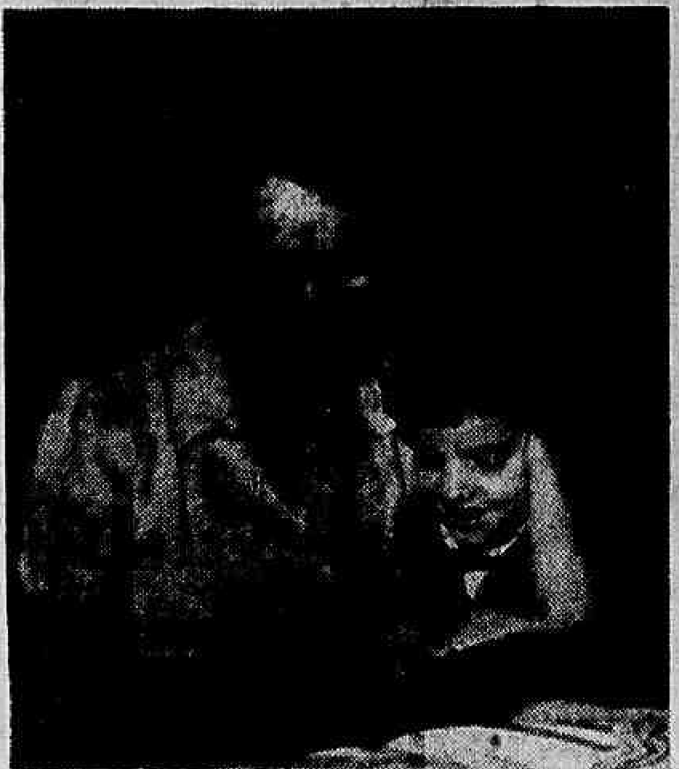
Esta Semana, Pedirá Vital à Câmara Dos Vereadores a Redução Dos Vencimentos Dos Altos Funcionários da Prefeitura NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO

A Esposa - Juiz Adverte a Sociedade:

—E' A FALTA DO DIVORCIO QUE ESTA' MATANDO OS MARIDOS

(Leia Entrevista, Exclusiva Para ULTIMA HORA, na 2ª Pag. deste Cad.)

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
Ano I — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Novembro de 1951 ☆ N. 142



MAE DE FAMILIA E JULGADORA DOS HOMENS — Dona Iette Ribeiro de Souza proclama que o divórcio deve ser o meio de solução das incompatibilidades, que hoje estouram em gestos desesperados e criminosos

Mangabeira Professor Relapso

Até Agora, Não Apresentou à Universidade da Bahia o Relatório da Sua Viagem Aos Estados Unidos



Nos circulos universitários da Bahia está causando estranheza o fato do sr. Otávio Mangabeira não ter apresentado até agora o relatório da missão que lhe foi cometida nos Estados Unidos.

Ao contrário do que muita gente pensa, o ex-governador da Bahia não foi a recente viagem à América do Norte apenas para descansar. O sr. Mangabeira, que é catedrático de Astronomia da Escola Politécnica de Salvador, recebera o encargo de se informar sôbre a metodologia do ensino politécnico, tal como se pratica nas universidades norte-americanas.

De acôrdo com as normas habitualmente seguidas, em missões dessa natureza, o enviado tem 30 dias para, retornando ao país, apresentar um resultado sôbre o que viu, observou e estudou. Não podendo fazê-lo, dentro do prazo, poderá pedir uma prorogação. Mas o sr. Mangabeira, que chegou há mais de dois meses, não deu a menor satisfação à Universidade da Bahia. Nem apresentou relatório, nem pediu dilatação de prazo.

A atitude do sr. Mangabeira forçará naturalmente o Magnífico Reitor da Universidade da Bahia — homem afável, porém rigoroso no cumprimento do dever — ao desprazer de observar publicamente a displicência do professor relapso...

O Guarda Levou as Bombas e a Explosão Se Deu na Delegacia



Um aspecto do interior do 4.º Distrito Policial, onde se verificou a explosão, vendo-se um dos guardas feridos e os móveis danificados, enquanto o perito examina os estragos

Eram de Fabricação Grosseira e Tinham Sido Atiradas na Rua do Interior de um Carro Não Identificado — Dois Guardas e um Militar Ligeiramente Feridos — Dominado Pelo Panico, o Cabo Atirou-se no Interior do Armario — Aberto Inquerito

(Leia na Quinta Pagina Deste Caderno)

O Garção do "China" Ganhou a Máquina



Clodomiro Fernandes

No restaurante Oriental da rua Larga, ele cantava o menú inteiro para os fregueses, mas desde que trocou os coupons pelo talão do concurso da Radio Clube e de ULTIMA HORA só pensava no número: — 16.166. Tanto é... O que é que daria? Deu que o garção, domingo último, ganhou a máquina de costura, "uma máquina que caiu do céu" conforme ele nos conta na quinta página do segundo caderno desta edição, onde você encontrará outras informações que o farão concorrer também nos cinco prêmios semanalmente distribuidos, a quem recortar os coupons publicados neste caderno, no alto da segunda página.

DEZESSEIS ANOS DEPOIS...

O Trib. Fed. de Recursos Condenou a União a Pagar Indenização Pelos Estragos Decorrentes da Revolução Comunista no Caminho Ae. Pão de Açucar

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Resposta de Cabello a Mauricio Joppert

Estamos informados de que o sr. Benjamim Cabello, embora doente, responderá ainda hoje ao pedido de informações enviado pelo deputado Mauricio Joppert, a respeito de elementos da CCP que, no passado, pertenceram a organizações de tendência esquerdista. Segundo o representante udenista esses membros da CCP teriam interêsse politico em provocar descontentamento entre as massas, o que conseguiram através do constante aumento dos preços.

Na resposta de Cabello a Joppert, antecipando as informações do govêrno, o vice-presidente da CCP destacará que nunca concordou com um só aumento de preços.

Quanto à fiscalização de casos de especulação ou sonegação a CCP não tem poderes de repressão, que é feita pela Delegacia de Economia Popular.

No que se refere à carne a CCP somente controla os fornecimentos dos atacadistas aos verejistas. A venda nos açougues também é fiscalizada pela DEP.

O sr. Cabello faz parte de oito comissões, para as quais foi indicado pelo chefe do govêrno.

O IMIGRANTE TROUXE BABÁ E DÓLARES...

As autoridades da Policia Maritima estão apurando um fato realmente curioso com relação ao imigrande Gyordy Dyozo Somogyi, de nacionalidade hungara, galvanoplasta, chegado ontem ao Rio pelo navio "Conte Grande".

Gyordy cuja ficha diz ser imigrante dirigido, ou seja, obrigado a ser internado na Ilha das Flores até que lhe seja dado o conveniente destino, não seguiu para ali.

Mal saltou hospedou-se no Hotel Serrador ele, a mulher, um filho menor e mais uma babá que é Rosa Plus,, de nacionalidade suiça, vindo como turista...

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DA REVOLUÇÃO DE 1935

Tocante Cerimônia no Cemitério São João Batista — Presente o Presidente da República — Saudação Aos Mortos, em Nome do Exército, Pelo General Bina Machado (Leia na 6.ª Página)

Como se Você Estivesse no Palais de Chaillot

O Futebol da ONU

A Descrição Detalhada de Uma Reunião do Comitê Político, em Que o Brasil Apresentou Proposta — O Cenário, a Discussão, as Personagens e a Conclusão *Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)* *LEIA NA QUARTA PAG. DESTE CADERNO*

Osvaldo Aranha Vai Reunir a Liga de Defesa Nacional Para o Debate do Petróleo

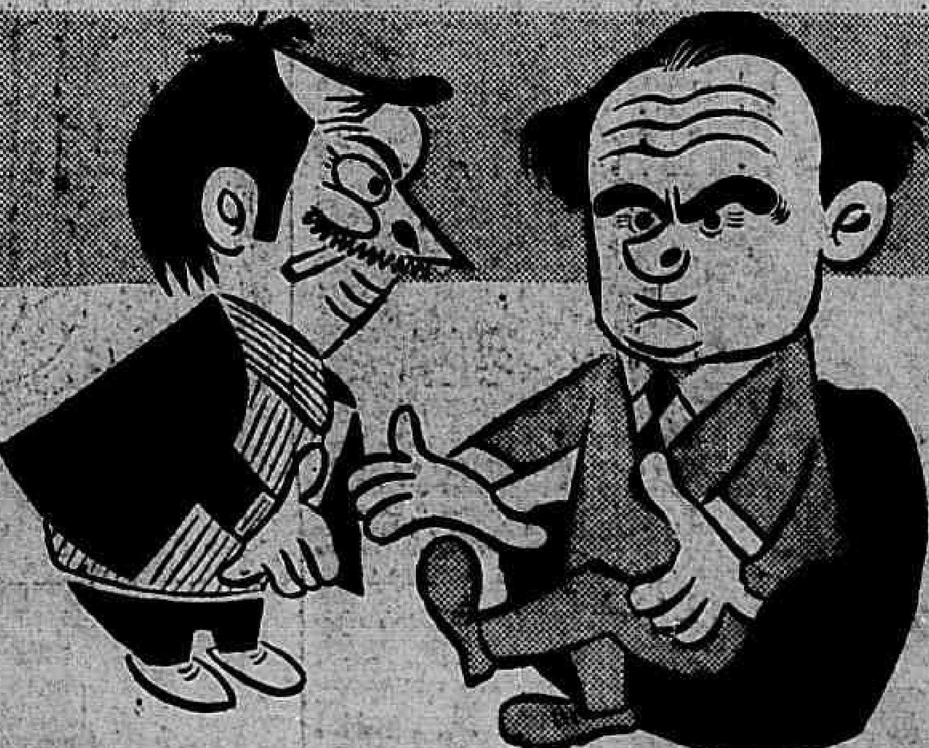


O sr. Osvaldo Aranha, presidente da Liga de Defesa Nacional, reunirá amanhã os órgãos dirigentes dessa patriótica instituição para o fim de assentar o plano do amplo debate popular em tôrno da nova Lei sôbre o petróleo brasileiro. A Liga, que tomou a si essa grande tarefa de esclarecimento por sugestão de ULTIMA HORA, levará ao país inteiro êsse debate, por intermédio das suas secções em todos os Estados e municipios.

A atitude do Presidente Vargas, enfrentando com decisão e energia a solução desse problema, vital para o país, pois inaugura uma nova etapa na batalha do enriquecimento nacional, repercutiu profundamente em todos os setores da atividade brasileira, de vez que povo e elites dirigentes estão vivamente interessados numa patriótica solução que consulte realmente, os nossos mais sagrados interesses.

No amplo debate a ser comandado pela Liga de Defesa Nacional tomarão parte homens de todas as categorias sociais, de modo a levar às mais variadas camadas da população brasileira o necessário esclarecimento sôbre os novos rumos que o Presidente Vargas, cumprindo as suas reiteradas promessas feitas durante a campanha de outubro passado, acaba de fixar para pesquisa, exploração e industrialização do ouro negro.

Estamos seguramente informados de que o primeiro expositor da nova lei será o sr. Romulo Almeida, Chefe da Assessoria Econômica da Presidência da República, que analisará a mensagem de Vargas sob todos os seus aspectos e consequências diretas na economia nacional.



ALI KHAN TAMBEM "PENDURA"

"Ser credor é sempre uma situação desagradável, principalmente quando o devedor não paga". Mas quando um artista de "cock-tails", como o barman Freddy, consegue ser credor de uma das maiores fortunas da terra, vale por um título de glória como ser conde ou barão. Freddy, o perito do "bate-bate" grã-fino não pensa do mesmo modo. Ali Kan e Orson Wells "penduraram" 48.000 francos suiços de bebida numa festa guarnecida das mais bonitas mulheres do Clube d'Antibes. Orson empurrou a "dolorosa" para Ali. Sua Alteza não se explicou. E Freddy teve de arcar com o pagamento total da despesa. Por isso logo no dia da chegada do ex-marido de Rita lá estava o "barman" gentleman à porta do Copacabana Palace pedindo para ser recebido e entendo, com o cartão de visita, o futuro de Antibes. O descendente de Mahomet há de ter pensado: "Sim, senhor! Até as pedras se encontram". Mas hoje pela manhã, ainda não entrara com o dinheiro. (Na HORA H, de M. Bernardes M.).

Distribuição de Feijão

Vão ser distribuidos, hoje, na estação da Maritima, 1587 sacos de feijão preto dos 25.000 adquiridos pela C.C.P., no Triangulo Mineiro. Serão atendidos inicialmente, os primeiros 200 varejistas inscritos.

Entrevista-Relampago ...de Encher a Represa

Duas charges de AUGUSTO RODRIGUES

O REPORTER: — Qual a impressão mais cara que Vossa Alteza leva do Brasil?
ALI KHAN: — Da vida, meu caro!...



— Por que você acha que esse filme devia passar no Ribeirão das Lajes?
— Ora! Porque "encha" em duas horas!

Recorte Aqui



Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SERIE J

SEMANA DE 26 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 9 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O PALHAÇO O QUE É? É FLAMENGO!



Um dos palhaços que representaram o "show" que o Fluminense apresentou no último FlaxFlu, no Maracanã, era Flamengo. Dai a sua ma vontade em saltar e fazer brincadeiras contra o clube rubro negro.

Sabemos que os outros palhaços não gostando da sua falta de espirito profissional e reprovando o seu espirito sabotador e clubistico chegaram a agredi-lo, ao voltarem ao vestiário.

A "LADY" ARRANJOU UM "BOY-FRIEND"



O "gentleman" do trombone de vara, chamado Tonny **Dorsey saiu do aeroporto e foi direto para a televisão. As cantoras dirigiram-se ao lugar de empoar o nariz e os rapazes foram pentear o cabelo. O público está gosiando imensamente deles. Pensou-se a principio que a orquestra não era mais aquela famosa de outros tempos, quando os "crooners" eram Jack Leonar e Frank Sinatra. Mas Tonny Dorsey mostrou que não é, e até trouxe um "trumpet" negro que assombra quando toca e quando canta. A "lady-crooner" parece que já arranjou um namorado e segundo dizem a moça vale a pena. Os rapazes querem ver as moças é na praia. Mas querer chuva e sol ao mesmo tempo é muita coisa.**

UM SONHO INGLÊS

Mister Hallawell é um importante negociante inglês que possui enorme entusiasmo pelo Brasil. Esse senhor idealizou uma Associação cuja finalidade seria divulgar assuntos brasileiros na Inglaterra. Uma das sedes seria em Londres e a outra no Rio. Do Rio seriam enviadas noticias para serem distribuidas nos jornais londrinos, exposições de pintura, amostras de algodão e café, fotografias da floresta amazonica, folhetos de viagem, endereços de bares, facilidades comerciais, livros para serem traduzidos, propostas de cantores de radio e televisão, resultados dos jogos de futebol e tudo o que pudesse fazer uma boa propaganda e trazer um beneficio ao Brasil. Mister Hallawell estudou durante muitos meses, preparou tudo e convocou as figuras mais importantes do mundo dos negocios para participarem do grande feito. O homem sonhou com o dia em que a Inglaterra conhecesse o Brasil e homens como ele viajassem e acabassem morando por aqui mesmo, fazendo daqui a segunda patria.

Mandou uma circular convocando para o estudo dos estatutos. Mais de setenta pessoas para começar. No dia, na sala enorme muitas cadeiras, tudo vazio. Só compareceram o dono da idéia e um brasileiro que acredita nessas coisas. Os dois se entreolharam e resolveram suspender a sessão. Nada ficou decidido além de que tanto o inglês como o brasileiro vão levar avante a nobre e sonhadora idéia.

O ATOR ESTÁ NERVOSO

O senhor Mauricio Barroso, o ator paulista que veio para encarnar Armando Duval, na "A Dama das Camelias", não conseguia dormir na noite de ontem. Era a sua primeira noite no Rio, estava nervoso, e por isso correu dois ou três bares, bebendo pouco, falando muito. Explicou ele que o publico do Rio era considerado um dos mais exigentes do mundo, que traduzir a linguagem de Dumas Filho fôra dificil, e que manter o espirito de uma peça escrita há 100 anos atrás era mais dificil ainda. Em todo caso às 2.30 horas da peça passavam depressa porque o drama era intenso e a atriz Cacilda Becker portava-se admiravelmente bem, como Margarida Gauthier.

Coçou a barba trinta vezes, ficou vesgo e foi dormir.

UM BAILE E TANTO

Na noite de amanhã serão apresentadas à sociedade carioca 18 meninas. São as chamadas debutantes e o baile é anualmente patrocinado pela revista social que tem o curioso nome de "Sombra". A êsse baile além do principe Ali Khan comparecerá o cantor Mário Reis que lançará para a nova geração presente, algumas das suas velhas canções, além de duas para o próximo Carnaval. Mas, o interessante dêsse baile é o preço dos vestidos dessas meninas. Calcula-se que cada modêlo custa pelo menos 10 mil cruzeiros e os importados de Paris chegam a 30 mil.

Deve ser por isso que o costureiro Dior afirmou há poucos meses atrás que as brasileiras eram suas melhores freguesas, atualmente.

UMA PEQUENA NOTA

Fredy, o conhecido "barman" do "Maximus" vestiu o seu melhor terno e foi até o Copacabana Palace. Chegando lá disse que queria falar com o Principe Ali Khan. Disseram que ele não estava e o Fredy esperou pacientemente pelo principe.

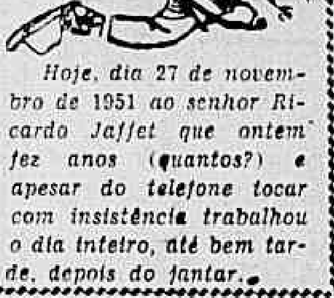
Soubemos depois que o principe certa vez dera uma festa alegre em companhia do ator Orson Welles e algumas pequenas bonitas. A festa começou com "drinks" no bar e essa conta nunca foi paga. Orson Welles disse que a conta era do principe. O "barman" Fredy que nessa época era do "Eden Roc", famoso lugar no Cab d'Antibes, ficou responsavel pela nota e teve que pagar do seu bolso. São 6 mil cruzeiros e ele ainda espera encontrar o senhor Ali Khan e receber.

Por essa razão é que ele vestiu o seu terno novo e ficou esperando na portaria do Copacabana Palace.

BRODOWSKY NO MAPA



Os 2.500 habitantes da pequena cidade de Brodowsky, querem não só transformar a casa onde nasceu Cândido Portinari em museu nacional, como ainda levantar um monumento ao grande artista. Parece justo que a cidade sinta-se orgulhosa do pintor. Foi ele que praticamente botou Brodowsky no mapa e ainda ajudou tanto aos pobres da região.



Hoje, dia 27 de novembro de 1951 ao senhor Ricardo Jaffet que ontem fez anos (quantos?) e apesar do telefone tocar com insistência trabalhou o dia inteiro, até bem tarde, depois do jantar.

O AMOR AGORA E' ASSIM ..

O promotor Cordeiro Guerra, que, há dias, esteve na acusação de d. Zulmira Galvão Bueno, não logrando êxito feliz, parece que ficou zangado com o júri da capital, resolvendo pregar-lhe uma peça. E a oportunidade não se fez esperar.

Estava sendo julgado o réu Manuel Ferreira da Silva, acusado de ter tentado matar, a golpes de canivete, sua antiga amada, Lucilia Cavalcanti de Mendonça. Seus impetos amorosos levaram-no a agredir sua adorada dessa forma, mas os ferimentos não foram tais que produzissem a morte da vitima. O crime era, pois, de tentativa de homicidio.

O promotor Guerra, porém, uma vez com a palavra, assim não achou e, em meio de frases cheias de ironia e após tecer algumas considerações realmente interessantes à respeito do amor, solicitou aos jurados a desclassificação do delito para lesões corporais, crime de pena bem mais reduzida.

Das frases irônicas do dr. Cordeiro Guerra, anotem-se as seguintes: "Amor! O amor vem se tornando uma verdadeira paixão para a sociedade!" E mais adiante, provocando hilaridade no recinto: "Com o amor agora é assim: ou dá ou..."

Em vista do bom humor, talvez vingativo, do promotor, o advogado do réu, dr. Pádua Vasconcelos, pouco trabalho teve, sendo o acusado, uma vez desclassificado o delito, condenado à pena de seis meses de detenção...

IOLANDA SERÁ INTERROGADA NOVAMENTE

Acareação Entre Ela, Dona Lúcia e o Investigador Particular – Depois a Remoção Para a Penitenciária

As ultimas horas da manhã de hoje a policia do 2.º D.P. informava que Iolanda Bustamante seria ouvida novamente pelo delegado Hermes Machado. Procura a autoridade esclarecer devidamente o crime e que foi vitima o despachante Osvaldo Bustamante, morto pela sua propria esposa com 4 tiros de revolver.

E pensar tambem do delegado Hermes achado fazer uma acareação entre a matadora, o investigador particular que ela empregou para seguir os passos do esposo, e a senhora Lucia, ex-empregada da vitima, que teria sido a causa do crime, por manter relações de amizade, extra-escritório, com Osvaldo.

Só depois de tomadas estas providências é que Iolanda será removida para a Penitenciária de Bangu.

Cessaram Esta Madrugada as Chuvas em Ribeirão Das Lajes

Cessaram as chuvas em Ribeirão das Lajes às primeiras horas desta madrugada. Contudo, das 15 horas de ontem às 7 horas da manhã de hoje, aumentou o nivel da represa de 20 centimetros. Calculos feitos pelos engenheiros da usina de Fontes indicam que o nivel subiu de 35 centimetros nas ultimas 48 horas. As chuvas, no entanto, somente garantiram o fornecimento de energia nas ultimas 48 horas, sem nova queda do nivel da represa. Este, na manhã de domingo, acusava a quota de 391 metros acima do nivel do mar e hoje 391,35.

A situação não é nada otimista pois as chuvas desabadas apenas serviram para adiar de uns quatro a seis dias o desfecho do drama da Usina e Fontes, anteriormente marcado para o dia 29: a paralisação é nove de seus seus geradores.

Descem as Águas do Paraiba

Outra noticia desagradavel para os cariocas é a queda das aguas do rio Paraiba, que alimenta a Usina de Pombos, fornecedora de metade da energia elétrica que alimenta as industrias do Rio e várias cidades do Estado do Rio.

Reduzidas as aguas o rio diminuirá a capacidade produtora da Ilha dos Pombos. Para funcionamento de todas as suas unidades geratrizes tornam-se necessarios 600 metros cubicos por segundo. No entanto, ontem estava com 238 metros e hoje com dois metros a menos de diferença. A produção de energia elétrica na Usina da Ilha dos Pombos caiu, nestas duas ultimas semanas, de quase 50 por cento. Se não chover intensamente nas cabeceiras do Paraiba é possivel que tenham de ficar paralisados outros geradores, tornando-se mais dificil ainda o fornecimento de energia para a industria. No momento estão trabalhando, não a pleno rendimento, 10 de seus 11 geradores.

Racionamento de Ponta

A Comissão de Racionamento está estudando a possibilidade de lançar mão do "racionamento de ponta", que constitui a passagem de energia de um sistema para outro, atendendo à menor ou maior atividade dos diversos setores que necessitam de força. Em São Paulo, por exemplo, os geradores mal conseguem fornecer energia durante as horas de trabalho das fábricas, porque o consumo é enorme. Já à noite a capacidade da usina de Cubatão é consideravelmente superior ao consumo, pois as fábricas estão paradas, tanto assim que de lá vem energia para o Rio, especialmente para a iluminação da cidade.

Normalização Só em Fevereiro

Esteve reunida ontem a Liga do Comércio do Rio de Janeiro para examinar o problema do racionamento de energia elétrica. Presidida pelo sr. Arthur Martins Sampaio, compareceu à reunião o engenheiro da Light, dr. José Nogueira, que fez uma exposição sobre as possibilidades de fornecimento de energia elétrica, explicando as razões por que a companhia foi obrigada a racionar a distribuição de luz e fôrça. Só em outubro, segundo revelou, 160.000 consumidores ultrapassaram a quota. Esclareceu ainda que os cortes somente foram efetuados nos casos de consumo exagerado e que não serão mais realizados sem prévia notificação aos interessados.

Não Há Motivo Para Alarme

Esclareceu ainda o representante da Light que não há motivo para alarme uma vez que a Usina de Fontes somente fornece 30 por cento do consumo de energia do Rio. Dessa forma não faltará energia, havendo necessidade apenas de boa distribuição dos 80 por cento de energia fornecidas por outras fontes ou vinda de São Paulo. Destacou igualmente que, de acordo com os calculos efetuados a situação deverá normalizar-se a partir de fevereiro do próximo ano.

Comissão de Contato

O presidente da Liga de Comercio do Rio de Janeiro designou a seguinte comissão, que terá como finalidade estabelecer contato permanente com a Light e a Comissão de Racionamento, a fim de resolver as dificuldades surgidas com as medidas de emergencia que estão vigorando nas fabricas e nas casas comerciais: Tadeu de Lima Neto, presidente; Walter L. Azevedo, Paulo Rodrigues Alves e Plinio de Melo.

UMA ESPOSA-JUIZ ADVERTE A SOCIEDADE:

É A FALTA DO DIVÓRCIO QUE ESTÁ MATANDO OS MARIDOS

Tornam-se cada vez mais frequentes os crimes de morte praticados por mulheres contra seus esposos. Somente este mês, dois casos dessa natureza ocorreram nesta capital. Duas mulheres abateram seus maridos a tiros de revolver. As opiniões divergem quanto às causas determinantes dessa onda criminosa. Procurando colher uma opinião autorizada, ULTIMA HORA, ouviu, na manhã de hoje, a dra. Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, juiz da Vara de Acidentes do Trabalho e antiga advogada no fôro da capital paulista.

O Divórcio, o Principal Fator

— E' verdadeiramente alarmante o numero de crimes passionais que se têm verificado ultimamente no Rio, nos quais, as mulheres agem como autoras — disse-nos inicialmente a dra. Iete Bomilcar de Souza. As causas que determinam esses crimes — continuou — envolvem uma questão muito complexa, dificil de ser explicada e desenvolvida numa simples entrevista. Acho, porém, que um dos fatores que mais concorrem para tais soluções violentas e criminosas é a inexistência do divórcio, hoje em vigor em quase todos os paises civilizados do mundo. Em segundo lugar, penso que muito tem contribuido para essa sucessão de crimes o endeusamento que se vem fazendo das criminosas.

Magnanimidade do Tribunal de Juri

— Sou de opinião — acrescentou a nossa entrevistada — que a instituição do Juri não devia julgar esses crimes. A verdade é que os jurados têm sido magnânimos, não têm representado propriamente a sociedade, nos ultimos julgamentos de homicidio realizados no Rio. E' certo que a absolvição é uma questão de provas e, muitas vezes, as provas são favoráveis aos acusados, retirando-lhes qualquer responsabilidade criminosa. Mas insisto em dizer que esses crimes deveriam ser julgados por juiz singular. Com isso, não apenas teriamos possibilidades de um julgamento mais acertado, como tambem haveria diminuição de publicidade e mesmo a proibição do sensacionalismo em tôrno dos homicidios passionais.

Publicidade Favorável

— Atribuo tambem ao clima — disse-nos a seguir a única mulher que exerce a magistratura no Distrito Federal — certa importância nesses crimes. Em São Paulo, os problemas são os mesmos, idênticos são os conflitos conjugais e, como não é uma cidade de clima quente, o número de homicidios dessa espécie é bem menor. Outro fator de grande relevância é a publicidade favorável que se tem feito em tôrno das assassinas. Elas vem sendo tratadas como heroinas e não como criminosas. Em se tratando de mulher, a publicidade tem uma ilimitada importância. A sua vaidade reclama esse endeusamento, o retrato nos jornais, seu nome nas manchetes.

Ainda o Divórcio

E, concluindo suas declarações, disse-nos a dra. Iete: O divorcio representaria um grande papel, prestaria um grande serviço ao desaparecimento dessas tragédias conjugais. Custaria um pouco um conjuge chegar a compreender que o outro não é propriedade sua. Mas chegariamos a uma perfeita compreensão dêsse problema, abolindo para sempre os métodos sangrentos de desfazer o lar.

PESSEDISTAS DO PARANÁ QUEIXAM-SE A AMARAL

No Rio, Tôda a Bancada Estadual, Trazendo Reclamações Contra o Governador Munhoz da Rocha

Em avião especial, chegaram hoje ao Rio os quinze deputados estaduais que compõem a bancada estadual do PSD do Paraná, que aqui vieram a fim de debater juntamente com o sr. Amaral Peixoto, presidente do partido majoritário, a nova linha de ação politica naquele Estado do sul.

Os pessedistas paranaenses estão desgostosos com o governador Munhoz da Rocha, mas continuam firmes no apoio ao Presidente Getúlio Vargas. A sua presença no Rio tem, por isso mesmo, especial significação de ordem politica.

RELATORIO DE "JANGO" AO PRESIDENTE VARGAS

O P.T.B. Surge Como a Maior Força Politica do Rio Grande do Sul

O secretário do Interior do Rio Grande do Sul, sr. João Goulart, chegou ontem ao Rio.

Hospedado no Palácio do Catete, o sr. Goulart conferenciou longamente com o Presidente da República, a quem apresentou um relatório completo sôbre as eleições municipais, recentemente realizadas naquele Estado.

Sendo o principal chefe do PTB gaucho, e dadas as suas estreitas ligações com o sr. Getúlio Vargas, o relatório de "Jango" — como é tratado na intimidade — estava sendo ansiosamente esperado nos circulos do govêrno.

Segundo o relatório, o PTB firmou-se no Rio Grande do Sul como a maior fôrça politica de todo o Estado, nas últimas eleições, fato esse que deve ser ressaltado por se tratar do mais jovem partido suriograndense.

DEZESSEIS ANOS DEPOIS...

Os tiros disparados na revolução comunista de 1935, com a sublevação do 3.º R.I., na Praia Vermelha, alcançaram dependencias da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açucar, inclusive seus fios por onde deslizam os carros tão conhecidos dos cariocas. Passados os anos a mesma empresa moveu uma ação contra a União para receber indenização pelos prejuizos que tivera, avaliados em cerca de 250 mil cruzeiros, sendo que 180 pelos estragos em bens e materiais, e cerca de 70 de lucros cessantes, por ter ficado impedida de funcionar por 37 dias seguidos. Funcionou na ação o juiz Elmano Cruz que a julgou procedente, em parte, para condenar a Fazenda, apenas, na parte dos estragos. A União apelou para o Tribunal Federal de Recursos que há meses deu provimento à apelação para reformar a sentença recorrida, sob a justificativa de que não deve o governo indenizar prejuizos decorrentes da luta para o restabelecimento da ordem publica. A Massa Falida do Caminho Aéreo Pão de Açucar embargou a decisão, o que foi ontem julgado pelo T.F.R. que aceitou o apelo para reformar sua anterior deliberação, para manter os termos da condenação feita pelo juiz de primeira instancia.

TERIA CAIDO EM MARICÁ O "PAULISTINHA"

Consta que foi focalizado na Serra de Bananal, em Maricá, distante quarenta quilômetros de Saquarema, o avião tipo "paulistinha" prefixo PP-HOJ.

Da delegacia de Saquarema informaram-nos que a bordo do aparelho possivelmente só se encontrava uma pessoa.

NA ACIDEZ DO ESTÔMAGO...

• ENO é de ação imediata! Azia? Prisão de Ventre? Use ENO ao deitar e ao levantar...

LAXANTE ANTI-ÁCIDO ESTOMACAL

"SAL DE FRUCTA" ENO

A VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO

Homenagem Dos "Capitães de Imprensa" a "Ultima Hora"



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos

Os associados do Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas acabam de prestar a ULTIMA HORA, cujo sucesso também é muito seu, espontânea e sensibilizadora homenagem. Reunidos em Assembléia Geral, os bravos "capitães da imprensa", trabalhadores infatigáveis da venda e da circulação dos jornais, conferiram ao nosso diretor Samuel Wainer o titulo de Sócio Honorário da Sociedade de classe, cujas tradições datam da valorosa Stampa. Domingo último promoveram a solenidade da entrega, que resultou numa festa de confraternização de ULTIMA HORA com os vendedores e distribuidores, elementos propulsores de seu êxito. Perante grande número de consócios, usou inicialmente da palavra o senhor Cesar Bianco, presidente do Sindicato, fazendo entrega do diploma e expondo os fundamentos do gesto: — a preocupação constante dos dirigentes de ULTIMA HORA de ajudar os vendedores e distribuidores de jornais a solver as suas dificuldades e valorizar a profissão. Agradeceu o jornalista Samuel Wainer a distinção de que o jornal fôra alvo e exprimiu também o seu reconhecimento de homem de imprensa pela constante cooperação dos esforçados vendedores.

O associado Luiz Falbo fez minuciosa exposição das condições de vida dos vendedores, descrevendo o trabalho individual e de conjunto e invocando a necessidade de uma regulamentação justa da sua atividade.

O senhor Samuel Wainer manifestou o quanto achava justas as pretensões da classe e prometeu pelejar com todo empenho em favor da regulamentação justa e atenta aos interêsses dos capitães da imprensa, dos leitores e da cidade.

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ

As mais Famosas Marcas em RÁDIOS E TELEVISÃO FONÓGRAFOS E GRAVAÇÕES

Grande variedade em Cine-Foto, Artigos Elétricos para o Lar, Pianos e Refrigeradores, Bicicletas e Motocicletas, Armas e Munições, Presentes Finos, Discos Long Playing.

GRÁTIS! UMA FRIGIDAIRE de fabricação americana, que será sorteada pela Rádio Clube do Brasil, entre tôdas as pessôas que fizerem compras em qualquer seção de Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!

★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.

Compre qualquer coisa, de dia 29 DE NOV. A 1 DE DEZ. e ganhe uma FRIGIDAIRE!

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

a Grande Loja CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910

E no Rio a partir do dia 29:

Senador Dantas (esq. Evaristo da Veiga)

Recado a VARGAS

DEPÕE COELHO DE SOUZA:

"Negligencia de Deputados e Exibicionismo Oratorio, Causas de Retardamento no Trabalho Parlamentar"

O debate que ontem iniciamos, sôbre a melhor forma de acelerar a votação dos Projetos de imediato interesse nacional, com a palavra do sr. Afonso Arinos, hoje prossegue com a opinião do sr. Coelho de Souza. Levaremos, desse modo, a Vargas, o depoimento de um dos mais destacados líderes do PL, professor universitário e ex-Secretário de Educação no Rio Grande do Sul que, em linguagem franca, expôs o seu pensamento. Falou da seguinte maneira, sôbre o momentoso problema, o sr. Coelho de Souza:



— "Antes de tudo, peço-lhe que não veja nas minhas palavras qualquer intenção facciosa: procurarei apreciar a questão tecnicamente, se assim posso exprimir-me.

Isso posto, quero dizer-lhe que não considero a celeridade a maior virtude do trabalho legislativo: só aqueles que têm uma noção primaria da elaboração legal, que se inclinam para a legislação a jacto dos decretos-leis ditatoriais, podem dar preferência à rapidez. O exame atento e a critica técnica dos projetos constituem, é bem de ver, a primeira qualidade da tarefa do legislador.

Mas daí, da imperativa necessidade do estudo detido e criterioso, à procrastinação dos projetos, de iniciativa do Legislativo ou do Executivo, vai um abismo, que cumpre... atulhar!

A razão precipua do desajustamento que se observa reside, a meu ver, no regime presidencial. A "independencia e harmonia" dos poderes só existe na formula constitucional: na realidade, são poderes "paralelos e desarmonicos entre si" — um indiferente ao êxito politico do outro (já se vê que me estou referindo ao Legislativo e ao Executivo e que "politico" está aqui empregado no sentido clássico do termo) mascaradamente hostis entre si, não perdendo oportunidade de insinuar, mutuamente, desidia e incapacidade!

Na verdade, os peritos do Executivo gastam meses (o que é natural) em estudar um problema e reduzi-lo a projeto e querem, depois, que o Legislativo o aprove em dias; o Congresso, de sua vez, resolve mostrar que também "entende do riscado" (com todo direito) e emprega semanas na discussão e votação da iniciativa governamental. Então, vêm as acusações mutuas... Essa desarmonia, diga-se de passagem, é responsável pela legislação fragmentaria, de projetos isolados sôbre a mesma matéria, em que estamos mergulhando; pelos vetos amiudados — pois não há planos e programas de ministérios.

No sistema parlamentar, em que o Executivo é uma delegação do Legislativo, há unidade, harmonia, interesse reciproco — e, de conseguinte, ausencia dos males apontados acima.

Mas, a sua pergunta presume o regime atual e é neste que deseja "acelerar a discussão e votação dos projetos", não é?

Pois bem, dir-lhe-ei o que penso, ainda que cortando na própria carne: o retardamento que se verifica, realmente, em muitos casos (porque em outros há acusações injustas e capciosas) decorre de duas causas: negligencia de muitos deputados, nas Comissões, e exibicionismo oratorio no plenário.

Para esses males, impõe-se uma reforma do Regimento, que estabeleça "a cobrança", à maneira do que se faz no Judiciário, dos projetos, uma vez excedido o prazo regulamentar e a sua prorrogação, que deve ser concedida pela Presidência só em casos justificados — sem considerações pessoais; limitar os pedidos de vista, nas Comissões; limitação do número de oradores e do tempo de discussão, no plenário — pois quem conhece os assuntos, pode examiná-los com sintese e quem não conhece deve ficar calado!

Nesta época de especialisações não há homens oniscientes, cada um se dedica a determinado assunto — e cumpre, pois, evitar os "pica-paus", como os chamo, isto é, os deputados que rondam o microfone e o "bicam" em todos os debates numa incoercivel manifestação de exibicionismo.

Talvez esta opinião seja meio simplista — mas eu sou um espirito realista".

H. A.

POR TRÁS DA Cortina

O sr. Bias Fortes, que foi candidato ao Govêrno de Minas, em 46, pelo PSD, que integrou a chamada lista mineira pessedista de candidatos à Presidência da República, em 50, que é, por isso mesmo, um dos dirigentes dessa agremiação nas alterosas, está conversando com os ademaristas, estabelecendo condições para o seu ingresso no PSP.

Ora, os membros do diretório do PSP naquele Estado já foram cientificados de que o sr. Vasconcelos Costa será o seu dirigente. Dêsse modo, o sr. Bias Fortes acompanharia o novo chefe mineiro do populismo ademarista.

Acontece, porém, que Ademar tem pressa. As eleições nos 72 novos municipios de Minas Gerais processar-se-ão em março vindouro e o ex-governador paulista quer enfrentar a luta ao lado dessas duas conquistas politicas: Bias e Vasconcelos Costa.

• • •

Estão tendo êxito as conversações iniciais para pacificação do PTB cearense. E isso trará profunda repercussão na vida politica daquele Estado do Nordeste.

Como se sabe, trabalhistas e udenistas se uniram em 50 em torno do nome do sr. Edgar Arruda, udenista, ao Govêrno do Ceará, e uma das alas do PTB vinha mantendo com os brigadeiristas esse bom entendimento.

Agora, part...do, o PTB rea... cuja linha de entendimento. Para esse ... é que estão no Rio vereadores e ... tros do Diretório estadual do petebismo que, por sinal, acompanhados do ... Parsifal Barroso, já conversaram longamente com Vargas.

• • •

Ainda não há nenhuma decisão oficial da UDN de Minas Gerais a respeito da missão Franzen de Lima.

Fazem parte do Diretório estadual os srs. Leopoldo Maciel, José Bonifácio, Alberto Deodato e Gabriel Passos, que se encontram no Rio e não foram convidados a tomar parte na reunião de Belo-Horizonte. O que houve foi uma reunião da bancada estadual, presidida pelo sr. João Franzen, na qual êste líder mineiro apresentou o seu relatório.

E por falar na politica mineira: nestes dois dias irá a Belo Horizonte o sr. Leopoldo Maciel que, como se sabe, é o maior prestigio eleitoral udenista no S. Francisco mineiro.

H. A.

EXTINÇÃO DO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Será hoje votado pelo plenário do Senado, o projeto de lei da Câmara n.º 214, de 1951, que proibe, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia ou qualquer outro que vise apreciar ou a investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados.

O projeto é de autoria do deputado Breno Silveira e foi relatado nas comissões de Justiça e de Trabalho da Câmara Alta, pelos srs. Carlos Saboia e Gomes de Oliveira, que se manifestaram favoráveis. Seguindo a praxe o plenário deverá aprovar a matéria, aprovando a orientação das comissões técnicas.

EM FLORIANÓPOLIS: *Ademaristas Lançam a Candidatura do Chefe à Presidência da República*

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asapress) — Com a presença de delegações de vários municípios, instalaram-se o Diretório Estadual e o Conselho Regional do PSP. Falaram vários oradores, todos exaltando a personalidade do sr. Ademar de Barros, cujo nome foi aclamado como futuro candidato à Presidência da República.

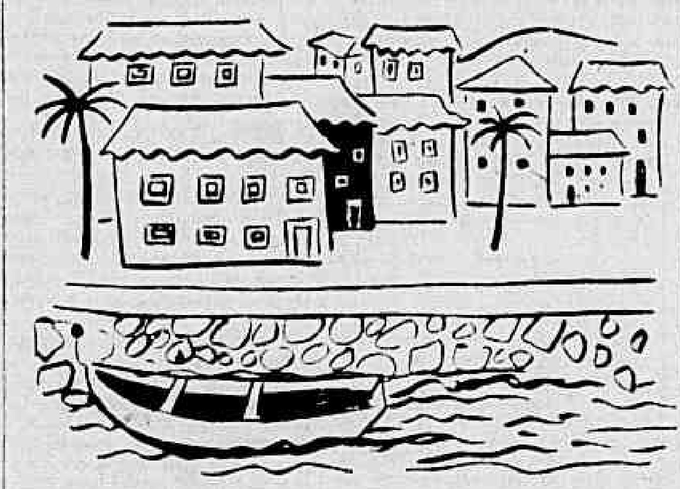
O diretório ficou assim constituído: presidente — Pedro Lopes Vieira; vice-presidentes — Enori Teixeira Pinto, Homero Miranda Gomes, Pelágio Parigot e Rubens Rajeni; secretário geral — Sálvio Oliveira; tesoureiro — Mário Laurindo e consultor juridico — Priamo Amaral.

Fortalecimento do PSD Nacional, o Objetivo da Reunião Dos Governadores na Convenção do Partido em Recife

Uma Cidade de Profundos Contrastes — Agamemnon Magalhães Quase Liberal — Garcez Evita Confusões — Renovação do Espirito Partidario e Reforma Constitucional — Frêvo no Terreiro

MEDEIROS LIMA (Segunda de Uma Série de Reportagens)

RECIFE, 30 (Retardado) — Esta é uma cidade envolvente, onde os contrastes profundos vão da arquitetura colonial, do barrôco de suas velhas igrejas e edifícios de linhas modernas até o mocambo construido sôbre o mangue. As tradições da aristocracia rural cederam lugar aos hábitos dos novos ricos, industriais, usineiros, comercinates, grandes e médios importadores. Imprensados, entre êstes e a grande massa popular, subnutrida e pobre, que povoa os mocambos e os arredores da cidade, está a pequena burguêsia, constituida de funcionários públicos, empregados categorizados das grandes emprêsas, modestos comerciantes. Mas o Recife, com suas pontes, seus rios a recortar-lhe a fisionomia,



não é apenas a capital de Pernambuco. E' o centro mesmo de todo o Nordeste, cultural, economica e politicamente. Atraves de seu pôrto escoa-se parte da produção de tôda a região; daqui irradiam-se, através de seus magazines, os preceitos da moda, importada do Rio e de São Paulo, suas escolas, seus colegios, suas faculdades abrigam estudantes vindos de tôda a parte, e emprestam-lhe as caracteristicas de centro cultural. Politicamente, Recife, através das tendências de seus partidos e de seus homens públicos, exerce profunda influência sôbre os rumos e os destinos dos Estados vizinhos. Não se lhe pode negar, por tudo isto, sua importância no jôgo da politica brasileira. E' uma tradição antiga esta, que vem do Império e que se prolonga pela República, até os dias de hoje. Aqui, já na colônia, os homens pensavam e agiam em têrmos nacionais. Suas revoluções, suas lutas contra o conquistador, seus movimentos culturais sempre estiveram impregnados do sentimento de independência.

Amaral e a Convenção

Vinte e quatro horas depois estamos no Teatro Santa Isabel. E' o PSD que se reune em convenção com a presença de vários governadores. Por que isto? pergunta-se. E a pergunta envolve certa malícia, quando não desconfiança. E de um e de outra coisa surgem os rumores, as especulações que não raro tomam as caracteristicas de intriga. Comentaristas e reporteres, procuram descobrir no episódio motivos ocultos, objetivos secretos, conversas que deverão decidir dos rumos da politica brasileira. E as conclusões a que chegam, as noticias apressadas que se divulgam, são muitas vezes pueris quando não ridiculas. Há realmente, um objetivo politico nesta reunião de governadores, presentes à convenção do PSD, por uma simples coincidência. E êste objetivo é de ordem partidária. Na presidência do PSD, os movimentos de Amaral Peixoto se desenvolvem no sentido do fortalecimento do partido, da recuperação de sua posição de fôrça majoritária.

Em Maceió, Amaral Peixoto havia declarado não acreditar em colaboração interpartidária. Com isto definia uma posição que não é apenas sua mas do partido que dirige. Sua presença na convenção do PSD, em Pernambuco, tem este objetivo: o de renovar o espirito partidário emprestando-lhe sentido nacional. Vai mais longe ainda quando afirma sua posição de fôrça conservadora e centrista, querendo fixar um divisor com relação a outras correntes politicas e de idéias. Ao falar perante a convenção e os governadores ali reunidos propõe primeiro a reforma constitucional e segundo a modificação da lei eleitoral. São dois temas que exigem a colaboração partidária através de sua representação no Congresso. E de ambos faz os motivos centrais de seu discurso na convenção, e a qual empresta importância de interesse nacional. Não deu, assim, à sua presença em Recife um aspecto puramente formal, mas antes emprestou-lhe sentido objetivo.

Os demais aspectos da convenção foram mais de interesse regional que de politica federal. E, como em tôdas as reuniões dessa natureza, não faltou certo excesso de oratoria.

Agamemnon Conciliador

Deixamos de lado essa rapida discussão sobre o passado para determo-nos nos objetivos da excursão que nos trás a Recife. Vimos assistir, em companhia do governador Amaral Peixoto, a convenção do PSD, a primeira que se realiza, após os resultados das eleições de outubro de 1950. Ao presidente nacional do partido juntam-se dois outros governadores — Juscelino Kubitschek, de Minas, e Raul Barbosa, do Ceará. Agamemnon Magalhães é desta vez o anfitrião. Eis um homem a quem não se lhe pode negar os atributos que dele fizeram uma das maiores figuras da vida publica do país. Nascido no sertão, conserva certa rispidez no trato e até mesmo no comportamento. São expressões de seu sentimento de autoridade e de uma mal disfarçada tendencia para o autoritarismo. Mas o interventor e o ministro da Justiça do Estado Novo, em luta com as forças economicas, planejando a liquidação dos "trusts", não desprezando o emprego da força quando a julgava indispensavel para manter o prestigio de suas decisões, é hoje um democrata, quase um liberal, em lua de mel com o regime. Amigos e antigos adversarios os acolhe com o mesmo sorriso largo na fisionomia de expressão oriental. Agamemnon Magalhães, no governo de Pernambuco, é um pacificador. Já não se utiliza dos antigos processos nem recorre à violencia. Seus metodos são outros. E' um convertido ao regime da Constituição de 1946, em busca de entendimento geral. Quando perdeu o poder, em 1945, lançou-se à reconquista do governo um ano depois, elegendo Barbosa Lima, de quem se afastou mais tarde. Em 1950, num pleito dificil, voltou a ocupar o Palacio das Princesas. Mas quando seus adversarios esperavam que se lançasse a um clima de perseguições e violencias, eis que se revela um conciliador e a tal ponto que pôde governar sem oposição. E isto lhe empresta uma indisfarçavel autoridade.

Reunião Social



Ao chegarmos a Recife somos convocados para um jantar em palacio. Aí Agamemnon reune o govêrno, as personalidades mais representativas do PSD e da econômica do Estado. Lucas Garcez, que veio de S. Paulo para batizar um centro de Puericultura, em Serra Talhada, no interior de Pernambuco, está presente. Mas Garcez, que é do PSP, mostra-se reservado. Não deseja se prestar a confusões, já que Recife se transformou, acidentalmente, num centro de reunião de governadores. A reunião, essa noite, em palacio, é apenas um acontecimento social, um jantar quase intimo, ao qual a senhora Agamemnon Magalhães e suas filhas emprestam a graça, o bom gôsto e a distinção que caracterizam a melhor tradição pernambucana. E a politica não entra em consideração, mesmo, quando a troca de discursos se faz obrigatória.

Juscelino Kubstchek, que é o orador oficial, sempre que alguem tem que falar em nome dos governadores visitantes, procura estabelecer um paralelo entre homens do sul e do norte, enquanto Agamemnon Magalhães tenta explicar os fenomenos econômicos que vão produzindo modificações na fisionomia politica do país. Esta troca de amabilidades, que não foge à regra geral, encerra a reunião, à qual não faltou o brinde ao Presidente da República, feito por Etelvino Lins.





NOITE NO TERREIRO

Em Recife não poderia faltar, em uma excursão como esta, o contato com os aspectos mais caracteristicos de seu folclore. Em Apipucus desfilam para os visitantes o Bumba-Meu-Boi, o Maracatu, o Frevo, os Caboclinhos, com suas penas e seus cocares, o Changô com seu Pai de Santo à frente. Ritmos e tradições afro-brasileiras exibem-se no terreiro, presente Aceneo Ferreira com seus poemas regionais. E' uma tipica noite de festejos pernambucanos, que são também, quase todos, nordestinos.

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES

No periodo de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume dágua no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância e água disponível no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HS. DE ONTEM

Nível do Reservatório	391,15 metros
Reserva aproveitável	27.523.340.000 litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	994.150.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

O Dia do Presidente

AFINAL, VEM OU NÃO VEM A CARNE?

Com sua sensibilidade sempre voltada para os problemas e as necessidades populares, o Presidente Vargas acompanha, todos os dias, através da imprensa e dos relatorios que lhe enviam seus auxiliares imediatos, a situação do abastecimento nesta capital, chegando regularmente ao seu conhecimento as restrições que, de um lado, fatores imprevisiveis e, de outro, a cupidez de uns e a imprevidência de outros vão impondo cada dia ao carioca.

Há pouco tempo sr. Getúlio Vargas reuniu no Catete as autoridades responsaveis pelos setores oficiais do abastecimento nesta capital, ofereceu-lhes os mais amplos recursos para a solução da crise e delas ouviu a promessa de que, dentro de prazo curto, a situação estaria normalizada. A verdade, porém, é que a escassez e a falta de produtos essenciais aumentam cada dia. E ontem o Presidente voltou a solicitar, em tom enérgico, daquelas autoridades novas e esclarecedoras informações sôbre o assunto. "Afinal, vem ou não vem a carne? Quais as providências já tomadas para a vinda da carne frigorificada do Rio Grande do Sul? E a manteiga, quando chega? Por que o SAPS ainda não está executando seu plano para venda de generos diretamente ao povo?" Foram estas algumas das categóricas perguntas formuladas ontem pelo Presidente Vargas às autoridades responsáveis pelo abastecimento.

O PATRIOTA

"Isto é um absurdo, um crime de lesa patria!" — vociferava o homem, à porta do palacio do Catete. Inutilmente a pobre dialética do porteiro procurava convencê-lo do contrário.

O homem, quase apoplético, insistia:

— Onde está o Getulio? Quero falar com ele. Eu exijo!

Afinal, aquiesceu em revelar o grande, o espantoso motivo de sua revolta. Encontrara na via publica uma caixa de fósforos, marca "União", na qual apareciam, pintadas, como simbolo da fraternidade luso-brasileira, as bandeiras do Brasil e de Portugal entrelaçadas.

Era contra aquilo que ele lançava o seu protesto. "A gloriosa Bandeira do Brasil, o auri-verde pendão de nossa terra atirado na via publica, pisoteado, enlameado na sargeta... Que profanação!".

ENERGIA ELÉTRICA E COCO BABAÇU

O Presidente Vargas solicitou ao Conselho Nacional de Economia estudos a respeito da planificação da industria de energia eletrica no país sobre o aproveitamento industrial do côco babaçu, preciosa fonte de riqueza até então praticamente inexplorada. Ontem o sr. João Pinheiro Filho, presidente daquele orgão, esteve com o Presidente da Republica a quem deu ciencia dos trabalhos já realizados pelo Conselho sobre os dois importantes problemas. Disse ainda o sr. João Pinheiro Filho que, dentro de poucos dias, entregará ao Presidente Vargas as conclusões dos estudos feitos para o reajustamento das dividas dos pecuaristas.

OVOS, LEGUMES E FRUTAS

O sr. Edson Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social, informou ainda ontem ao Presidente Vargas que oito dos quinze caminhões destinados à distribuição de ovos, legumes e frutas aos "boxes" e barracas especiais instalados nos diversos bairros da cidade, estarão em atividade dentro de mais cinco dias. E acrescentou que aquele Serviço em breve estará em condições em suprir totalmente o consumo nesta capital, quanto ao fornecimento daqueles generos alimenticios.

600 TONELADAS DE MANTEIGA

Entre os dias 13 e 15 de Dezembro próximo, chegarão ao Rio as primeiras seiscentas toneladas de manteiga adquirida pelo SAPS na Dinamarca e na Holanda, disse ainda o sr. Edson Cavalcanti nas informações que prestou ontem ao Chefe do Govêrno.

AGENDA

O Presidente recebeu, ontem, para despacho, os ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação.

Em conferencia, esteve o general Ciro Riopardense de Resende, Chefe de Policia.

E em audiencia:

— O deputado cearense Parsifal Barroso, acompanhado dos vereadores petebistas da Camara Municipal de Fortaleza;

— O jurisconsulto Themistocles Cavalcanti;

— O prof. San Thiago Dantas;

— O deputado pernambucano Severino Maris;

— O prof. Dario Crespo;

— O sr. João Carlos Maciel.

URGÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DOS MARITIMOS

Uma boa noticia para os maritimos: vão ser, afinal, concluidas as obras do Hospital dos Maritimos e da sede do Instituto, há tanto tempo interrompidas. Autorizado pelo Presidente Vargas, o sr. Amancio Palmeiro submeteu o assunto, de acordo com lei, ao Conselho Técnico do DNFS do Ministério do Trabalho e o Conselho opinou favoravelmente à aplicação de parte do Fundo de Previdencia para a conclusão daquelas obras tão reclamadas pelos associados do IAPM. Ao mesmo tempo, determinou o sr. Getulio Vargas que seja estudada uma forma de pagamento das dividas das emprêsas oficiais para com o Instituto, a fim de que o IAPM construa, dentro de menor prazo possivel, conjuntos residenciais para seus contribuintes.

As dividas das empresas oficiais (Costeira, Loide, SNAP, etc.) atingem à impressionante quantia de quatrocentos milhões de cruzeiros.

AMANHÃ, SEM FALTA

Em resposta, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP informou ao Presidente Vargas, que circunstancias inesperadas contribuiram para atrasar por dois dias a chegada dos bois adquiridos diretamente pela Comissão, no sul do país. Entretanto, superadas as dificuldades, será iniciado, sem falta, amanhã, quarta-feira, o abate de quatrocentas reses diariamente, para o consumo do carioca. A carne deverá ser vendida rigorosamente aos preços da tabela. "O povo deve denunciar os açougueiros exploradores, apontando-os à Policia diz o sr. Cabello. A CCP acaba de adquirir também mil sacos de feijão para o consumo do Rio. Três mil já chegaram a esta capital.

Também no decorrer desta semana, começarão a chegar ao Rio as partidas de carne congelada adquiridas pelo SAPS no Rio Grande do Sul. O SAPS já dispõe de vinte e um caminhões frigorificos para fazer a distribuição do produto.

OS BANQUEIROS PROTESTAM

"Os banqueiros do Rio protestam junto à V. Excia. contra o "horário corrido" a ser imposto aos seus estabelecimentos por uma lei em andamento no Congresso", disseram ontem ao Presidente Vargas os representantes do Sindicato dos Bancos e da Associação Bancária desta capital. E acrescentam: "Somos contrários ao horário corrido (de 12 às 18 ou de 8 às 13 horas) porque é profundamente prejudicial à indústria e ao comércio".

O projeto que altera a Consolidação das Leis do Trabalho e que impõe o horário corrido, único, em todos os bancos desta capital, a exemplo do que ocorre em São Paulo, encontra-se atualmente no Senado, já aprovado pela Câmara. Os banqueiros querem o veto do Presidente Vargas a esse ato do Legislativo.

ÁGUA, ÁGUA!

O sr. Yedo Fiuza, a quem o Presidente confiou o comando único da batalha da água do Distrito Federal, já apresentou ontem ao Chefe do Govêrno as linhas gerais de seu plano, bem como deu ciência ao Presidente Vargas do andamento dos trabalhos de instalação do escritório da nova Comissão.

Podemos adiantar que se trata de um plano da maior amplitude e que deverá resolver definitivamente o problema da falta do precioso liquido nesta capital. Que as pedras não sejam grandes no caminho.

PARECE QUE AGORA VAI MESMO

Vital Pedirá a Redução Dos Vencimentos de Altos Funcionários da Prefeitura -- O Teto Vai Ser Fixado em 18 Mil Cruzeiros -- Ainda Esta Semana a Mensagem

O sr. João Carlos Vital, declarou aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete que vai encaminhar à Câmara dos Vereadores a mensagem que reduz os altos vencimentos dos funcionários da Prefeitura à Cr$ 18 000,00 e eleva o minimo à Cr$ 1 800,00. Ao mesmo tempo, enviará outra mensagem reestruturando as carreiras não beneficiadas de 1947, até agora, medida que vai favorecer aos enfermeiros, inspetores de alunos, trabalhadores, artifices, assessores, técnicos de mecanização, fotógrafos, mecanógrafos, além dos servidores interinos e extranumerários. Uma terceira mensagem vai tratar da equiparação de vencimentos dos funcionários federais transferidos para a Prefeitura.



SEM PAGAR JUROS!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO.

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca 17

STAR

CORREIO EUROPEU

Por MARQUES REBELO

Copenhague — O que estraga ou pelo menos perturba a linda Copenhague é o ar parisiense a que se dá — Paris do Norte, como a cognominam os seus filhos, ao que os parisienses poderiam responder, com galanteria, crismando Paris de Copenhague do Sul.

Se o que mais importa numa cidade é que ela se pareça a si mesma, desagrada a imitação pechisbeque da vida bulevardiana — os cafés ao ar livre, os cabarés, os restaurantes com cardápios em francês, a vida noturna, a convencional alegria.

* * *

O rei, mais famoso pelas tatuagens do corpo — que indiscreta revista americana estampou — do que por qualquer outro ato, saiu certa noite com a rainha para dançar num clube noturno. Como era sábado, dia da maior frequência, só havia uma mesa vaga, mas o augusto personagem não pôde ocupá-la porquanto estava ela reservada exatamente para o seu chefe de cozinha, que ainda não chegara com a espôsa, pois naturalmente ainda não terminara os seus afazeres palacianos.

O regente pediu imensas desculpas a Sua Majestade. Infelizmente, porém, não podia fazer nada — todas as mesas estavam já tomadas com antecedência. E ao reconduzi-lo à porta, aconselhou:

— Sua presença é uma honra para esta casa, mas não se esqueça, Majestade, de avisar antes quando vem, para que possamos lhe reservar um lugar.

* * *

Comi um negócio que só pode ser pescoço de cisne a môlho pardo.

O mercado do peixe é uma tradição e fica em larga embora pequena rua, à margem de um canal que entra em curvas pela cidade, desaparecendo a cada passo por baixo de pontes e casas. Por êle os barcos peixeiros, com o peixe pulando ainda vivo, entram e vão estacionar junto às bancas de madeira. Os mercadores são mulheres, troncudas e rudes mulheres, quase sempre gordas e baixas, com chales nos ombros e na cabeça e que, para se defenderem do sol, prendem um jornal, em forma de pala, entre o chale e os cabelos.

Querendo honrar o labor secular dessas mulheres lembrou-se o poder público de erguer um pequeno monumento no mercado. E' uma estátua singela, de bronze, quase a rez-do-chão, sôbre baixo pedestal de granito. Como o escultor tivesse representado a peixeira por uma mulher baixota, gorda, troncuda, de chale nos ombros e na cabeça, as peixeiras, certamente movidas por aquela vaidade natural que mesmo nas peixeiras é feminina, protestaram, pedindo que tirassem a estátua e a substituissem por uma obra que elas achassem mais bela.

Mas os poderes públicos dinamarqueses, que não eram da mesma mentalidade daqueles brasileiros que mandaram retirar uma estátua do trabalhador, porque o bem pouco apolineo trabalhador brasileiro não se achasse decentemente simbolizado na bem pouco apolinea estátua, fez ouvidos de mercador às reclamações — obras de arte não são julgadas por peixeiras. Passaram-se os dias as peixeiras se acostumaram e hoje e com evidente orgulho que apontam aos estrangeiros o bronze simples e sincero que as exalta.

Na Ofensiva os Guerrilheiros Egipcios

Suez, Terra Proibida Para os Ingleses — Desmentido Britanico

QUARTEL DAS FORÇAS BRITANICAS DO ORIENTE MEDIO, 27 (AFP) — Embora não tenham sido assinalados senão três feridos, durante as ultimas 24 horas, dois soldados britanicos e um egipcio, nota-se um recrudescimento dos ataques de guerrilhas contra as forças britanicas. Segundo um porta-voz do Exercito Britanico, um soldado que reparava linhas telefonicas perto de Abu Gamus foi atacado, esta manhã, por um grupo de 15 egipcios, ficando gravemente ferido. Foi socorrido por tropas de um campo vizinho. Por outro lado, três bombas foram lançadas na zona do Canal, uma contra um oficial britanico no porto de Tewfik, outra sobre três pilotos na estrada do Canal, ao sul de Toussum, e uma terceira perto do Clube Francês de Ismailia. Essas bombas não feriram ninguem. Em Ismailia, os soldados do porto de Arassya receberam tiros. Um caminhão britanico foi atacado na estrada de Suez a Fanara e um soldado foi ferido. Um caminhão vindo de Port Said foi igualmente atacado, perto da ponte de Rasway. Os ocupantes responderam e feriram um egipcio.

CAIRO, 27 (United Press) — Uma nota do Ministerio do Interior egipcio diz que os britanicos decidiram declarar a povoação de Suez "vedada" ao exercito britanico, a exemplo do que fizeram com Ismailia e Port Said.

Um automovel britanico continuará entrando em Suez para recolher no telegrafo as mensagens destinadas ao exercito britanico e de quando em vez será necessario que alguns soldados se dirijam ao Banco Barclays.

LONDRES, 27 (AFP) — Em comunicado publicado nesta capital, as autoridades britânicas da zona do Canal de Suez, rejeitam, as afirmações de Ibrahim Farag Pacha, ministro dos Negócios Estrangeiros interino do Egito, que, em 24 do corrente, comentou, em entrevista à imprensa, a última nota do govêrno de Londres ao Cairo. As autoridades britânicas, segundo o comunicado, possuem provas da responsabilidade da policia egipcia, que "abriu fogo e matou membros das forças armadas britânicas, sem nenhuma provocação ou justificação".

O documento inglês nega que um oficial superior britânico tenha pedido desculpas ao subprefeito de Ismalia, a respeito dos incidentes de 18 do corrente, e "chama a atenção do ministro sôbre uma brochura, contendo instruções sôbre a maneira de matar soldados britânicos". Ora, esse volume, salientam os britânicos, traz uma menção indicando que foi redigido e impresso com o consentimento de Aziz al Masri Pacha, comandante-chefe das forças de libertação".

Veja um PHILCO! Ouça um PHILCO! Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002

Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORÇÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matematicamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorcão! A relacão perfeita entre o tamanho do rádio e do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores gerais

CIPAN

CIA. CIPAN

Caixa Postal 1067 - Rio de Janeiro

XAVIER - P 50

COMO SE VOCE ESTIVESSE NO PALAIS DE CHAILLOT

O FUTEBOL DA ONU

A Descrição Detalhada de Uma Reunião do Comitê Politico, em Que o Brasil Apresentou Proposta — O Cenario, a Discussão, as Personagens e a Conclusão

Reportagem de JUSTINO MARTINS
(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

Terminada a discussão geral do amplo teatro do Palais de Chaillot, o jogo diplomático da ONU diminuiu de aparato mas não de violência, passando a desenvolver-se esta semana no ambiente limitado das comissões especializadas.

Ali se discutem detalhadamente, e por categoria, os assuntos inscritos na famosa "ordem do dia". São seis comitês encarregados de resolver os problemas politicos, econômicos e financeiros, sociais e culturais, a situação dos paises tutelados, as questões administrativas e orçamentárias e os assuntos juridicos.

Suas reuniões se realizam em três pequenas salas, o que exige um revezamento continuo de delegados e público, e multiplica a atividade da ONU. Das dez horas da manhã, até às seis da tarde, cêrca de 3.000 pessoas trafegam pelos compridos corredores do prefabricado apêndice do Palais de Chaillot, subindo e descendo as inúmeras escadarias, enchendo os restaurantes, bares e cafés. Pois a verdade é que o parisiense descobriu na ONU um espetáculo apaixonante e gratis. Basta eleger a sessão que se quer assistir, de acôrdo com o assunto, o horário, ou a estrela que nela funciona. E longas filas se formam diante dos guichets distribuidores dos convites.

O "Ballet" de Água

O comitê mais importante é o que trata dos assuntos chamados politicos. Sua agenda é pesada e tétrica: desarmamento, bomba atomica, agressões armadas, — enfim, tudo o que realmente está ameaçando a vida neste nosso planeta suicida. Suas estrelas, são de primeira grandeza: Vychinsky ou Malik, Acheson ou Jessup, Schuman, Pimentel Brandão, (com Rosalina Larragoiti), Benegal N. Rau (da India), Padilla Nervo (do México), Molovan Djilas (da Iugoslavia), Anthony Eden(da Inglaterra), e tantos outros.

Instalados em torno de uma grande mesa em forma de ferradura, os delegados iniciam o seu jogo com sorrisos e gentilezas, sob os olhares proximos e atentos do publico. Duas velhas, a meu lado, ficam surpresas de ver o sr. Malik oferecer água ao delegado da Australia. A garrafa passa de mão em mão, elas exultam.

— O que beberão eles? — pergunta uma delas. — Vichy ou Vittel?

O ballet da água termina, o martelo do presidente soa e a partida começa com o sr. Pimentel Brandão a movimentar a bola. Ele ajeita o monoculo e começa a ler a sua proposta de prioridade para os assuntos a serem discutidos no comitê. São sete pontos colocados numa ordem, que, como se verá a seguir, não agrada à equipe soviética. Pois toda a tragedia dessa engrenagem perfeita das Nações Unidas é que ela empaca desde os primeiros movimentos...

ATAQUE E DEFESA

Em conclusão, o representante brasileiro afirma que a ordem dos trabalhos deverá ser: 1) Regulamentação, limitação e redução das fôrças armadas e dos armamentos; 2) Contrôle internacional da energia atômica; 3) Métodos para manter e consolidar a paz e a segurança internacionais; 4) Questão da Independência da Coréia; 5) Medidas tendentes a afastar a ameaça de uma nova guerra e a consolidar a paz e a amizade entre os povos; 6) Admissão de novos membros; 7) Ameaças à independência politica e à integridade territorial da China.

Malik responde que a proposta de Brandão relega o ponto 7, apresentado pela União Soviética, para o último lugar.

— Não é a primeira vez, — diz êle —, que se tenta subestimar as propostas soviéticas lançando-as para o último lugar. Peço, pois, que o Comitê decida pelo voto a discussão do ponto 6 (proposta dos Três Grandes) em primeiro lugar, e em segundo o ponto 7 (proposta soviética).

Acheson toma a palavra. Êle cofia levemente o bigode, enquanto fala. Gira a cabeça num movimento aéreo, apoia a proposta brasileira e declara que o ponto russo "está compreendido em outros pontos". Passeia pela Coréia e exprime a sua esperança de que uma noticia de paz sôbre a "Linha do Armistício", há pouco recebida, seja confirmada. Em todo caso, recomenda uma certa "suavidade" na discussão do problema coreano, enquanto considera que a proposta soviética em vista da conclusão dum pacto de paz entre os Cinco Grandes "não é de particular urgência", além de não conter "nada de novo".

O jôgo já vai na metade. Uma das velhas, a meu lado, cochila escandalosamente.

Também Divago

Depois, fala Luisito Batlle-Berres, ex-presidente do Uruguai. Êle observa que a questão da liberdade de informação parece ter sido esquecida pelo Comitê. E' um homem sereno, velho conhecido do repórter de temporadas montevideanas. Emagreceu um pouco, "el pibe", mas ainda conserva aquele ar de preguiça, de sono de tédio. Apoia a proposta brasileira e se reserva o direito de apresentar "em tempo oportuno", algumas sugestões no que toca à necessidade de garantir a liberdade de informação. Certamente, êle tem o caso de "La Prensa" na cabeça. E outros, pois são tantos!

Na boca da ferradura, entronado e cercado por uma dezena de secretários, intérpretes e auxiliares, o Presidente do Comitê acende um cigarro. O seu jesto contamina a sala e mesmo as galerias. Oito delegados estão fumando e o representante chino-nacionalista acende um charutinho fino. O discurso de Lusito se extende. Ah, os sul-americanos! Um sargento do exército americano, à minha direita, (e depois descobri ser êle redator dum jornal das fôrças americanas sediadas na Europa) rabisca uma flor no seu bloco de notas. Também divago. Ajeito os fones nas orelhas e torço um botão do aparelho: algo em russo, com acento americano, ou estarei enganado. Outra torcida: "para lá más perfecta coordenación de los. Ainda outra: "Lorsque cette question..." E mais outra: "The first place in the..."

São onze e meia da manhã. Acheson pede a palavra novamente.

Fala a Nicarágua

Agora, êle acha que a maior parte dos assuntos levantados pela proposta soviética "já terá sido discutida quando se atacar o exame da própria proposta brasileira". O monóculo do nosso embaixador está refletindo o holofote de um fotógrafo de cinema. Isso revela que Pimentel Brandão se encontra imóvel, firme no seu pôsto. A sra. Sekaminova, ministro das Relações Exteriores da Checoslováquia, vestida de um costume azul marinho e blusa branca, declara ironicamente que a proposta de Brandão comporta uma vantagem: "a de colocar no fim da lista da ordem do dia o ponto 4, aquele que constitui uma calúnia do Kuomintang".

O delegado chinês mastiga miudamente o seu charutinho. Mexe-se na poltrona, toca nas abotoaduras e consulta um papel. Sente-se que êle quer falar, mas quem toma a palavra é o sr. Baranovsky, da Ucrânia, para continuar o ataque da equipe soviética. "O sr. Acheson", diz êle, "tentou influenciar os membros do Comitê, dissecando anatomicamente os elementos da proposta soviética".

— Qual é a proposta soviética? — pergunta-me uma das velhas.

Eu já não recordo. Prometo verificar em minhas notas. Mas o sr. Sevilla Sacasa, da Nicarágua, até então mudo, está sugerindo o encerramento do debate. Uma jovem morena, saia-e-blusa, aproxima-se da sra. Sekaminova. Uma fala ao ouvido da outra. Há uma nuvem de fumo no teto cinzento da sala.

RAMBOUILLET, França — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, prepara-se para atirar em seu alvo, durante uma caçada oferecida pelo presidente Auriol, da França, a altos funcionários da entidade mundial, no terreno de caça de Rambouillet. (Foto UP-ACME, para ULTIMA HORA)

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

— Devemos criar uma atmosfera de paz, — diz o sr. Lloyd, em cinco linguas.

Acheson ergue o braço e se defende de haver querido influenciar quem quer que seja, "como declaram certos representantes". Malik o escuta, a mão no queixo. O sr. Kyrou, da Gréçia, se confessa de acôrdo com o representante da Nicarágua no sentido de encerrarem-se os debates. Mas o presidente avisa que ainda não foi apresentada à Mesa nenhuma proposta "formal" nêsse sentido e que o sr. Malik ainda pode falar.

Malik fala. Ele tem poucas coisas a acrescentar, mas aproveita o tempo para declarar que "a evolução das negociações de paz na Coréia constituem uma das páginas mais vergonhosas da diplomacia americana". E termina com esta frase positiva: "Vocês começaram essa guerra; tratem portanto de terminá-la vocês mesmos".

Finalmente, o presidente declara encerrada a sessão e põe em votação a emenda soviética. Os braços se erguem: há um repúdio por 6 votos, a India votando com os soviéticos, contra 38 e 11 abstenções. Em seguida, a proposta brasileira é adotada por 45 votos contra 5 e 5 abstenções. A sessão é levantada, os delegados se retiram e o público também...

De onde se conclui que nêsse futebol da ONU uma das equipes ganhará sempre, por ser mais numerosa. E a gente fica a pensar que um dia, talvez não distante, haverá baderna grossa, pois chegará o momento em que o time russo não poderá mais usar o seu direito de veto e abandonará definitivamente o campo das Nações Unidas. Pois o veto é o último recurso da Rússia para neutralizar o dominio absoluto dos Estados Unidos dentro da Assembléia.

NO CATETE REPRESENTANTES DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — *O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os srs. Luiz Migliera e Raul de Carvalho, presidentes, respectivamente, do Sindicato dos banqueiros e da Associação Bancária do Rio de Janeiro, em companhia dos membros das diretorias das duas entidades de classe que foram solicitar o apoio do Chefe do Govêrno para o movimento contrário ao projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados, ora em curso no Senado Federal. Dispõe o referido projeto sôbre o horário corrido nos estabelecimentos bancários. Nessa oportunidade a comissão entregou ao Presidente Getulio Vargas uma exposição em que relaciona os inconvenientes do projeto. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião*

Hoje a Aprovação Oficial da Linha de Trégua

TOQUIO, 27 (De Peter Kallsher, correspondente da U. P.) — As principais delegações aliadas e comunistas à conferência de armistício reuniram-se hoje em Pan Mun Jom para aprovar oficialmente a linha de trégua aceita em principio, ao longo da qual talvez termine, dentro de trinta dias, a guerra coreana.

A assinatura do acôrdo significará o fim da guerra coreana durante as festividades do Natal, se as duas delegações chegarem a um acôrdo sôbre os últimos três pontos de seu temário antes do fim do prazo de trinta dias. Faltam resolver, contudo, diversos problemas espinhosos e ainda não é seguro que a paz voltará a reinar na Coréia.

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação da ONU, e o general norte-coreano Nal Il chefiavam suas respectivas delegações ao começar a reunião na barraca de campanha em Pan Mun Jom. As 11 horas de hoje (hora da Coréia), para a assinatura oficial do acôrdo que praticamente porá fim à luta terrestre na Coréia durante um mês.

Nenhum dos dois lados parece ter desejos de adiar a concertação do armistício por mais tempo do que o necessário, agora que parece estar próximo o fim da guerra. Os oficiais aliados disseram que os soldados vermelhos capturados têm demonstrado grande interêsse pelas negociações.

Ao mesmo tempo, a emissora de Peiping anunciava estimativamente que os delegados comunistas estão prestes a considerar o próximo assunto do temário — a criação de um organismo que se encarregará de observar o cumprimento das disposições do armistício que fôr assinado.

Moratoria Para os Pecuaristas do Poligono Das Secas

O Senado aprovou em regime de urgencia, o projeto de lei da Câmara, n.º 226, de 1951, que suspende, nos anos de 1951 e 1952, o pagamento das prestações a que estão obrigados os pecuaristas, reajustados em face da Lei 1.002, de 24 de dezembro de 1949, nos municipios compreendidos no Poligono das Sêcas. Determina, ainda, a proposição aprovada que as importâncias abrangidas, pela mesma não vencerão juros, no periodo de suspensão do seu pagamento.

LA E CA...

RECORD DE "RAPIDEZ" POSTAL

LONDRES, 27 (A. F. P.) — O recorde de "rapidez" nas transmissões postais foi estabelecido na Inglaterra, quando uma carta de felicitações levou "apenas" 45 anos para percorrer 200 quilômetros...

No dia 10 de janeiro de 1907, Miss Sarah All, de Londres, enviou a referida carta à sua irmã, residente em West Bridgeford, perto de Nottingham.

A carta foi entregue à destinatária no sábado, dia 24 de novembro corrente...

RESENHA em 3 MINUTOS

* Procedente do Rio de Janeiro, onde se demorou por vários dias, chegou ontem à capital peruana o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York. (LIMA, U.P.).

* *Segundo anuncia o "Al Misri", regar-se dos chamados "batalhões" de libertação" — formados pelos terroristas que agem na zona de Suez — a fim de reorganizar e instruir os guerrilheiros, que passarão a fazer parte da "reserva civil" do exército regular egipcio. (CAIRO, U.P.).*

* O Departamento de Estado anunciou a assinatura de um novo tratado com a República Dominicana, por fôrça do qual os EE.UU. ficam autorizados a realizar experiências com projéteis dirigidos em território daquela república. (WASHINGTON, U.P.).

* *Um funcionário do Southern Railway revelou que dezessete pessoas perderam a vida e outras setenta ficaram feridas em consequência do choque de trens ocorrido nesta cidade, domingo último. (WOODSTOCK, U.P.).*

* *Todos os serviços de defesa de Nova York deverão funcionar, amanhã ou depois, obrigando os oito milhões de nova-iorquinos procurarem os seus abrigos anti-aéreos, ao mesmo tempo em que mais de 300.000 voluntários se encarregarão do serviço de patrulhamento das ruas. Nessa ocasião, será completamente paralisado todo o tráfego de veículos e pedestres. Trata-se do primeiro ensaio "completo" de alarme anti-aéreo em Nova York realizado depois da última guerra. (NOVA YORK, A.F.P.).*

AS SIMPATIAS DO REI

O Ministro Chawky Bey Descontente Com as Noticias Sobre as Predileções de Farouk

Em sua secção "Na Hora H", Manoel Bernardez Muller veiculou informações sôbre a vida movimentada de Sua Majestade o rei Farouk, seu gosto pelas mulheres bonitas, o jogo e o dinheiro. Alude ainda a nota à presença no Cairo do antigo dirigente da boite "Jequiti", de São Paulo — Vand Siqueira — que teria captado as simpatias da majestade egipcia.

A propósito dessa noticia, de caráter boulevardier e jocoso, o Ministro do Egito no Brasil, Doutor Hussein Chawky Bey, enviou-nos uma carta na qual declara, inicialmente:

"Com referência ao artigo publicado no seu jornal, na edição de 21 de novembro de 1951, sob o titulo "Sympathias do Rei", a Legação Real do Egito faz o empenho de informá-lo que as insinuações e as noticias nele enumeradas carecem totalmente de verdade em todos os seus detalhes."

Refere-se, depois, o ilustre diplomata à grave situação na qual se debate o seu país imprópria à formulação de comentários daquele tipo. E' de se supôr, portanto, que em consideração à gravidade dessa mesma situação o rei Farouk já não dê mais motivo, como ate bem recentemente, às movimentadas crônicas mundanas de tôda a imprensa mundial e especialmente dos paises onde prefere passar suas férias custosas.

HOMENAGEM A HERBERT MOSES

Será homenageado, amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista. A homenagem constará de um almôço e é promovido pelos correspondentes e adidos de imprensa estrangeiros, contando com a adesão de inumeras figuras do jornalismo carioca.

CASA PEDRO I
DE LOUÇAS LTDA.

LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHERES, UTENSILIOS PARA COZINHAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saude

RUA PEDRO I, 27

CONCURSO PARA AUXILIAR DE LABORATORIO, OPERADORES, AUXILIARES E TECNICOS DE RAIOS X

O Instituto Brasileiro de Radiologia iniciará, hoje, dia 27, cursos intensivos de preparação de candidatos aos proximos concursos na Prefeitura e Autarquias, abertos a quaisquer pessoas que desejam iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de Raios X.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidade — desde Cr$ 300,00.

Instituto Brasileiro de Radiologia
Rua Assembléia, 51 — 6.º — Grupo 601

Ultima Hora NO CONGRESSO

OS TORQUEMADAS DA CAMARA

No momento em que o projeto lei, abolindo o nefando atestado de ideologia, está para ser votado no Senado Federal, eis que surge na Câmara dos Deputados dois requerimentos de informação verdadeiramente espantosas, a respeito do passado político dos srs. Arisio Viana e Benjamin Soares Cabello.

O sr. Armando Falcão (PSD, Ceará, deputado que se vem destacando na atual legislatura pela sua operosidade, teve a infeliz lembrança de apresentar o primeiro. E ontem chegou a vez do sr. Mauricio Joppert (UDN, Distrito Federal), um grande cidadão, a renovar a iniciativa.

Joppert

Ambos querem saber apenas isto: foram comunistas, ou tiveram simpatias pelo comunismo, esses dois altos funcionários do govêrno federal?

Nada mais descabido. A fonte de informações só pode ser a polícia política. E todo mundo sabe como o sr. Filinto Muller ou o sr. Pereira Lira concediam diplomas de comunistas. A polícia via tudo com óculos vermelhos. Para ela, até o sr. Otávio Mangabeira (o da quarta fôrça) era adepto de Moscou, como também o era o sr. Gilberto Freyre. Há mais. O atual vice-presidente da República, cuja ideologia é bem conhecida, figurava também nos ficharios da rua da Relação como perigoso agitador, agente do Kremlin, ou coisa que valha.

Por que os srs. Falcão e Joppert não dirigem requerimentos de informações, indagando sôbre as "atividades" e "ideologias" do vice-presidente Café Filho?

• • •

E' incrível que, em plena posse das franquias democráticas, apareçam representantes do povo, com os mesmos processos da Inquisição, que pareciam de há muito banidos da nossa vida pública. O Brasil tem dessas surpresas melancólicas. Quando tudo parece que vai melhorar, acontece um ataque de estupidez (no caso em espécie, são dois), e tudo vai por água abaixo.

O que mais me entristece nos requerimentos apresentados à Mesa da Câmara dos Deputados é verificar a autoria de cada um. Os srs. Falcão e Joppert têm tanta coisa a fazer... Trabalham tanto... E estão se preocupando com uma coisa que não adianta nada, que não interessa nem ao povo, nem à administração.

Por favor, não confundam o mandato de deputado com as funções de agente de policia. — F. A. B..

O GOVERNO DEFENDE A OPOSIÇÃO...

No início da República, o "Journal des Débats" mandou um repórter para o Rio. Chamava-se Marc Clerc. E escreveu uma série de observações interessantíssimas sôbre a revolução e os primeiros meses do govêrno Deodoro. O jornalista francês ficou boquiaberto. O Brasil era o país do contraste. Do imprevisto. Do inesperado.

Se Marc Clerc voltasse, decerto não modificaria a sua atitude de estupefação. Vivemos realmente num país onde acontece as coisas mais extraordinárias. Quem fosse ontem ao Senado, tiraria a prova dos nove dessa nossa modesta afirmação, quando o líder da maioria e, consequentemente, do govêrno, tomou a palavra para fazer a defesa do líder da minoria, isto é, da oposição, rudemente atacado na Câmara pelos seus colegas de bancada.

Nada mais do que isso: o govêrno, defendendo a oposição...

O senador Ferreira de Sousa fôra vitima de violenta catilinária de seu companheiro de Partido, o deputado Aliomar Baleeiro, que acusava não sòmente a êle, Ferreira de Sousa, mas todo o Senado de se ter curvado às imposições da Rua da Alfandega para reduzir a taxa de 10% imposta às ações ao portador. Várias vozes udenistas engrossaram a alicantina do representante baiano. Sem ter quem o defendesse, quase que repudiado, o senador Ferreira de Sousa estava na triste contingencia de ouvir calado os pesados insultos atirados cruelmente à sua pessoa. Nesta hora, porém, o senador Ivo de Aquino vem em seu auxilio, como o bom samaritano, afagando-lhe as feridas abertas e dando-lhe um pouco de água para matar a sede...

• • •

A atitude do lider do govêrno no Senado deve ser aqui registrada como um gesto raro na nossa vida parlamentar. A paixão política, que tudo deforma, não conseguiu dominar ainda o espírito serenamente malicioso do sr. Ivo de Aquino, que deu assim a devida resposta a alguns "boquirrotos" da Câmara dos Deputados, neste estranho episódio em que o seu colega da UDN se viu envolvido.

O seu discurso não foi apenas um ato de elegancia. Foi também (verdade seja dita) uma reparação moral.

J. O.

SAIU CAPRICHADO O ORÇAMENTO DA CIDADE

A Câmara do Distrito Federal conseguiu aprovar o Orçamento em três dias, e, como se lê abaixo, a cidade com seus problemas não foi esquecida. A luta anunciada pelos vereadores mesmo não houve. Assim é que o Banco da Prefeitura vai ter em depósito 20 milhões de cruzeiros para financiamento da lavoura, e, para fomento da produção na zona rural muitas milhões foram também consignados. Eles acabaram distribuídos na manutenção dos serviços existentes e no desenvolvimento do Matadouro de Santa Cruz, em melhorias na Fazenda Modêlo de Guaratiba, na aquisição de mudas e sementes, na instalação de fornos de incineração de lixo e posterior aproveitamento como fertilizantes, no custeio dos trabalhos de combate a pragas, serviços êsses que levaram nada menos de 30 milhões da verba destinada à agricultura.

E ainda: 15 milhões para edificação de mercados em Piedade, Bento Ribeiro, Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Inhoaíba, Costa Barros, Barros Filho, Senador Camará, Cordovil, Jacarepaguá, Catumbi, Muda da Tijuca, Andaraí, Gávea, Jardim Botânico, Rua Engenheiro Richard, Jardim Guanabara (Ilha do Governador) e Ilha de Paquetá. São obras há muito esperadas por centenas de milhares de pessoas. O Hospital Pedro Ernesto terá 35 milhões para diversos serviços: instalação de equipamentos, conclusão de obras, edificação da Escola de Enfermagem ao lado e outras dependências. A estação de Madureira vai ganhar um hospital, e, para tanto, foi consignada a verba que permite o início da construção. As estações de Barros Filho, Costa Barros e Pavuna terão dispensários médicos.

As obras do conjunto residencial autos-suficiente de moradias populares em Pedregulho e nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, onde os funcionários municipais vêm pagando aluguel ao alcance das suas bolsas, têm verba num total de 11 milhões. Cada vereador teve direito a 3 milhões para calçamento de rua, o que permitiu à Câmara atender assim aos reclamos eleitorais e servir ao mesmo tempo à cidade sabidamente cheia de logradouros esperando melhoramento. Centenas de emendas ficaram para ser atendidas no próximo exercício. A Câmara vai reunir-se ainda 14 vêzes até o encerramento, e, livre da Lei de Meios, pode escolher hoje a matéria a entrar em pauta.

D. C.

Assassinei Meu Marido Por Ciumes e Egoismo

Ao Mesmo Tempo em Que Faz Essa Confissão, Yolanda Vai Preparando Com Calma o Caminho de Sua Defesa

Exibindo o Que Afirma Serem Marcas de Pancada, a Criminosa Narra à Reportagem o Encontro Com o Cadaver de Sua Vitima — Ainda Não Pagou os Serviços Profissionais do Detective Que Lhe Forneceu as Indicações Que a Levaram ao Crime — Apontada Como Amante de um Magistrado Fluminense, Que Lhe Teria Facilitado o Porte de Arma — Lucia, a Moça Envolvida na Tragedia, Ainda Não Apareceu

As autoridades do 2.º distrito policial continuam diligenciando ativamente no sentido de fazer luz sôbre certos detalhes relativos às causas que determinaram a tragédia ocorrida domingo pela manhã, em Copacabana, quando Yolanda Short Vieira Bustamante da Silva, de 45 anos de idade, assassinou, com quatro tiros de revolver, seu esposo, o despachante aduaneiro Osvaldo Bustamante Silva, com ela e tres filhos residente na rua Francisco Sá, 18, apartamento 501. Deu causa ao uxoricídio, segundo disse a criminosa à polícia e à reportagem o fato de estar seu esposo unido a outra mulher e ainda o fato de ter ele a humilhado, chegando mesmo ao castigo corporal.

Viu o Corpo no Necrotério

Ontem à tarde, na delegacia do 2.º distrito policial, nossa reportagem avistou-se mais uma vez com Iolanda. Ao contrário do que foi divulgado, a criminosa não foi recolhida ao xadrez. Acomodaram-na num quarto, tendo por mobiliário uma cama relativamente confortável, uma escrivaninha e duas cadeiras.

Iniciando sua palestra, disse-nos:

— "Estou muito nervosa neste momento, embora tenha passado o dia relativamente calma. Acabo de regressar do Instituto Médico Legal, onde fui submetida a exame de corpo de delito. A poucos metros da sala onde foi levado a efeito o exame médico pericial, jazia o corpo de meu marido. Vi lá muitos amigos nossos.

O senhor está vendo esta mancha escura no meu rosto? — e antes que o repórter desse a resposta: Foi pancada. Uma bofetada. Tenho outros ferimentos pelo corpo que atestam com veemência o espancamento que sofri, e que já foram examinados pelo médico do Instituto Médico Legal".

Matou Por Ciume

O repórter indaga da assassina se ela matou por amor ou por causa da humilhação sofrida e a resposta veio pronta:

— "Matei-o porque tinha ciúmes dêle. Matei-o porque eu o queria sòmente para mim e não para outra".

A assassina fez uma pausa e contemplou uma imagem de N. S. das Graças ladeada por uma estampa de São Jorge, entre vidros de calmante.

— São seus êsses santos?

— Não. Alguém mandou-os para mim. Ignoro quem o tenha feito.

— Mas a senhora matou mesmo, por amor?

— Já disse que sim, matei-o por egoismo, por ciúmes de egoista, o senhor deve compreender que ciúme é egoismo. Domingo atrasado fui com Osvaldo ao Jôgo do Canto do Rio. Passamos um dia feliz, muito feliz.

O Detective Particular

Yolanda contratou os serviços de um detetive particular para seguir os passos de seu marido, isto há vários meses. A escolha recaiu sôbre o investigador privado Altamiro Godinho, da "Agência Fiel", pagando ela pelo seu primeiro serviço a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros. Godinho, seguindo o carro do despachante Osvaldo, afirma ter visto a seu lado, a jovem posteriormente identificada como sendo Lúcia de Paula Souza. A última investigação, segundo afirmou, foi realizada há poucos dias e o detetive cobrou-lhe a importância de setecentos cruzeiros.

— "Ainda não paguei os setecentos cruzeiros relativos ao último serviço" — acentuou a criminosa.

Lúcia de Paula Souza

Lúcia de Paula Souza, apontada como "pivot" da tragédia, intimada a depor, comunicou ao delegado Hermes, não poder comparecer à delegacia nestes dias, por encontrar-se doente. Todavia, tão breve seu estado de saúde o permita, prestará seu depoimento.

Ao que tudo indica, a senhorita Lúcia ou Luci, como é tratada na intimidade, está ausente do Distrito Federal e se apresentará para depor quando o fato escandaloso e sangrento, no qual está indiretamente envolvida, estiver menos em foco.

Um Magistrado Como Protetor

Segundo apurou a nossa reportagem, quanto à procedência do revólver de que se valeu Yolanda para perpetrar o crime, ela o teria adquirido em Niterói e um juiz da Justiça Fluminense foi quem intercedeu junto às autoridades policiais da vizinha capital, a fim de que lhe fôsse concedida autorização para o porte de arma. Êsse magistrado, cujo nome até agora a criminosa procura de tôda forma encobrir, é apontado como seu amante, fato, aliás, que teria chegado ao conhecimento de seu marido, recentemente.

A arma encontrada no interior de sua bôlsa, na sexta-feira, por um de seus filhos, várias horas antes da acalorada discussão que a criminosa manteve com seu marido, ocasião em que houve troca de insultos e socos, e que motivou o seu afastamento do apartamento em que residia, em companhia dela e dos três filhos do casal, era de propriedade de seu próprio marido. Joel, o garoto de 15 anos, ao deparar com a arma na bôlsa da mãe, guardou-a, entregando-a ao pai, ignorando-se a reação que êste teve ao saber do fato.

Varios frequentadores do "pula-pula" presos na Delegacia de Costumes e Diversões.

A Policia Descobriu o "Cassino Volante" Num Apartamento da Rua Santo Amaro

Mais de Cinco Horas de Diligências Para Surpreender o "Jôgo de Pula-Pula" – O "Banqueiro" e Nove Contraventores Presos em Flagrante – No Encalço de Uma ex-Bailarina, Exploradora de Tavolagem e Lenocínio

A polícia conseguiu ontem à noite surpreender um "cassino volante" na rua Santo Amaro n.º 39, apartamento 203, residência da ex-bailarina Carmem Costa Maranhão. O jogo, vulgarmente chamado de "pula pula", vinha sendo bancado pelo conhecido contraventor Valdemar Azevedo, morador na rua Joaquim Távora, em Niterói.

Recebendo denúncia do jogo na rua Santo Amaro o comissário Newton Costa, chefe da seção de jogos, destacou uma turma de policiais, chefiados pelo detective Borges Fortes, para fazer a "campana" no apartamento indicado, a partir das 18 horas.

Nove Parceiros no "Campista"

O trabalho foi bastante demorado, pois somente às 23,30 horas, o comissário Newton recebeu aviso de que era propício o momento para a "visita" policial. A caravana, composta de dez policiais, tomou todos os pontos estratégicos de entrada e saída do apartamento e, no momento em que saía um parceiro, entrou, de chofre, encontrando todos os contraventores em plena atividade, fazendo o jogo de "campista".

Foram presos, além do "banqueiro" Waldemar Azevedo, os seguintes parceiros: Cédio de Oliveira Rocha, residente à travessa Maria José, n.º 187; Máximino Xavier Pereira, residente à rua Joaquim Silva, n.º 6; Miguel Grosso, residente na rua Vidal de Negreiros, 31; Gerson Tavares da Silva, residente na rua da Mata, 33; Januário Ramagotti, residente na rua da Glória, n.º 4; Otávio Medeiros, residente na rua Marcilio Dias, 64; Ferrucio Bertani, residente na rua Washington Luiz, 118; sócio do "banqueiro" Waldemar; Aadrubal Rios, residente na rua Teixeira de Carvalho, 224, e Augusto Mancilla Monteiro, major do Exército.

Ficou esclarecido que a ex-bailarina Carmem Maranhão alugava o apartamento para cada noite de jogo por Cr$ 500,00, ausentando-se do local, fugindo à eventualidade de uma prisão em flagrante. A polícia fez a apreensão no local de dez baralhos e da quantia de Cr$ 7.000,00, que se achavam no jogo.

Os dois primeiros parceiros acima mencionados, Cédio de Oliveira Rocha e Máximino Xavier Pereira, foram condenados, ontem, pela Justiça, no processo a que respondem por terem sido presos, em flagrante, também num cassino volante surpreendido recentemente em Santa Tereza, conforme noticiamos.

Todos os contraventores foram autuados, em flagrante, sendo, em seguida, recolhidos ao xadrez. A polícia está no encalço de Carmem Maranhão.

O Guarda Levou as Bombas e a Explosão se Deu na Delegacia

Eram de Fabricação Grosseira e Tinham Sido Atiradas na Rua de Dentro de um Carro Não Identificado – Dois Guardas e um Militar Ligeiramente Feridos – Dominado Pelo Pânico, o Cabo Meteu-se no Interior do Armário – Aberto Inquérito

Na madrugada de hoje, o guarda civil 1.312, Nestor Pinto Martins, encontrava-se de ronda no largo do Machado, quando viu que, de um auto de praça não identificado, um embrulho era atirado na calçada do Café Pontes, enquanto o carro desaparecia velozmente. Aproximando-se, notou que o volume fumegava. Apanhou-o e levou-o ao 4º Distrito, onde se encontrava de serviço o investigador Diner de Oliveira e onde, aberto o embrulho, verificaram tratar-se de 18 bombas tipo "havana".

Inesperadamente as bombas explodiram, danificando máquinas de escrever, cadeiras e outros moveis. O guarda civil 709, Delfim Pinto, que entrava, naquele momento, na delegacia, com o deslocamento de ar e o susto que tomou, foi atirado ao solo. Ao mesmo tempo, no café situado em frente, na rua do Catete, esquina com Barão de Guaratiba, o cabo do Exército Antônio Almir Figueira, tomado de pânico, atirou-se no interior de um armário, sofrendo, em consequência, alguns ferimentos de natureza leve.

Com a explosão, o guarda Nestor sofreu queimaduras no braço esquerdo e na perna direita, enquanto o seu colega Delfim sofreu algumas contusões no tórax. Medicados no H. P. S., retiraram-se ambos, em seguida.

Pouco depois, as autoridades policiais eram informadas de que nova explosão ocorria na rua das Laranjeiras, onde outro embrulho fôra atirado de um carro na rua.

Mais tarde, o perito Guimão, do Gabinete de Exames Periciais, esteve no 4º Distrito, examinando as referidas bombas, tôdas de fabricação grosseira, tendo o comissário Agra, ali de serviço, solicitado também o auxilio da Polícia Política, cujos investigadores estão procedendo a diligências, ao mesmo tempo em que foi aberto inquérito.

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Já saiu! TV-RÁDIO
TELEVISÃO ELETRÔNICA RÁDIO
96 páginas dedicadas ao Rádio-Amador
Cr$ 5,00

Cena de Sangue Por Causa do "Ponto"

O "bicheiro" Plinio Costa, de 28 anos de idade, solteiro, residente na rua Monsenhor Jardim, n.º 12, que se faz passar por vendedor ambulante, por desinteligencias a respeito de "ponto", não se dava bem com seu colega, Norival de tal. Ontem encontraram-se eles na rua Ferreira de Araujo, revivendo numa discussão a rixa antiga. Em dado momento, o primeiro verificou que o desafeto portava uma garrucha e com ele se empenhou em luta para arrebatar a arma o que conseguiu. Durante a briga, a arma disparou, indo atingir o menor Gerson Augusto Pereira, de 17 anos, domiciliado na rua Curuzu, n.º 124, o qual saiu ferido na perna direita. Medicado no P.C.A., retirou-se.

Plinio Costa foi preso pelo guarda civil n.º 289, do 16.º Distrito e autuado em flagrante naquela Delegacia. O outro fugiu.

Acidentes do trabalho

Em qualquer estatística,
o acidente no trabalho
aponta elevados prejuizos.
Garanta-se contra essa
eventualidade, segurando
os seus empregados,
contra acidentes na

MIRAMAR
CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Rua do Carmo, 65 - 71 - Fone : 52-2112

Sino

O ADVOGADO AGREDIDO ACUSA MARIO VIANA

Submetido a Exame de Corpo de Delito — Vai Avistar-se Com o Chefe de Policia

Noticiamos as violências cometidas por Mário Viana e elementos da Polícia Especial, no Campo do Bonsucesso, domingo último, quando foram agredidos o advogado Fernando Meireles, o operário Carlos Barbosa e o comerciário Luiz de Morais Teixeira. A propósito ouvimos o causídico que nos declarou o seguinte:

"Quando terminou o jogo, entre o Botafogo e o Bonsucesso, um torcedor dêsse último clube que se soube depois chamar-se Carlos Barbosa e ser presidente do Diretório do PTB de Bonsucesso, disse das sociais mais ou menos o seguinte do árbitro Mário Viana: "O sr. ganhou um apito de ouro do Bonsucesso e agora vai ganhar uma medalha de ouro". O juiz então penetrou no vestiário e pouco depois apareceu empunhando um taco inglês e aplicou violento golpe no torcedor prostrando-o desmaiado. Protestei contra a agressão que achei bárbara e covarde. Pedi a um elemento fardado e outro a paisana da Polícia Especial que o prendessem pois era flagrante o seu delito.

ESPANCADO O ADVOGADO

"— Os policiais, ao invés de prenderem Mário Viana, deram-lhe fuga e começaram a me esbofetear, aplicando-me ponta-pés e borrachadas. Ainda me ressinto de contusões por todo o corpo produzidas pelas borrachadas nos rins e costelas e no tornozelo direito. Foi também vítima da sanha dos policiais um torcedor do Botafogo de nome Luiz de Morais Teixeira, residente à rua Duarte de Azevedo, 75, em O. Cruz. Depois de medicado apresentei queixa-crime na delegacia do 20.º distrito policial contra os P.E., principalmente o conhecido pelo nome de Frederico."

O causídico, que se submeteu ontem ao exame de corpo de delito, no I.M.L. vai apresentar um pedido de audiência ao gen. Ciro de Rezende, chefe de polícia, devendo expor nessa oportunidade o ocorrido.

Abandonado Pela Mulher, Suicidou-se

Entrou ontem no "Café e Bar Cine", situado na Praça Saenz Peña, esquina da rua General Roca, um freguês que solicitou um refrigerante. Servido, misturou formicida com a bebida, ingerindo o veneno. As demais pessoas que se encontravam no estabelecimento notando o que de grave ocorria, solicitaram uma ambulancia. Como esta demorasse a chegar o tresloucado foi removido no auto de praça 6.07-14 para o H.P.S., onde veio a falecer. Cientificado do fato, o comissário Ezequiel do 17.º Distrito, apurou tratar-se de José Ivanovich, de 25 anos de idade, residente na rua Pereira Nunes n.º 185, o qual não deixou qualquer explicação acerca do seu desesperado gesto. O cadaver, com guia policial foi removido para o I.M.L..

O Fôro Intimo

O LADRÃO FURTADO

PRENDA ESSE HOMEM!

Octavio

Narrou-nos um delegado que certo comissário de seu Distrito Policial autuou, em flagrante, cidadão honesto e digno, pela prática do crime de furto, apresentando-se como lesado um... ladrão. Em tese, estava certa a autoridade, pois "ladrão que rouba ladrão", pela lei, não tem os cem anos de perdão que lhe dá o ditado popular. Mas, a experiência do delegado conseguiu discernir, atrás da trama bem arquitetada, a inversão dos papéis: o acusado era vítima...

Tratava-se, como ficou, depois, provado de um golpe sensacional. O ladrão procurara um cavalheiro de ar pacato e fisionomia de quem não quer encrencas com a polícia. Seguira-o. Ao vê-lo abrir a carteira, em vez de arrebatá-la de suas mãos e sair correndo, à moda de seus colegas do curso elementar da ladroeira, registrou, apenas, na memória, o número de notas que ali havia e o valor de cada uma delas. Pouco mais adiante, ao avistar um guarda, apressou o passo e esbarrou no "pato" que escolhera. O pobre coitado ainda pediu muitas desculpas e ia afastar-se, quando o ladrão pôs a mão no bolso e gritou:

— Fui "roubado"!

O guarda interveio.

— Que é que há?

— Fui "roubado", seu guarda. Veja o sr. Eu ia descendo a rua, quando êste sujeito me deu um encontrão e eu senti êle meter a mão no meu bolso. Puxou a minha carteira. Veja. Confira. Está no bolso do paletó dele.

E estava. A descrição foi perfeita: dimensões da carteira, conteúdo, número de notas, valor de cada uma. O "ladrão" preso, aflito, protestava:

— Esta carteira é minha! Este sujeito está maluco!

— Prove! Prove que é sua!

O guarda:

— Onde estão seus documentos?

— Eu não tenho aqui comigo.

— Está vendo, seu guarda? Prenda êste homem.

O guarda prendeu, mesmo. O infeliz berrou, falou na constituição da república, disse que iria queixar-se ao chefe de polícia, mas não escapou.

No dia seguinte, estava acabrunhado, no xadrez, quando o delegado tomou conhecimento do caso. O ladrão verdadeiro já pedira a "devolução" do dinheiro e embolsara o produto do furto praticado com o auxílio involuntário da polícia. O delegado viu o nome, mandou buscar uma ficha, conferiu as anotações e disse:

— Vocês deixaram o ladrão solto e prenderam um inocente. A "vítima" tem uma fôlha corrida sujíssima. Não estão vendo que foi golpe?

Surpreendido, mais tarde, enquanto rondava outro candidato a vítima, o ladrão pròpriamente dito foi preso e confessou tudo.

FLORIAN

HOMENAGEADO O SR. RICARDO JAFFET — *Por motivo de sua data natalicia, que ontem transcorreu, foi o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, alvo de expressivas manifestações de simpatia e apreço, tendo recebido numerosas mensagens de felicitações, além de destacadas personalidades que o foram abraçar e cumprimentar pessoalmente. Dessas manifestações, uma houve que particularmente sensibilizou o homenageado — a dos funcionários do nosso principal instituto de crédito —, momento em que foi feito o flagrante fotográfico que ilustra êste texto. (Foto A. N.)*

Prêmio a Uma Vída de Trabalho, Modéstia e Devotamento ao Estudo

Os Termos em Que o Ministro da Educação Sugeriu ao Presidente da República o Aproveitamento do ex-Carteiro Romualdo Ferreira de Almeida no Cargo de Entomologista do M. Nacional

O Presidente da República já enviou mensagem ao Congresso Nacional, no sentido de ser criado um cargo isolado de entomologista, padrão "M", no quadro do Ministério da Educação e Saúde, destinado a premiar a vida de trabalho e de abnegado estudo do ex-carteiro Romualdo Ferreira de Almeida, conforme ULTIMA HORA noticiou. Ao encaminhar ao chefe da Nação proposta nêsse sentido, o Ministro da Educação e Saúde o fez na seguinte exposição de motivos:

"Senhor Presidente da Republica:

Em 1943, a Sociedade Brasileira de Entomologia (São Paulo) prestou excepcionais homenagens a Romualdo Ferreira de Almeida, ao se completarem 30 anos de atividade cientifica desse naturalista brasileiro.

2. Sob os auspicios daquela Sociedade, editou-se o "Livro de Homenagem a Romualdo Ferreira de Almeida", enfeixando artigos de cientistas nacionais e estrangeiros. Foi-lhe concedido o titulo de Socio Honorario da Sociedade, completando-se desse modo as manifestações devidas à contribuição do mesmo para o conhecimento da nossa Entomofauna.

3. Em 1944, por proposta da Diretoria do Museu Nacional, Romualdo Ferreira de Almeida foi reclassificado, "ex-officio", na carreira de Naturalista-Auxiliar deste Ministerio. E' que exercera, desde 1917, o cargo de Carteiro, do Departamento dos Correios e Telegrafos. Foi no exercicio de funções tão modestas, exaustivas e mal remuneradas que publicou a sua obra cientifica de 80 trabalhos originais sobre as borboletas da America do Sul. Mais de um texto dessa contribuição foi acolhido em revistas especializadas estrangeiras, através das quais se tomou conhecimento, no país, dos estudos do notavel entomologista.

4. Em 1929, o mais antigo e autorizado gremio cientifico da especialidade, — a "Société Entomologique de France", — conferiu a Ferreira de Almeida o "Premio Alcides d'Orbigny".

5. Sua obra está citada e elogiada por celebridades mundiais no assunto, como o destacado entomologo norte-americano L. C. Howard ("History of Applied Entomology", pag. 429).

6. Quando ainda carteiro no seu país, já Ferreira de Almeida era membro da referida "Société Entomologique de France", da "Société Linnéenne de Lyon", de "L'Union des Entomologistes Belges", da "Internationaler Entomologischer Verein E. V. Frankfurt", da "Academia Chilena de Ciencias Naturales", da Sociedade Chilena de Entomologia.

7. Informa a senhora Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional e que reune ao titulo oficial o de um dos mais proveetos cientistas do país, que, ao pleitear a transferencia de Ferreira de Almeida, da carreira de carteiro para carreira tecnica privativa daquele Museu, não pôde conseguir fosse o mesmo classificado como Naturalista, embora ele realize trabalhos especiais do mesmo nivel dos realizados pelos Naturalistas, e isso devido à imposição de lei, segundo a qual a transferencia somente se fará para cargo do mesmo padrão de vencimentos ou igual remuneração.

8. Ocupa, assim, Romualdo Ferreira de Almeida cargo de Naturalista-Auxiliar, classe I, que não lhe permite função de chefia e que corresponde a apenas Cr$ 2.590,00 mensais.

9. Em 1949, professores, biologistas e naturalistas, os mais autorizados do país, endereçaram ao antecessor de vossa excelencia o memorial de fls. 5-17 do Anexo processo, solicitando a criação de cargo no qual pudesse ser investido o aludido cientista, em condições compativeis com os seus méritos. Tal documento deu origem à proposta do meu antecessor nesta Pasta no sentido do encaminhamento, ao Congresso Nacional, de projeto de lei consubstanciando a medida pleiteada, isto é, criando, neste Ministerio, um cargo isolado, de provimento efetivo, de Entomologista Encarregado da Coleção de Lepidócteros do Museu Nacional, padrão M, a ser provido pelo cientista em referencia. Esse encaminhamento, entretanto, não foi feito, em face do parecer emitido a respeito do assunto pelo DASP (fls. 47-51).

10. Através do que ficou exposto acima, verifica-se ser realmente excepcional o caso em exame.

11. Cabendo ao Estado estimular o gosto das pesquisas cientificas, tão raras são as vocações para esse labor desinteressado e árduo, parece-me merecedor de premio especial esse homem incomum, que, com tenacidade invulgar, realizou obra cientifica de indiscutivel valor. No caso, ressalta ainda a circunstancia de ter o individuo enfrentado e superado o desnivel de uma profissão humilde. E' um exemplo extraordinario de homem do povo que, desajudado e só, conseguiu projetar o nome do seu país com trabalhos de repercussão internacional. Merece, portanto, que em seu favor o Poder Publico tome iniciativas de carater também excepcional, capazes não só de ampará-lo economicamente como funcionario e de colocá-lo como cientista em cargo digno da sua capacidade, como também de constituir incentivo e exemplo para as novas gerações.

12. Pelos fundamentos acima expostos, levo o assunto ao seu conhecimento e sugiro seja por vossa excelencia feita recomendação no sentido de que o DASP reexamine a possibilidade da efetivação da proposta deste Ministerio, enunciada no item 9 da presente exposição.

Muito respeitosamente,
(a.) Simões Filho".

HOMENAGEM INEDITA AO GENERAL CIRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO — Num movimento de consagração inédito na história do nosso mais importante estabelecimento de ensino militar, os alunos da Academia Militar das Agulhas Negras vêm de eleger, para seu paraninfo, pela terceira vez, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, atual Chefe da Casa Militar da Presidencia da República e um dos colaboradores de maior confiança do Presidente Vargas. Tendo serviço durante varios anos em Rezende, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso ali deixou traços profundos de sua passagem na simpatia e no carinho de seus alunos, de seus colegas de farda e de toda a população daquela cidade fluminense. Daí a justa homenagem que lhe prestaram, este ano, os aspirantes a oficial à Academia Militar, escolhendo mais uma vez, seu antigo diretor como paraninfo. A solenidade que marca a conclusão do curso dos novos aspirantes está marcada para o proximo dia 14 de Dezembro.

Barômetro ECONOMICO

COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA

E' de assinalar o interesse demonstrado continuamente pelos porta-vozes do capital estrangeiro no nosso país pela mudança da politica nacionalista em relação ao petróleo. Ao que parece, bastaria abrir as portas e as grandes emprêsas que se dedicam à exploração dêsse produto se encaminhariam para o Brasil, com o fim de aqui inverterem os seus capitais e aplicarem a sua técnica. Não se conhecem exigências maiores do que as comumente outorgadas a quem inverte capital estrangeiro no nosso país — garantia de transferência de juros e dividendos e do retôrno do próprio capital, além da tranquilidade proporcionada pelo prazo de vigência das concessões... Com isso, ficariamos isentos de maiores encargos, pois o abastecimento nacional de combustivel liquidos e de lubrificantes minerais estaria assegurado, sem qualquer esfôrço econômico-financeiro do nosso povo.

TRANQUILIDADE DISPENDIOSA

Seria por certo mais cômodo para os responsáveis pela direção dos negócios públicos no Brasil "confiar-se" as grandes emprêsas estrangeiras de petróleo a solução do problema do suprimento nacional de combustiveis liquidos e lubrificantes minerais. Seria mais cômodo, no momento; mas, essa orientação implicaria em comprometer a tranquilidade da Nação no futuro, como a experiência está demonstrando por tôda parte, aos olhos de quem queira ver. Os países sub-desenvolvidos que fizeram concessões às empresas monopolisticas internacionais criaram para si mesmas situações incômodas por vezes só modificadas após grandes sacrificios e muita luta. Quando se modificam...

No caso brasileiro, estamos diante do problema de atuar no sentido de conquistar a nossa tranquilidade, assegurando-nos o suprimento dos derivados de petróleo de que não podemos prescindir sem criar aquelas situações incômodas, penosas ou por vezes mesmo intoleráveis que outros povos não puderam ou não souberam evitar. Quem quer que reflita com um pouco de bom senso em tôrno do problema e tendo em vista os interesses futuros da Nação há de concordar em que de nada nos serviria trocar as dificuldades atuais de suprimento dos derivados do petróleo pela intranquilidade futura de exploração das jazidas nacionais pelas emprêsas monopolisticas estrangeiras.

CONFRONTO CURIOSO

Ao lado da situação que assim pode ser descrita, em relação ao petróleo, outra bem diferente ocorre na quase generalidade dos demais setores econômicos. Nesse caso, nós brasileiros é que estariamos resistindo aos anseios externos de nos proporcionar a ajuda de que necessitamos urgentemente; enquanto que, para obter recursos destinados ao reaparelhamento dos nossos transportes e ao aproveitamento de outras fontes de energia que não o petróleo, temos de satisfazer condições muito especiais para obter qualquer ajuda no exterior. Ajuda devidamente remunerada, leve-se em conta, e com a garantia do Tesouro público...

Não é curioso êsse confronto? De onde virá o interêsse privado tão marcante pela exploração dos recursos petroliferos do Brasil? Obviamente não devem resultar dos riscos a que estão sujeitas as aplicações de capital na chamada loteria do petróleo. Mais fácil é admitir que tal interêsse decorre das perspectivas de lucro que o investimento de capital oferece.

Se assim é, porém, as perspectivas não podem ser boas sòmente em relação ao capital estrangeiro; os investimentos de recursos financeiros nacionais também poderão ser lucrativos. E não há motivo para que não o sejam.

MUDANÇA?

Revela-nos o "Estado de São Paulo" que a revista "Fortune" tratou demoradamente, no seu último número, do problema do petróleo no Brasil, assinalando que as grandes emprêsas dedicadas à exploração desse produto estariam dispostas a inverter amplos capitais no nosso país, e em condições bem favoráveis, em confronte com as vigentes em outras áreas... A mudança de atitude é curiosa, pois que traduz uma ansiedade indisfarçável diante da firmeza com que nos vamos conduzindo nesse terreno e das perspectivas que se abriram desde a investidura do atual Govêrno. De fato, se não se fizeram concessões entre 1946 e 1950, não deve haver muita esperança em que elas venham a ocorrer de 1951 para 1956... O que é de esperar é que a politica nacionalista estabelecida em 1938 seja dagora em diante levada a efeito, no campo da ação prática, em larga escala. Aos capitais do país, mobilizados pelo poder público, ficarão os frutos da industrialização do petróleo nacional, reduzindo-se o dispêndio de divisas com as importações desse produto e eliminando-se as causas de atritos com as grandes potências amigas... Poderemos, assim, comprar muito mais dessas potências, conquanto as grandes emprêsas exploradoras do petróleo possam vir a vender menos no nosso país.

OS RECEIOS SÃO DE TODO PROCEDENTES

Nenhum motivo deu o Brasil, aliás, até agora, para justificar tais receios em face da atuação das grandes emprêsas exploradoras do petróleo. Tem motivos de sobra, porém, para não desejar correr o risco de fazer concessões; prefere correr o risco menor de inverter recursos nacionais na exploração das riquezas do país. E tem motivos porque a experiência de outros povos evidencia quais os riscos a que ficaria sujeita a Nação se mudasse o Govêrno de politica econômica, nesse setor vital para o seu desenvolvimento. Os fatos que constituem essa experiência não são só de ontem; são de hoje, passam-se diante dos nossos olhos, representam advertências gritantes, que não podemos deixar de considerar cuidadosamente. Ignorá-los seria um contrassenso, em face dos interêsses presentes e futuros da nacionalidade, cujo destino não pode prescindir da ação esclarecida e enérgica dos responsáveis atuais pelos negocios públicos.

MERCURIO

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DA INTENTONA DE 1935

Tocante Cerimônia no Cemitério São João Batista — Presente o Presidente da República — Saudação Aos Mortos, em Nome do Exército, Pelo Gen. Bina Machado

As Fôrças Armadas estão homenageando hoje a memória dos militares que pereceram na intentona de 1935. A's 8 horas, foi oficiada missa campal para as guarnições do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos. A's 11 horas teve lugar uma tocante cerimônia no Cemitério de São João Batista, onde o presidente da República depositou uma palma de flores sôbre o túmulo das vitimas da intentona. Foram dadas, nessa ocasião, salvas de artilharia. Seguiu-se a chamada nominal dos mortos e o toque de silêncio.

Em nome da Aeronáutica, falou então o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, e no da Marinha o almirante Antonio Maria de Carvalho. Pelo Exército discursou o general Bina Machado, que recordou os acontecimentos de 27 de novembro de 37 e o sacrifício daqueles cuja memória reclama perene gratidão da nacionalidade. Constituiu também uma enérgica condenação aos promotores da revolta e ao aviltamento da sua submissão ao estrangeiro, assinalando que a revolta não se tratava de um movimento em prol de uma opinião só e livre, nem de uma dessas aventuras revolucionárias que a convicção de firmes ideais impulsiona e o entusiasmo e a audácia dos jovens arrastam para a incerteza, a glória ou a desgraça. Bem ao contrário, fôra uma emboscada, nas escaladas da noite, quando os próprios companheiros dormiam ou repousavam. Assinalou igualmente o general Bina Machado que a intentona comunista foi um ultraje ao país, visto que maus brasileiros, a serviço do exterior, tentaram impor ideais de desagregação da sociedade e da negação de tudo o que constitui apanágio de nossa civilização cristã. Verberando a ação dos promotores da revolta de 35, os mesmos que hoje fazem apelos de paz, frisou o general Bina Machado: "Para eles, todo meio é licito, até mesmo uma confissão pública de renúncia e de abandono das idéias e do partido que as difunde, em busca de novas oportunidades para trair. Para trair, ainda e sempre, vão até a pleitear e defender uma complacente anistia que os colocaria em pé de igualdade aos que combateram e morreram em defesa da Pátria que eles ultrajaram".

Concluiu o general Bina Machado assinalando grandeza que há em constituir sempre a vida, a luta e a morte por um ideal de liberdade e de dignidade.

Oito Pessoas Feridas no Choque Entre o Carro Particular e o Auto-Lotação

Três Pessoas Internadas em Estado Grave — Evadiu-se o "Chauffeur" do Lotação

Quando trafegava pela Estrada Marechal Rangel, em frente ao n.º 137, em Madureira, o auto particular de chapa 3-22-75, dirigido pelo seu proprietário, Renato Alexandre, de 31 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua Galeno, 168, na Penha, foi abalroado pelo auto-lotação de chapa 5-43-27, da linha Cascadura-Penha, dirigido pelo motorista Martinho de Carvalho Viana, que fugiu.

Em consequência do choque, saíram feridos o proprietário do auto particular, que sofreu fratura em várias partes do corpo, sendo retirado do local em estado de "shock"; sua esposa, Isabel Silva Alexandre, de 31 anos de idade, com diversas fraturas, estado de "shock", uma filhinha do casal, Nely, de nove anos de idade, tambem, no mesmo estado; e cinco passageiros do lotação: Claudio Barceli, de 33 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua Buf, 66; sua esposa, Eliza Bezerra Barceli; Carlos Nunes, 31 anos de idade, comerciário, rua Maria José 646; Francisco Nascimento, operário, rua Merendeiro, n.º 52, e Levino de Oliveira, militar, solteiro, morador à rua Guadalupe, 75, em Parada de Lucas. Com excessão das três vitimas do auto particular, que foram internadas em estado grave no Hospital Carlos Chagas, as demais, depois de medicadas, retiraram-se.

Foi aberto inquérito no 24.º Distrito Policial, a fim de ser apurada a responsabilidade do acidente.

SEM GÁS, HÁ MESES, O "EDIFÍCIO DOM", NO LEME

APELAM OS MORADORES PARA O SR. RUI DE LIMA E SILVA

Os moradores do "Edificio Dom", na rua Gustavo Sampaio n.º 508, no Leme, mais uma vez, formulam, por nosso intermédio, um apêlo, agora, diretamente, ao sr. Rui Lima e Silva, diretor geral da Inspetoria de Iluminação e Gás, no sentido de que o gás para o referido edifício seja finalmente ligado. Reclamações já foram feitas pessoalmente, por moradores e proprietários, naquele departamento, que não atende aliás a ninguém pelo telefone.

Através de ULTIMA HORA, por três vezes, a situação aflitiva das numerosas familias que já residem no 508 foi exposta, rogando-se providências. Entretanto, há três semanas, findo a tarefa das turmas da Societé Anonyme du Gaz, esperam êles a visita da Fiscalização da Iluminação e do Gaz, mas ninguém desse Departamento ali apareceu.

E' por isso que êles, agora, formulam seu apelo diretamente ao sr. Rui Lima e Silva. Não é possivel que, na capital do país, moradores de apartamentos modernos curtam, durante meses (pois há mais de três meses estão numerosas familias residindo no aludido edificio) uma existência de autênticos moradores de morro, onde a alimentação só pode ser preparada em fogões de querosene. Murmura-se que esse serviço de fiscalização costuma dar preferência aos predios, cujos proprietários proporcionam maiores propinas. Consideramos isso uma injuria a funcionários honestos, embora admitia-se que essa espécie de extorsão se verifique. Para semelhante fato, chamamos também a atenção do sr. Rui de Lima e Silva, a bem da moralidade da repartição confiada à sua chefia. Aguardemos, afinal, as providências.

Termina, Hoje, o Curso de Alergia

Conferencias e Mesa Redonda — "Premio Helion Povoa"

Encerra-se hoje, o IV Curso de Alergia, promovido pela Sociedade Brasileira de Alergia com a colaboração de vários professores das Faculdades de Medicina desta capital e especialistas, que estudaram os mais variados assuntos relacionados com a alergia.

A sessão de encerramento, se efetuará às 20 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, estando a conferência de hoje a cargo do dr. Nelson Passarelli, que abordará o tema: "Síntese dos métodos terapêuticos em alergia".

Após essa conferência se realizará a Mesa-Redonda com a presença dos diversos professores que lecionaram durante o curso.

— Instituido pela Sociedade Brasileira de Alergia vem de ser conferido, ao trabalho "Dermo-Epidermite Profissional dos Manipuladores de Cimento", de autoria dos drs. Eleutério Brum Negreiros e Lain Pontes de Carvalho, assistentes do Serviço do Prof. Dr. Ramos e Silva, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o "Prêmio Helion Póvoa".

O julgamento do referido concurso foi realizado pelos professores Olimpio da Fonseca Filho e Arminio Fraga, representando a Academia de Medicina e a Faculdade de Medicina, respectivamente, representando a S.B.A. o dr. Mário Miranda.

Os drs. Eleutério Brum Negreiros e Lain Pontes de Carvalho receberão o prêmio conquistado, na reunião de hoje à noite.

FALSIFICAVA CARTEIRAS NO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Investigando uma informação, segundo a qual o individuo Danilo de Oliveira teria falsificado carteiras de estrangeiros, propiciando de maneira ilegal a estadia de visitantes e imigrantes no país, nossa reportagem conseguiu do sr. Garcez, delegado da Divisão de Policia Maritima e Aérea os seguintes esclarecimentos:

— "O caso tem grande importancia. Um funcionario do Serviço de Registro de Estrangeiros, desempenhando a função de escrevente-dactilografo, falsificou de maneira grosseira 3 carteiras, mediante a superposição de uma formula preenchida sobre uma carteira qualquer. Cobrava de conformidade com as posses do "freguês" quantias variaveis".

Prosseguindo cita aquela autoridade que o funcionario desonesto anotou no seu caderninho de notas o nome e endereço das suas vitimas.

Com o objetivo de esclarecer alguns pontos obscuros o sr. Garcez oficiou ao Chefe de Policia, solicitando a abertura de inquerito. Ao contrario do que circulou, Danilo de Oliveira não foi preso em flagrante delito.

PAGAMENTO ANTECIPADO

E' possivel que o pagamento do pessoal da Central do Brasil, relativamente aos meses de novembro e dezembro, comece a ser feito a partir do dia 5 de dezembro. Para tanto, o diretor da Ferrovia vem recomendando aos vários órgãos do seu Gabinete que obtenham os necessários recursos financeiros.

Experiencia de Tiros na "Boite Vogue"

O detective n.º 476, do RP-5, prendeu em flagrante, no interior da "boite" Vogue, o advogado Zozimo Barroso do Amaral Filho, casado, residente à rua Frei Leandro, 35, que de revolver em punho, sem qualquer motivo aparente, efetuou vários disparos no interior da "boite", em direção à barbearia da casa.

Autuado, prestou êle fiança e retirou-se, após declarar que a arma de que se utilizara pertencia a um seu amigo, Paulo de Andrade Lima, oficial de gabinete do Ministro da Justiça, que se retirou após a ocorrência levando consigo o revolver.

Enceradeira elétrica EPEL
Em prestações mensais 150,00
Distribuidores: CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1951
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C — 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de novembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Que mais se pode desejar?...
SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.
SOLUPAN DETERGENTE
Aponte para o alvo e acerte no produto!
Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-8121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 13.º andar
Telefone: 52-4333

Severas Acusações do Bonsucesso a Mario Viana

Como o Clube Rubro-Anil Aprecia os Acontecimentos — A Nota Oficial Dos Leopoldinenses Imputa ao Juiz Atitudes Inconvenientes, Provocações e Agressão — E o Arbitro Culpa a Associação

De acôrdo com o que tivemos oportunidade de informar, fatos lamentáveis ocorreram após o encontro Bonsucesso x Botafogo, no estádio da Avenida Teixeira de Castro. Nos mesmos estiveram envolvidos o arbitro Mario Viana e torcedores do clube local. E o acontecido assumiu certa gravidade, pois em virtude do que se passou foram socorridas no Hospital Getulio Vargas, três pessoas, tôdas apresentando ferimentos.

MANIFESTA-SE O CLUBE

Na noite de ontem esteve reunida a diretoria do Bonsucesso em reunião extraordinária convocada pelo seu presidente. Os acontecimentos verificados na véspera foram demorada e minuciosamente debatidos, após o que o clube deu a conhecer a seguinte nota:

NOTA OFICIAL

"A diretoria do Bonsucesso F. C., reunida ontem extraordinariamente, tomando conhecimento dos fatos ocorridos no jogo contra o Botafogo F. R., travado domingo passado, resolveu:

1) — Requerer a abertura de inquérito contra o árbitro Mario Viana, pelos seguintes fatos:

a) — No intervalo dos dois tempos, um associado do clube, Carlos Barbosa, disse ao árbitro "que só lhe faltava receber uma medalha oferecida pelo Bonsucesso, que já lhe oferecera um apito de ouro". Terminada a partida, esse associado foi caçado pelo árbitro, acompanhado de dois capangas que agarraram o associado, enquanto, covardemente, o árbitro o agrediu, armado de soco inglês, abrindo-lhe o supercílio direito;

b) — Nesse intervalo, enquanto recebia vaias dos torcedores sentados nas cadeiras numeradas e nas sociais o citado apitador ria para os que o vaiavam, e os convidava, por gestos, a aumentar a gritaria. Por vezes o citado árbitro levava as duas mãos apertadas sôbre a cabeça, num gesto de deboche, à agradecer as vaias;

c) — Ao protestar contra a agressão praticada pelo citado apitador, o dr. Fernando Meireles, foi atirado ao solo pelos acompanhantes do árbitro e pisado brutalmente apesar de seus protestos no sentido de o respeitarem como advogado e conselheiro do clube;

d) — Em consequência desses fatos, e açulados pelo árbitro, os componentes do choque da Policia Especial, invadiram a parte social do clube, evacuando-a, a golpes de cassetetes, proferindo palavrões;

e) — À saída, já na rua e no automovel do choque, o árbitro de pé, convidava o quadro social, em atitude provocadora, a se aproximar dele e de seus acompanhantes. Um torcedor, que nunca pertenceu ao quadro social, ensaiou um protesto. A resposta foi dada pelo chefe do choque de nome Frederico, que desceu do carro e prostara a socos o referido torcedor ao solo, desacordado, pisando-o miseràvelmente. (De tôdas essas três agressões, tomou conhecimento o Distrito Policial);

f) — A inversão dos fatos, pelo árbitro, em sua súmula, está a exigir punição exemplar. Revela a capacidade criminosa desse homem, que fiado no crédito que tem a palavra do árbitro, pretendeu ficar impune. Para tanto, não trepidou, cinicamente, em ofender a dignidade do clube que ele desrespeitou tentando arrastar a associação ao descrédito público, só porque lhe faltou coragem moral de assumir a responsabilidade de suas tropelias.

2) — Protestar veementemente, contra a atitude cinica dêsse árbitro, que ousou, numa demonstração total de sua capacidade para a mentira, inverter os fatos, fiado no valor que se confere à palavra dos árbitros, e objetivando a sua própria impunidade.

3) — Enquanto não fôr punido o citado apitador, o quadro de profissionais do Bonsucesso, que tiver de atuar sob a sua arbitragem, o fará de braçadeira preta, em sinal de luto pelas violências praticadas contra os associados, senhoras e menores, agredidos no próprio recinto da arquibancada social, de onde tiveram que fugir, em tumulto, escorraçados, à fôrça, por ordem do citado árbitro.

a) — A Diretoria."

MARIO ACUSA O BONSUCESSO

Enquanto o clube faz pesada carga ao juiz, êste também o acusa enèrgicamente. Após relembrar o sucedido há algum tempo com Alberto da Gama Malcher, Mario Viana acusa os dirigentes do Bonsucesso de não lhe terem dado as necessárias garantias, ou mesmo as minimas, informando que teve a porta do vestiário arrombada, sendo jogadas garrafas dentro do mesmo.

PROTESTO À FEDERAÇÃO

Além da nota oficial que ontem distribuiu, o Bonsucesso encaminhará no decorrer do dia de hoje um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, lançando o seu protesto contra Mario Viana, já que o responsabiliza pelo sucedido em seu campo. Promete, assim, assumir consequências mais graves o que aconteceu em Teixeira de Castro, estando passiveis de punição o juiz, o clube, dirigentes e associados, dependendo do que fôr apurado.



Mário Viana, "pivot" dos acontecimentos em Teixeira de Castro

Transferidos Para Hoje Alguns Jogos do Internacional de Tenis

Vários jogos estavam anunciados para ontem, inclusive um simples feminino, o primeiro da temporada internacional do Fluminense. Contudo, devido a chuva, os jogos foram transferidos para hoje, e aqueles que estavam anunciados para hoje, serão transferidos para amanhã.

Assim, teremos na tarde de hoje(caso a chuva permita) os seguintes jogos:

Às 15 horas, Sandra Sierca x Maria Dilon Soares — Carlos Abreu x Carlos Alberto de Freitas. — Às 16 horas: Odaléa Faria e Herbert Mesquita x Marie Kriegs -Au e Kriegs-Au, Sandra Sierca e Pedro Moacir x Terezinha del Pauta e Nelson Dias Lopes.

O programa de amanhã apresentará:

Às 15 horas — A. Najar x Miguel Lartigau — Luiz Carlos de Almeida x Romeu Santos — Fuad Mattar x Fausto Silveira.

Às 16,30 horas — Carlos Abreu e A. Najar x Pierre Wolho e S. Conoly.

AFIRMA O JUIZ:

"Defendi-me Apenas, Nada Mais"

Fala o Arbitro Sobre os Acontecimentos de Teixeira de Castro

Nossa reportagem falou com Mário Viana e o veterano apitador da FMF esclareceu os acontecimentos da seguinte maneira:

— Durante o jôgo vinha sendo apupado e visado por "torcedores" que me atiravam garrafas e pedras. Quando terminado o encontro dirigi-me para o vestiário foi assediado por um individuo que veio violentamente para cima de mim, não com ironias mas com disposição de agredir-me, tendo mesmo tentado visar-me com socos. Defendi-me dando-lhe um murro, mas com mão limpa, pois estava com uniforme de árbitro e consequentemente não podia trazer "sôco inglês" ou qualquer outra arma comigo. Aliás não ando armado nunca e isso pode ser comprovado a qualquer momento. Quando já estava no vestiário tomando banho e trocando a roupa outro individuo tentou arrombar a porta do meu reservado e afinal parece que conseguiu e foi quando um dos policiais presentes e incumbido de manter a ordem o segurou arrancando-o dali. Sai do campo e vários individuos invetivavam-me de modo soez e não apareceu ninguem para impedir que tal sucedesse, como antes ninguem, a não ser a policia estava ao meu lado no momento da primeira tentativa de agressão de que fui vitima.

Estes fatos podem ser testemunhados por várias pessoas presentes. Limitei-me a um gesto de defesa e não creio que me possam censurar por isso.

Não Foi Dada Garantia ao Juiz

Em comunicação feita a Federação Mário Viana afirma que nenhum diretor do Bonsucesso procurou-o para dar garantias nem antes da tentativa de agressão, nem durante esta nem depois. O juiz teria ficado abandonado a sua própria sorte e daí haver tomado medidas de defesa pessoal.

REUNIAO PREPARATORIA DA TAÇA JULES RIMET DE 1954 EM ZURICH

ZURICH, 27 (A. F. P.) — Uma reunião preparatória da Comissão de Organização da Taça Jules Rimet, Campeonato Mundial de Futebol que se realizará na Suiça em 1954, começará em Zurich dia 18 de dezembro próximo.

Todos os Clubes Argentinos em "Tournées"

BUENOS AIRES, 27 - (AFP) — Finalizando o Campeonato Profissional de Futebol, as equipes se preparam para realizarem "tournées" pelo exterior.

Por via aérea partirá amanhã, com destino a Colômbia, uma delegação do San Lorenzo Almagro, que enfrentará os melhores combinados colombianos.

De seu lado, o Velez Sarsfield aceitou definitivamente a proposta para jogar no Brasil oito partidas e mais duas, se desejar. A entidade argentina perceberá 480 mil pesos, livres de qualquer gasto.

Também partirá para o Brasil, no mês vindouro, a equipe do Atlanta, que disputará uma série de encontros, e o Chacaritas Juniors viajará hoje para o Paraguai, onde atuará em vários "matches".

N. da R. — Sabe-se, além disso, que o Independiente chegará quinta-feira ao Rio para jogar sábado contra o Flamengo, enquanto o River Plate sairá uma semana depois de Buenos Aires para uma "tournée" demorada, passando primeiro pelo Brasil e depois pela Europa inteira: Espanha, Portugal, França, Itália, Inglaterra, etc.

Campeonato Carioca de Water-Polo

O Conselho Tecnico de Water-Polo reuniu-se na noite de ontem, com a presença de seus 3 membros, Henry Norbert, Nelson Zarur e Fred Quatarolli para tomar conhecimento dos 2 jogos finais do Torneio Aberto e outras resoluções importantes.

Assim é que, inicialmente conheceu do recurso do Vasco da Gama, pedindo anulação do jogo em que perdeu por 7x4, o de sabado, por erro de direito. Uma simples leitura às regras, entretanto, permitiu que o recurso fosse recusado. Proclamou então o orgão tecnico, o Fluminense campeão do Torneio Aberto devido as suas vitorias sobre o Vasco por 7x4 e 8x7 respectivamente.

Abrem-se os Cetames de 1.ª e 2.ª Divisão

Tratou a seguir o Conselho Tecnico da tabela dos Campeonatos da 1.ª e 2.ª divisão, a serem iniciados esta semana. Assim, marcou a piscina do Guanabara para o match inaugural, entre o clube local e o Fluminense, sendo que às 16 hs. jogarão os segundos quadros, sob a direção de Samuel Scheimberg e às 17 horas estarão em ação os primeiros teams com William Scheimberg na direção.

Domingo pela manhã prosseguirão os certames, com o encontro entre Botafogo e Vasco, na piscina do primeiro. As 9,30 jogarão os segundos quadros e às 10,30 os principais, com Murilo Reis como arbitro.

A PARTIR DE HOJE

VANGUARDA

CIRCULARA AS 17 HORAS

COM AS ULTIMAS NOTICIAS DO DIA

Hoje as Semi-Finais do Campeonato Brasileiro de Box

Os Paulistas Estão Levando Vantagem — Vencedores Das Lutas de Ontem— Decisão, Hoje, Dos Titulos de Peso-Mosca e Peso Pesado — Grandes Lutas de Profissionais Marcadas Para Sabado

Prosseguindo nas lutas do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, a Confederação Brasileira de Pugilismo fez realizar ontem no "Palacio de Aluminio", a 10.ª rodada entre representantes qualificados dos diversos Estados que participam do grande torneio. Não obstante o nivel técnico dos disputantes deixar muito a desejar, com exceção da equipe paulista, há de se notar, contudo, o entusiasmo e fibra das representações, a fim de não permitir lhes fuja às mãos o titulo em jogo.

Vencedores de Ontem

Sagraram-se vencedores na noite de ontem, os seguintes lutadores, todos por pontos, o que traduz o equilibrio dos combates: Waldemar Santos, carioca, peso mosca; Waldemar Valentim, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, pesos penas; Helio Pierotti, carioca, peso leve; Dialindo Ferreira, gaucho, e Celestino Pinto, carioca, pesos meio-medio ligeiros; e, na categoria de meio-medio, o paulista Paulo de Jesus.

Empolgantes Encontros, Hoje

Três das lutas programadas não se realizaram, por ausencia dos contendores de João Santana, gaucho, peso mosca; Pedro Galasso, paulista, peso leve, e Jorge Narciso, carioca, peso meio-medio, que foram proclamados vencedores.

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as lutas de hoje. Dentre as programadas, destacam-se as de Jaime Fontes, paulista, contra o carioca José Ferreira, e dos pesos pesados José Bento Mariano, carioca, contra o paulista Jorge Matuk, campeão sul-americano. Ambas serão definitivas, pois os vencedores serão proclamados campeões do país.

Por enquanto, os paulistas estão levando vantagem.

Amanhã, quarta-feira, com inicio à mesma hora, isto é, 8,30 da noite, serão disputadas as lutas finais, encerrando-se o atual Campeonato, sem duvida o melhor e mais concorrido até agora realizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

Lutas Internacionais

Após o final do certame, ainda sob os auspicios da C.B.P., terão os cariocas o ensejo de apreciarem uma luta internacional de box profissional, no proximo sabado, dia primeiro, entre Guilherme Martins, campeão português, e Enrique Irureta, campeão uruguaio, ambos meio-medios. Dentre as quatro lutas preliminares desse espetaculo, haverá uma interessante semi-final entre dois lutadores altamente categorizados: Joaquim Alejos, ex-campeão espanhol, e Romeu Barbosa, brasileiro, invicto até agora na categoria a que pertence — peso leve.

Paulo de Jesus, paulista e Ely Sousa, gaúcho. Este levou um direito e foi às cordas

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-AA.- 3 4 7

Nome ____

Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A melhor oportunidade do momento!

Ótimos lotes de 13x50 e 15x85 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2.000 m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente. Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas, com máquinas da própria Companhia. Todos os lotes já demarcados.

Não custa nada examinar os nossos terrenos antes de fazer qualquer negócio.

A 15 minutos de Campo Grande, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

O SR. SÓ LUCRARÁ COM ISSO E VERÁ QUE
• Os nossos terrenos são maiores e de melhor localisação;
• Os nossos preços são muito menores;
• As nossas condições de venda são muito melhores.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos ônibus especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

V. Inhauma, 134-3.º and. - Tel. 23-2180

Carne Envenenada Para os Leões da Quinta da Boa Vista

INDIVÍDUOS TARADOS ATENTAM CONTRA A VIDA DAS FERAS DO JARDIM ZOOLÓGICO

17 Cruzeiros, em Níqueis, no Estômago de um Avestruz — Fogo na Jaula da "Catarina" — Mataram um Guepardo — A Perversidade de um Diretor de Colégio — Ácido Sulfúrico Sôbre uma Elefôa — Apêlo Angustiante ao Prefeito da Cidade

Reportagem de EDMAR MOREL
Exclusivo de ULTIMA HORA

Esta leôa já foi queimada com ponta de cigarro. Seu companheiro, certa vez, recebeu, na jaula, um pedaço de carne com estriquinina

Alguns corpos estranhos extraidos do estomago de um avestruz: pedaços de arame, niqueis e até um cadeado

Elefantes, vitimas da perversidade de desalmados individuos. Acontece, todavia, uma coisa muito interessante: O elefante é o único animal que sabe retirar dos alimentos os corpos estranhos

A oncinha "Miranda", no braços de um garotinho, neto do diretor do Jardim Zoologico. É alimentada com mamadeira

Dois homens e uma mulher, decentemente trajados, saltaram de um carro de luxo na Qunita da Bôa Vista e entraram no Zoo. Mais 5 minutos e os portões estariam fechados. Um guarda notou que os homens levavam embrulhos. Um todavia, era bem visivel o seu conteudo: as chamadas folhas "espadas de São Jorge". De longe acompanhou os estranhos personagens, que tomaram a alameda que termina no patio das feras, onde abriram o envolucro. No momento em que tentavam jogar algo para o interior da jaula dos leões, um empregado surgiu, inesperadamente, e verberou o procedimento do grupo, quando é sabido que é expressamente proibido o publico dar alimentação aos animais. A mulher, bastante nervosa, caiu em pranto e declarou:

— Fizemos uma promessa para matar os leões!

O fato foi levado ao conhecimento do diretor do Jardim Zoologico, sr. Melo Barreto. Os dois homens e a mulher fugiram espetacularmente, alcançando o automóvel que ficara ao lado do portão. Este atentado não foi o primeiro e bem será o ultimo. Recentemente, foi preso, em flagrante, no patio dos avestruzes e emas, um professor de um colegio suburbano que, aos olhos avidos dos seus alunos, cerca de 30 meninos, quebrava um pedaço de espelho para atirar os cacos para os avestruzes e emas.

Parte da area destinada as emas e avestruzes está fora do Zoologico, ao alcance de qualquer perverso. São os avestruzes e emas as maiores vitimas dos tarados, a ponto de uma ema, ao morrer, no ato da autopsia, ter no estomago 17 cruzeiros em niqueis de 50, 40, 30, 20 e 10 centavos. Outras engolem parafusos, chaves, tampas de garrafas de refrigerantes, pedaços de arame e lenços, sendo que os dois ultimos objetos produzem morte. Na garganta de uma avestruz já foi encontrado um cadeado.

Varios animais já foram sacrificados no Jardim Zoologico do Rio. Seus matadores são perversos individuos, sem duvida uma horda de vandalos que age, impunemente, há anos quando é sabido que diversas feras também foram envenenadas no antigo Zoologico do Barão de Drumond, em Vila Isabel.

No Zoo da Quinta da Boa Vista, que dispõe de uma coleção de aves de mais de 1.000 espécies, 400 mamiferos, inclusive leões, tigres, onças, lobos, hienas, ursos, etc., mataram um avestruz com um arame, pedaço de metal com 20 centimetros que furou o figado do animal. Um guepardo, por sua vez, que tem todas as caracteristicas de um leopardo, com o focinho de cão, fera muito procurada pelos Zoologicos do mundo inteiro, comeu carne envenenada. A substancia toxica queimou o estomago do animal, cuja morte foi fulminante. Os macacos, por sua vez, os quais constituem a alegria da petizada, são vitimas de pneumonia, já que os visitantes não cansam de atirar sorvetes, gulodise fatal para os simios.

Carne e banana

O menor consumo de banana é feito, incrivel como pareça, pelos macacos. Os maiores devoradores de bananas são os elefantes, hipopotamo, rinoceronte e ursos. O hipopotomo, sozinho, come cinco duzias de bananas por dia, sem contar outras frutas e verduras. Cerca de 120 quilos de carne são gastos no Zoo, dos quais um terço é devorado pelos tigres, leões e onças, sem esquecer de seis lobos brasileiros, caçados no Planalto da Mantiqueira.

O sr. Melo Barreto, ao meu lado, ia narrando os mais incriveis atentados contra as feras, quando parou frente ao patio da famosa "Catarina", reminiscencia do Zoologico do Barão de Drumond e que ainda constitui a nota mais alegre da petizada.

— "Há tempos, — disse-me o diretor, — atearam fogo no colchão da "Catarina". Só por milagre a macaca não morreu queimada. Nesto mesmo dia, em 1.º de maio, jogaram acido sulfurico sobre a elifôa "Ecy", cuja morte consternou a população carioca. Por duas vezes já recolhemos carne envenenada com estriquinina em jaulas de feras. Os desalmados, aproveitando um descuido dos guardas e o fato da fera estar recolhida aos seus aposentos, isto é, na parte interna, atiraram o veneno dentro das jaulas. Felizmente a carne bateu na grade e caiu sobre o patio externo. A propria "Ecy", animal que encantava a gurizada pela sua docilidade, recebeu, certa vez uma laranja com vidro moido. Constantemente achamos pedaços de charutos e cigarros dentro das jaulas dos macacos.

Mocumba

Agora, uma revelação do diretor ao jornalistas:

— Nenhum Zoologico está livre de desumanos. Mas o que acontece, no Rio, é de estarrecer. Jogam veneno dentro das jaulas, queimam o pelo dos animais com o fogo do charuto, atiram arames, pedaços de vidro, parafusos, chaves, cadeados e outros objetos metallicos no patio das emas e avestruzes. Quando os nossos veterinarios notam qualquer disturbio gastrico, horas depois da deglutição, os animais são salvos, como aconteceu com a ema que comeu 17 cruzeiros em niqueis. Todavia, qaundo engolem lenços, o caso é fatal. Ultimamente temos encontrado até macumbas".

E o diretor, revelou, então, um fato recente: Um casal de trato saltou de um automovel e transpôr os portões do Jardim. Ao passar pela primeira plantação das chamadas "espadas de São Jorge" fez uma parada e o sinal da cruz, deixando cair um embrulho. Um guarda que saia de uma alameda, delicadamente, explicou que ali não era local adequado para "despacho" O cavalheiro, demonstrando grande nervosismo, implorou:

— Estou com a vida atrazada e a minha salvação, como disse o meu Pai Santo, está entre as feras e as espadas de São Jorge".

Eis aí, em sintese, o que ocorre no nosso Zoologico, incontestavelmente, um dos mais belos do mundo, pelas suas ricas coleções de aves, mamiferos e reptis.

Os bichos, ao contrario do que afirmam vez por outra, não comem animais domesticos, como cachorros, gatos, etc. O consumo de carne, por mes, é de quase quatro mil quilos, enquanto os seus tamanduás e algumas cobras consomem três mil ovos. Os seus veados, cotias e bichos roedores devoram seis toneladas de alfafa, sendo que um só elefante come mais de duas toneladas de capim e duas de espiga de milho.

Antigamente era necessario alertar o publico, sobretudo as crianças, com relação á aparente brandura de certos animais que, em verdade, por indole, são traiçoeiros, como o veado, o macaco, etc. Hoje, a preocupação consiste é por as feras longe da perversidade de "individuos desumanos. Daí os cuidados especiais em torno dos leões rinoceronte, hipopotomo, camelo gorila e outros animais caçados no interior da Africa, bem como ursos indianos, malaios, americanos e polares, sem esquecer de falar das nossas terriveis onças pintadas.

Cabe, agora depois de visitar demoradamente o Zoologico e sentir as suas deficiencias, fazer um apelo ao prefeito da cidade:

— O Zoo precisa, urgentemente, de duas coisas: maior numero de guardas para evitar os brutais atentados contra as feras e dinheiro para ultimar os serviços de urgencia, os quais inaugurados, certamente, proporcionarão maior conforto aos visitantes, inclusive turistas que conhecem jardins zoologicos famosos, como os de Londres, Antuerpia, Buenos Aires e outros. O que é mister, antes de mais nada, é aumentar o numero de guardas e proporcionar a cada um, um bom casse-tete, para castigar os perversos que atiram veneno nas jaulas das feras. Os funcionarios do Zoo são uns abnegados. Os guardas, diariamente, arriscam a sua vida. Há tempos, por exemplo, um urso quebrou a grade e fugiu. Sem alarde, sem nenhum jornal saber, a fera não saiu do Zoologico. Uma onça pintada, por sua vez, em plena epoca do cio, fugiu da jaula, aproveitando um descuido do tratador sendo laçada no jardim da casa do diretor, cujo netinho, um garoto com três anos, dorme com a oncinha "Miranda", caçada em Mato Grosso alimentada com mamadeira.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 27 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 142

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

UM MISERAVEL

Apanhou uma gripe danada. Contorcia-se nos acessos de tosse. E ela propria chamava o medico:

— Vem cá, Belmiro, vem cá.

Ele largava o jornal e vinha. A mulher perguntava:

— Escuta, só.

E, de fato, os bronquios de Zuleika só faltavam assoviar. Ela propria, no fim, de cada crise, gemia:

— Acho que apanhei algum golpe de ar.

E Belmiro:

— Vou te levar ao medico.

— Medico pr'a que, homem de Deus? Socega!

Tinha pavor dos medicos; acusava-os de exploradores e dizia a todo o mundo: "O meu dinheiro é que eles não levam!" Argumentava, fazia contas; o Belmiro ganhava pouco, uma miseria; e o dinheiro que ela fazia, com costura, não dava para nada. Discutia com o marido e era irredutivel:

— Imagine se a gente fôr gastar dinheiro com medico e remedios.

Mas a gripe não a largava. Estava com febre há uma porção de dias, a respiração curta e suores frios noturnos. O pior de tudo, porém, era a tosse, que estalava os pulmões e a asfixiava. Parecia, até, coqueluche. Tentou um xarope, que lhe recomendaram. Não sentiu, porém, melhora nenhuma. De noite, acordava, sentava-se na cama para tossir. No seu desespero, chorava:

— Eu morro, meu Deus do céu! morro!

O PULMÃO

Houve quem sugerisse:

— Porque a senhora não tira uma radiografia?

— E o dinheiro, criatura?

—Tire daquela pequenininha!

Zuleika era teimosa, sempre fôra teimosa. Preferia morrer a entregar os pontos. Mas uma noite, depois de um acesso feroz, sentiu gosto de sangue na boca. Numa desconfiança, acendeu a luz, passou a lingua no lençol e viu — a saliva rósea no pano. Ela, que fingia não dar importancia à doença, taxando-a de "resfriado bobo", tomou-se de um medo súbito e selvagem. Lembrou-se de uma tia, irmã de sua mãe, que morrera doente do peito, em Campos do Jordão. Sacudiu o marido, que dormia, ao lado, aos gritos de:

— Sangue! Sangue!

Não dormiu mais, com a idéia fixa da tuberculose. E o gosto de sangue continuava. Já estava, de lenço, na cama. Qualquer coizinha acendia a luz e encostava a lingua no lenço para ver a mancha côr de rosa. No dia seguinte, pela manhã, decidiu:

— Vamos ao Dr. Borborema, agora mesmo.

O marido ainda fez a objeção:

— Ao dr. Borborema?! Aquele boboca? Mas ele é um errado, minha filha!

— Outro, não! Quero o Dr. Borborema!

Belmiro, enfiando o suspensório, fez o comentário:

— Amarra-se o burro à vontade do dono!

Ora, o dr. Borborema era um velhinho, bastante gagá, e de eficiencia ultra problemática. Não curava ninguem, o diabo do homem; e, a rigor, a sua maior e talvez unica virtude consistia nas caronas ou abatimentos que concedia aos clientes menos favorecidos. Dava consultas num consultório, onde a imundicie campeava, infrene; dizia-se, até, que fôra encontrado, lá, não sei se escorpiões ou lacraias. No caminho, Belmiro, resmungando:

— Um zebu, esse dr. Borborema!

E ela, pirracenta:

— Deixa, não faz mal!

Dentro do consultório miserável, o velhinho forrava as costas de Zuleika com uma toalha e fazia ausculta. Como um médico do tempo de D. João Charuto, ele, com o ouvido nas costas da cliente, comandou:

— Diga 33.

E ela:

— 33.

— Agora tussa.

Tossiu várias vezes. E a tosse provocada acabou se tornando involuntaria e irresistivel: contorceu-se, esteve em risco de se asfixiar. Na parede, estava emoldurado o seguinte distico: — "Enquanto no doente há vida, há esperança". Belmiro, impressionado, perguntou:

— Então, doutor?

O velhinho já estava redigindo a receita, com a sua caneta tinteiro .Sem deixar de escrever, deu sua opinião:

— Isso passa! Isso passa!

Belmiro, com a pulga atrás da orelha, insistiu:

— Nada no pulmão?

— Nada.

E o rapaz:

— O senhor me tirou um peso, doutor!

O médico ainda veio levá-los até à porta. Alem de não cobrar nada ou cobrar pouco, era gentil, educadissimo. Com uma dentadura dupla, movel, ele a deslocava continuamente, a titulo de distração e vicio.

A TRAGEDIA

Zuleika voltou pior. E agora era ela quem, numa reviravolta inexplicável, malhava o Dr. Borborema:

— Um burro! não entende nada!

— Não foi você que escolheu, ora essa!

E a moça, cravando as unhas, no braço do marido:

— Eu vou morrer, Belmiro, vou morrer!

— Oh deixa de bobagem! morrer coisa nenhuma! parece criança!

Mas ela se entregava, de corpo e alma, à idéia fixa. E isso era mais que um presagio, era uma convicção, uma certeza inapelável. Sentou-se na cadeira de balanço, na sala, e lá ficou, horas a fio, numa meditação sem fim. Quando o marido falou em aviar a receita, opoz-se:

— Não quero!

— Não quer porque? tem cada uma!

Baixou a voz, numa obcessão:

— Porque é atirar dinheiro fora. Eu sei que vou morrer...

Belmiro ainda ligou para uma novela, que ambos ouviam. Ela, na sua tristeza de condenada, pensou que não saberia o fim de várias novelas que escutava, em horas diferentes. Nessa noite, não conseguiu dormir. Primeiro, por causa da tosse amaldiçoada; depois, porque queria pensar muito nesse mundo que, em breve, ia deixar. E, na vigilia, imaginou várias coisas, inclusive o próprio enterro. Queria que fosse muito bonito, de maneira a impressionar a rua inteira, sobretudo uma visinha, com quem se indispusera. Pena é que os enterros modernos não fossem, como os antigos, em que o carro funebre era puxado por cavalos brancos, empenachados. Subito, ocorreu-lhe o problema: e o dinheiro? Onde, como e quando Belmiro poderia conseguir o dinheiro para um enterro de luxo? Até o sol raiar, ela não pensou senão nos meios, de que ele poderia lançar mão para os funerais. Queria que estes fossem espetaculares e o bastante para humilhar a tal visinha. E tanto pensou que, descobrindo uma solução, acordou Belmiro. Ele, com um sono danado, virou-se, agressivo, malcriado. Mas quando a ouviu falar em morte controlou-se. Então, doce, persuasiva, Zuleika disse-lhe que queria um enterro bonito. Mas como sabia que ele não tinha dinheiro, ela sugeria que recorresse ao Humberto. O marido pulou, na cama:

— Mas eu nem conheço esse cara! um sujeito metido a besta, só porque tem dinheiro!

E ela:

— Quando ele souber que é para mim, que é para meu enterro, te dá, Belmiro, paga tudo! Te juro pela minha salvação!

Só, então, Belmiro teve a suspeita:

— Mas vem cá! Dá dinheiro porque? Ele? porque? o que é que esse palhaço é teu?

Não sei se Zuleika diria ou não. Mas quando ia abrir a boca teve uma violentíssima hemoptise. Diante do sangue, que vinha em golfadas medonhas, dissolveram-se os ciumes de Belmiro. Ele gritou; acudiram os visinhos. Deram injeção, calcio, puzeram saco de gelo, mas quem disse que o sangue estancava. Nas hemoptises sucessivas, Zuleika só pensava na visinha antipática e, mais do que nunca, desejou deslumbrá-la com um grande enterro. Olhava para o marido, como se dissesse: "Quero um enterro de luxo!" Se pudesse falar teria ampliado seu pedido para uma missa de sétimo dia, com violino, canto e não sei quantos coroinhas. Acabou não resistindo; fez um esforço supremo e sussurrou:

— Enterro... bonito... missa, missa e...

Já as suas unhas estavam roxas e este esforço a matou mais depressa. Diante da morte Belmiro caiu numa crise violentíssima e teve que ser arrastado, à força, do quarto. Meia hora depois, na sala, enquanto, só no quarto, se vestia a morta — ele pensava em Humberto. Era evidente que... Um visinho interrompeu o curso de suas reflexões oferecendo-se para tratar do enterro. Sobressaltou-se:

— Obrigado Fulano! Mas eu mesmo trato disso!

OS FUNERAIS

Foi bem estranho o que aconteceu. Roberto, que Belmiro mal conhecia de vista, recebeu-o, com um certo espanto e, pelo que o outro pôde deduzir, com um certo pânico. Ao receber, porém, a noticia da morte de Zuleika, teve, ali, mesmo, na frente do marido espantado, quase que uma crise de loucura. E dizia, por entre os soluços:

— Coitadinha! coitadinha!

Ainda chorava, quando soube dos últimos desejos da morta: o enterro caro e a missa.

Declarou que fazia questão de arcar com tôda as despesas. Belmiro, com um máximo de discreção — disse:

— Vou saber quanto é. E volto já.

Na Santa Casa, a seu pedido, deram-lhe o orçamento de dois enterros: o mais caro e o mais barato. O primeiro perfazia um total de 15 contos. Belmiro encomendou o mais barato, com grande espanto do agente funerário. Voltou ao escritório do Humberto, de quem recebeu os 15 contos e mais três para a compra de uma corôa monumental.

No dia seguinte, pela manhã, saia, da casa de Belmiro, o coche fúnebre quase de indigente. A vizinha, que não se dava com Zuleika, estava na janela, quando passou o enterro. Na volta do cemitério, o viuvo já pensava na missa. Felizmente, Humberto não aparecerá, por naturais escrúpulos. E assim, Belmiro pôde procurá-lo, dias após, no escritório. Trouxe dinheiro para uma missa com três padres, cinco coroinhas, canto, violino, etc., etc.

Crimes que abalaram o Rio

★ ★ ★ O Mistério de Pierrot ★ ★ ★

★ Reportagem Retrospectiva de Josmar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

25 — A irmã de "Pierrot", enquanto isso, anunciava a instituição do prêmio que oferecia para quem desse informações sôbre o paradeiro de Yvonne. Cartazes foram afixados no Rio e em São Paulo.

26 — Na polícia, novos "caftens" eram interrogados, inclusive Lacombe, que, embora admitindo conhecer "Pierrot" jurava nada saber sôbre o seu rapto, fuga ou o que fôsse.

27 — Uma única coisa havia de aparentemente concreto: "Pierrot" desaparecera num taxi preto, apanhado no Lido. Turmas de policiais revezaram-se, interrogando os motoristas de carros pretos.

28 — Madeleine (a irmã de "Pierrot"), compareceu mais uma vez à Delegacia, onde foi ouvida sem nada poder esclarecer. E comunicou ao delegado que iria promover investigações por conta própria.

O Instituto Dará Fiança de Aluguel de Casa Para os Comerciários de Todo o País

(Texto na 2.ª pág.)

MÃOS CALEJADAS AINDA ACENAM POR JUSTIÇA

APELO SENTIDO DO ARSENAL DE GUERRA



Manoel Vitalino Tem 47 Anos de Casa e Salário Inferior a 2.000 Cruzeiros — Em 329 Trabalhadores Apenas Sete Ganham Ordenado de 2.580 — Viu Canrobert de Calças Curtas e já Era Funcionário da Guerra — Tem Até Vergonha de Dizer Quanto Ganha e o Cargo Que Ocupa — Pagamento Dos Atrasados e do Salário Família — *(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)*

Nenhum Desconto Pela Redução Das Horas de Energia!

Ribeirão das Lajes se esvazia. Ribeiro enche. Não há luz na casa do trabalhador. Não há fôrça para manter o mesmo ritmo nas fabricas de produção. Mas como a despesa de casa é a mesma, o salario não pode ser reduzido. Nêsse ponto, os operarios não transigem.

Alguns Estabelecimentos Que Reduziram a Jornada Estão Marcando Novo Ponto – Os Operários Estão Dispostos a Compensar Quando a Fôrça se Restabelecer – Como é Possível Viver Com Menos Vinte e Cinco Por Cento do Salário? – A Assembléia de Ontem no Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria do Trigo

LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO

Ultima Hora

ANO I - RIO, 27 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 142

2ª SEÇÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

Só Não Há Peixe Para o Pescador

Empresas Clandestinas Estão Utilizando a Dinamite Na Ilha do Governador –As Queixas dos Componentes da Colonia X-1



Grupos de malvados estão dinamitando as águas da Guanabara para auferir lucros na venda do peixe, pescado de maneira condenável, e sòmente permitida em alto mar. A dinamite mata o peixe e os filhotes. Veja na 2.ª pág. maiores detalhes.

Velhos homens do mar, os pescadores da Guanabara protestam contra o emprêgo da dinamite por empresas clandestinas que vêm dizimando a criação do pescado.

As Crianças Pobres Pagarão o Novo Aumento Dos Laticínios

Depois de 3 Dias de Estudos, os Técnicos Confirmaram os Pontos de Vista Dos Secretários de Agricultura Dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro – De Cr$ 1,90 Para 2,40 – Hoje Ainda as Conclusões Serão Encaminhadas ao Presidente da República – Deixaram de Assinar o Rep. da CCP e o Sec. de Agricultura do Dist. Federal

Mais que quaisquer outras, que sentirá a majoração, do preço do leite, pràticamente deliberada, serão as crianças. Dentre estas as pertencentes às classes mais desfavorecidas, em particular. Hoje, em dia, quando custa Cr$ 2,90 nas leiterias, são muitos os que não compram mais de meio litro. Levam uma caneca para o leiteiro e pedem ¼ apenas, o indispensável para clarear ligeiramente o café da manhã. Mas não só os pobres vão sentir o aumento. Os mais bem situados na vida também. Pois, a manteiga, o queijo e outros derivados deverão subir. Os doces, os sorvetes igualmente, deverão sofrer acrescimos. Há dias calculamos o consumo "per capita" mensal em pouco mais de quatro litros, numa média inferior a meio copo por dia. Estudos procedidos pelo I.B.G.E. confirmaram os nossos cálculos. Por êles o carioca bebe apenas 0,15 de litro, pouco mais de uma xícara de café. Com o aumento, passarão a tomar algumas colheres de sopa, se tanto. *(Reportagem na 2.ª página)*

A Devastação Das Matas é Inimiga da Chuva



Existem no Distrito Federal, entre outros, os seguintes órgãos da União e da Prefeitura encarregados de zelar pelas matas e pela riqueza vegetal: Departamento do Serviço Florestal, Departamento Florestal Municipal, Postos Distritais, Departamento de Parques e Jardins além de outras repartições bem aquinhoadas de funcionários, guardas, fiscais, etc.. Isso, contudo, não tem servido para obstar a ação devastadora dos incendiários e destruidores das matas do Distrito. Ainda agora está prestes a consumar-se um novo atentado: a derrubada da floresta da Serra do Rio da Prata e do Cabuçu, que são joias que a natureza incrustou a quase mil metros de altitude e onde se localiza a Pedra Branca, o ponto mais alto da Capital da República, com seus 1.020 metros. Ali já são contínuas as queimadas, que liquidaram as macegas tão necessárias à conservação de preciosos mananciais: Rio Grande, Rio Pequeno, Rio da Prata e Jacabuçú. Este último abastece toda a população de Bangú e imediações. Além disso, o desnudamento e raspagens com lavouras empíricas estão provocando a erosão.

Na última semana, associados do Centro dos Excursionistas estiveram na Pedra Branca e puderam testemunhar a devastação que está sofrendo a Serra do Rio da Prata. Na foto, aparecem dois excursionistas sôbre o maciço, a uma altitude de 1.020 metros; o marco existente sôbre o bloco foi colocado pelo Exército, há anos, quando se fez o levantamento topográfico do terreno.

COLUNA da CIDADE

Menos Luz e Menor Salário

Por mais que se queira tapar a chuva com a peneira dos alarmes e das injustiças, a verdade é que até agora não surgiu versão completa e verdadeira sôbre a escassez de energia elétrica. De uma parte, acusam a estiagem, causadora da baixa das águas de Ribeirão das Lages. Mas doutra, vem o próprio engenheiro da Companhia e diz que a crise só terminará em 1954. Será então que durante esses três anos vamos ficar sem chuvas? Claro que não. A história é outra e o "slogan" popular: "chove em toda parte, menos na represa"... já prejudicou a versão desmoralizada a que se acumplicia, não se sabe com que interesse, a Comissão de Racionamento, embora nem sempre com o acôrdo do Conselho de Aguas e Energia Elétrica.

Sanadas, contudo, as arbitrariedades de se desligar luz e fôrça de moradores para se deixar centros de prazer e luxo iluminados, relatada a verdade ao povo, e terminando-se de vez com mistificações e falsos pretextos, só nos restará enfrentar a realidade — efeito da imprevidência de uns e ambição de outros.

O inadmissivel, contudo, é que o racionamento da fôrça das indústrias, vá constituir para os operários um novo elemento de pauperização. Já sabemos o quanto os salários atuais são insuficientemente desproporcionais ao custo da vida — a ponto de se aumentar, não só o mínimo estabelecido por lei, mas tambem o profissional, como consequência de justos movimentos de reivindicação. Como é possivel, agora, permitir que a falada redução de duas horas na jornada de trabalho, vá determinar maior privação e sacrificio à classe trabalhadora?

Em declarações feitas à imprensa, o Ministro do Trabalho garantiu que as medidas determinadas pela Comissão de Racionamento não poderiam constituir motivo de redução de remuneração. Mas o Senhor Segadas Viana sabe que se movimentam algumas companhias com o objetivo de contrariar êsse ponto de vista. Alguns sindicatos estão avisados extra-oficialmente de que os descontos vão ser feitos. O titular do trabalho precisa tranquilizar as classes inquietas com a perspectiva de redução daquela receita que já não chega para satisfazer às minimas despesas dos chefes de familia.

Já temos sofrimentos bastantes sem criar mais esse. Frizando-se ainda que os fundamentos dos cortes se tornam cada vez mais duvidosos...

VENCE ANCHIETA PARA PATRONO

No concurso para eleição do Patrono do Professorado Carioca esperava-se que as alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra sufragassem, em conjunto, o nome de Benjamin Constant. No entanto, as ultimas, descarregaram a votação em Anchieta. Informações e quadro de apuração do certame na 5.ª pagina deste caderno.

DOIS MIL MÉDICOS VÃO ESCOLHER SEU PRESIDENTE

O APOIO DOS PROFISSIONAIS DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA — VISITA INCORPORADA À NOSSA REDAÇÃO

Cêrca de 2.000 médicos escolherão amanhã, no pleito que se iniciará às 10 horas, o novo presidente da Associação Médica do Distrito Federal, a entidade que vem dirigindo a grande campanha por melhores vencimentos para a classe.

Ante os inumeros obstáculos que os profissionais da medicina vêm encontrando na consecução de seu objetivo, a campanha que empreendem ganha cada dia mais intensidade e energia.

Cumprindo as deliberações da última assembléia da A.M.D.F., realizada na A.B.I., no sentido da organização de debates em torno do assunto, nos serviços e hospitais, os médicos da Colônia Juliano Moreira, em reunião ontem realizada, na qual teve bom acolhimento a candidatura do prof. Ermiro de Lima à presidência da A.M.D.F., tomaram as seguintes resoluções:

1) — manifestar seu apoio à A.M.D.F., em sua luta pela aprovação rápida do projeto 1.082;

2) — acatar tôdas as medidas por ventura decididas na próxima assembléia de 5 de dezembro;

3) — baseando-se na experiência do própria movimento, manifestar sua confiança em que a próxima assembléia de 5 de dezembro saiba adotar medidas capazes de levar a classe médica à vitória.

A fim de comunicar a decisão dos médicos funcionarios da Colônia Juliano Moreira, esteve em nossa redação uma comissão composta dos drs. Walter Antunes, A. Feloni de Matos, Isaias Paim e José Homem da Costa.

Os Capitães da Imprensa



Desde os oito anos de idade Alberto Corbo (O Angelo) vende jornais nesta capital. Contando 51 anos de existência, isso quer dizer que há 43 se dedica à profissão que desempenha com entusiasmo cada vez mais crescente. Um verdadeiro récorde, difícil de ser batido.

Hoje, Angelo é capitão de imprensa dos mais capazes, estimado por todos os seus companheiros e gozando de merecida simpatia entre os seus freguezes, que são de todos os bairros, recorda as lutas que teve para vencer, para chegar a capataz de banca. Principiou em 1908, na esquina do Passeio Público com Senador Dantas. Muito tempo depois, foi para a Praia de Botafogo, onde permaneceu 24 meses. Finalmente, veio para o Largo da Carioca, onde trabalhou na distribuição de diversos jornais, voltando a vender suas folhas em frente ao Teatro Municipal, em 1941. Dali não saiu mais até hoje. Como tudo mudou, desde então! Só ele não mudou. E' o mesmo Angelo, alegre e amavel de sempre.

Dando sua valiosa opinião sôbre ULTIMA HORA, assim falou Angelo:

— E' um jornal muito benquisto pelo público, graças à sua feitura moderna, que lhe dá grande e merecido prestigio.



PARA A FILHINHA... — Sim, o rádio de cabeceira foi, certo, para a filhinha, a graciosa srta. Neuza, que aparece entre seus pais, o simpático casal Carlos-Marieta Mauro, no ato de entrega do prêmio, em sua residência, na rua Emilio Zaluar, 43, casa 5, em Ramos. A máquina foi para Barros Filho e a casimira para Realengo. Leia "Prêmios para tôda a família" na quinta página dêste caderno

FALA O POVO na Ultima Hora

Água Chuvosa

Kitristeza está o bairro de Higienópolis! Agua não tem. Mas quando chove é aquela agua: uma que ta parta! (la a ele!). Bonde tambem não tem, nem com, nem sem chuva! Agora, feira livre, sabem? também não tem! Kibairro! (Fareado em queixa de Zé Pega o Bonde).

Kifardas!

Ontem, mais um guarda civil entrou em nossa redação, pra reclamar a verba do fardamento da corporação, cujo diretor, metido a curió, sequestrou em lugar ignorado. Kifarda, citado E ele: "Seu Fala o Povo, olha como a gente anda! Olhe aqui!" (E virou-se de costas, pra gente espiar) "Credo! — disse a gente kikuéca bonita o senhor usa, hein?"

Kihomem!

O Prefeito de S. João Mertti, por uma questão de cumprimento do "dever" não paga às professoras de seu municipio há dez meses! Ontem, mandou chamar ao seu luxuoso gabinete um pobre negociante, que está atrasado no pagamento de imposto municipal e exprobou-lhe o procedimento: "O senhor é um caloteiro! Não tem noção do cumprimento do dever? Pague logo, anda!". E o pobre homem: "Mas o senhor também deve às professoras...". E ele, mais que depressa: "Eu não pago mas, em compensação, fico devendo!".

Sem Energia!

Este bilhete é dramatico: "Sr. Fala o Povo. Moro no 22.º andar de um edificio de apartamentos. Há 4 dias, foi cortada a energia pros elevadores! Subo a pé pro meu apartamento! Depois desço pra apanhar agua. Depois torno a subir pra levar a agua. Depois torno a descer pra devolver a lata ao encarregado. Depois torno a subir pra dormir! Resultado: tinha 1,80 de altura. Agora, virei anão, tenho 60 centimetros apenas!" (ass.) "Espia Isto" — Credo, rapaz! A gente não gosta de ver estas coisas. Sai!

No Esqueleto

Sossega, minha gente. Ninguem precisa correr! E' da Favela que a gente vai falar. Não vê que um leitor está com as cadelas contra o Manoel Rezende, explorador dos moradores do Esqueleto. O danado cobra 6,0 por lampada de 25 velas; 50,0 por ferro eletrico, 15,0 pelo radio! A Light deu a luz pra 40 barracos e o homenzinho dá pra 185! Credo! Ele anda bem com as cegonhas, não é?

Ai, Tubarão!

Minha gente: o dono das casas da vila da rua 2 de Dezembro 70 é um tubarãozinho de meia tigela! Mambembe kinem êle só! Kifome tem! Todos os que ali residem e pagam 400 e 800 cruzeiros de aluguel foram avisados pelo homenzinho: "ou pagam, sorrindo, mil bagarotes ou vendo as casas!" É a arma secreta de todo o tubarãozinho de 5.ª classe! Mas a gente vai gritar daqui e a DEP vai ouvir, pronto!

Kidelegado!

Dominga. Um empreiteiro pegou no telefone de um buteco de Marechal Hermes. O leitor não quis dizer seu nome (lá dele). Sabe porque, minha gente? Envergonhado, coitado! Não vê que, quando pegou o telefone, o butiquineiro arrancou-lhe o fone violentamente, quase tirando sua orelha (dele)! Foi ao delegado daquele bairro. Queixou-se. E o delegado: "O telefone é do homem! Não me amole e..." (Ai, disse um kinome daqueles!). Credo! Lá dele, hein?

Gaviões do Corcovado

Kigente fominha, uhn! É a turma da estação de bondes do Corcovado. Quem tem o kiazar de precisar do bondinho, já sabe, sujeita-se à esfola ou não viaja! Vai pro hotel Paineiras? Tá na hora do bonde? Mas choveu e tem pouca gente? Então, em vez de pagar 9 cruzeiros pela passagem, paga é mesmo 47 cada um! Assim, garantem os gaviõzinhos a "lotação completa" da caranguejola! Mangaló Três Vezes!

E Pra Êles?

Foi aprovado, no último ano — lembra João Barnabé — aumento de 30 por cento nos salarios dos que trabalham com doentes mentais. Pois, minha gente, até hoje, pode crer, a turma não viu nem o cheirinho do citado aumento! Como é? Prá eles, coitados, nada. Ao Ministro da Educação, pra se explicar, mais que depressa! Irra!

Kipressa!

Pedro Fonteota queria mandar dinheiro pra um parente, em Campinas (S. Paulo). Foi ao Banco Brasileiro de Descontos. Tinha muita pressa. Então cobraram uma taxa de 102,50. "O sr. compreende! É com pressa...". Tá bem! E pagou. O dinheiro era pra ser entregue no mesmo dia, isto a 22! Até 25, porém, não havia chegado ao destino! Qua, qua, qua! Kibanco, minha gente!

Sempre Mancando!

O "Mula Manca", qua, há dias, teve cortada a energia pros elevadores e prá bomba dagua, continua capengando! Aquilo é uma marmita marmeládica daquelas! Agora, o sindico do edificio resolveu: "um só elevador pros 171 apartamentos! Agua é luxo!". Pronto! Ninguem bebe, ninguem leva as caras e, prá subir, tem que deixar as unhas crescerem bem, mas bem mesmo, pra poder matar o tempo, roendo-as durante duas horas, enquanto espera o eleva! Puxa Vida!

Caveira de Burro

É o concurso de escriturário da PDF! Tisconjuro! Há mais de ano foi realizado! Surgiu marmelada, goiabada, doce de abobora, tudo! A turma ficou criando teia de aranha, esperando a nomeação! Neca! Agora virou mumia! Neca, outra vez! Vôot!

Ao Menos Isso!

Srs. congressistas! Boa tarde! Olhem, vários funcionários pedem à gente pra pedir: "ao menos suspensão das consignações em dezembro, pra poderem comprar castanha e rabanada!". Olha que rabanada não é rabo de peixe que tanto legislador tem! Não vem o abono. Ao menos isso! Kidiabo!

Ai, Arapuca!

Na Av. Mem de Sá cento e sessenta e pouco (par) tem arapuca da boa, minha gente! Sob pretexto de que trata com urgencia dos papeis, no Instituto Felix Pacheco, apanha as vitimas, cobra adiantado e depois vem a embromação: "hoje, amanhã, hoje, amanhã". Não vai disso! Quem sai fora, desanimado, é o interessado! Sai desta, Sr. Chefe de Policia!

Tá Bem?

O diretor da Guarda Civil distribuiu cartões aos guardas de sua corporação, dando aos mesmos direito a tirar um fardamento na Casa Festas. Pois, antes que a turma, que anda feito Adão, conseguisse o tão sonhado fardamento, aquela casa abriu falência! Olhem: a gente não vai comentar não! A gente não gosta de dizer palavrinhas nem palavrões!

Peladas & Pelados

Continuam as peladas de futebol na rua Graubem Barbosa (Meier), como pelados os jardins das residencias daquele logradouro, com o verdadeiro bombardeio que sofrem o dia inteiro por parte dos molequinhos-craques! Só falta aparecer o delegado pra servir de juiz ou entrar na pelação! Prósdiabos!

Nem & Nem

Nem bode, nem suino, sem carrapato do mato, nem caxinguelê, nem rato podrinho da Silva com duas semanas de vida morta, nem tudo isso misturado, sacudido e revirado produzir ao cheiro tão kirruim como o sentido no edificio da rua Marquês de Abrantes 191! O lixo, ali, está caprichosamente abandonado pela Sujeira Pública da PDF, há vários dias! Dr. Vital, lembranças aos seus boas vidas!

Correspondência

Alô Flávio! — Nosso leitor A.S.M. pede: ponha o Gringo no ataque do Mengo!

Alax Godoi — Encaminhamos ao secretario sua interessante sugestão.

J. G. I. — Gratos pelas referencias gentis à esta seção.

Wanda — Recebemos sua sugestão. Vammos aproveitar. Outro para você.

Aviadora — Obrigado e continue. Um abraço.

Ina — Foi aproveitada sua reclamação. Disponha e um abraço.

Nenhum Desconto Pela Redução Das Horas de Energia!

Alguns Estabelecimentos Que Reduziram a Jornada Já Estão Marcando Novo Ponto — Os Operários Estão Dispostos a Compensar Quando a Fôrça Se Restabelecer — Como é Possivel Viver Com Menos Vinte e Cinco Por Cento do Salário! — A Assembléia de Ontem No Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria do Trigo

Os operários da Indústria do Trigo desta capital estão se preparando para combater quaisquer reduções nos seus salários em vista da diminuição de horas de trabalho imposta pelo racionamento de energia elétrica. Com êsse fim reuniram-se ontem na sede do Sindicato para deliberar sôbre medidas a serem tomadas em face das anunciadas atitudes dos empregadores. Instalada a sessão com a presença do assistente sindical do Ministério do Trabalho, sr. Celio Lacerda, foi explicado aos presentes o motivo da convocação da assembléia e iniciados os debates. Varios oradores atacaram de frente o problema que os aflige. Enquanto durar o racionamento de energia os operários não deverão ser descontados. Terminados os debates, nossa reportagem procurou ouvir o presidente da associação de classe e alguns dos operários.

Do sr. Eduardo Rufino do Carmo ouvimos o seguinte: — Mais vale prevenir que remediar, e por isso convocamos essa assembléia para a adopção de medidas preventivas. Não nos consta até hoje que os empregadores tenham feito descontos em dinheiro no pagamento de seus operários. Porém, como está sendo feito o desconto no ponto, é de se prever que o venham a ser no proximo pagamento. Estamos então nos articulando no sentido de impedir a realização dêsse ato. A maior parte dos operários está de acordo em recompensar os empregadores com horas extras de trabalho quando seja normalizada a situação, porém não pode suportar uma redução de vinte e cinco por cento sôbre seus salários atuais. Oficiaremos dentro em breve às autoridades competentes submetendo à sua aprovação essa nossa proposta e aguardaremos o seu pronunciamento.

Somos muito pacificos e só agiremos com calma e perseverança. Recorreremos a todos os meios legais antes de tomar qualquer atitude drastica que venha agravar ainda mais a situação.

Passamos a ouvir então vários operários e operárias ali presentes. A maioria estava de acôrdo com o presidente de seu sindicato e a sra. Elza de Paula, do Moinho Inglês, teceu as seguintes considerações: Moço — disse-nos ela, — ganho Cr$ 5,02 (cinco cruzeiros e dois centavos) por hora, o que me dá uma média de mil cruzeiros por mês. Com êsses mil cruzeiros sustento minha familia composta de quatro pessoas. Ora, se me descontarem Cr$ 250,00 por mês, ver-me-ei atrapalhada com o orçamento, pois assim como está já me vejo aflita... Imagine o sr. E, continuou: Tenho de despesa forçada por dia a condução, o almôço e um lanche. Só aí me vão dez cruzeiros, o que vem a ser quase que a metade do que passarei a ganhar com o desconto. Assim não é possivel; é?

O sr. Jorge Rosa de Abreu foi mais enérgico. Disse-nos êle que mora em São Gonçalo e que perde três horas entre o levantar-se e o bater do ponto na entrada do serviço. E continua: Se quando não há condução — qualquer que seja o motivo — e agente chega atrasado, não há contemplação: perde-se o domingo remunerado e desconta-se o atraso. Agora, por que é que vão me descontar se quem não tem energia são êles e não eu? Que entrem em acôrdo com a Light, com o Ministério, com quem quer que seja, mas que não me tirem o pão dos filhos.

SÓ NÃO HÁ PEIXE PARA O PESCADOR

Emprêsas Clandestinas Estão Utilizando Dinamite na Ilha do Governador — As Queixas Dos Componentes da Colônia Z-1

Individuos inescrupulosos estão fazendo a pesca com o emprego de dinamite, causando criminosa destruição nas aguas proximas à Ilha do Governador e levando à miseria dezenas de pescadores que trabalham naquela área, sem que as autoridades competentes tomem qualquer providencia no sentido de dar um paradeiro ao abuso, punindo os culpados.

Para protestar contra o fato, ontem, esteve nesta redação uma comissão de pescadores, composta dos Srs. Deodoro Sales, Presidente da Colonia Z-1, Alcides José Machado, Artur Marins, João da Mata Nascimento, Amaral Venancio Francisco, tambem da referida Colonia, e Jeronimo Alves, procurador da Colonia Z-10.

Todos afirmaram estar enfrentando situação de miseria, devido à pesca a dinamite que vem sendo exercida, diariamente e desde há muito, sem nenhum impecilho, em volta da Ilha e em barra fora, em toda a costeira. Com isso, vai desaparecendo o peixe e eles passando privações.

NÃO TOMAM PROVIDENCIAS

Acentuou o Sr. Deodoro Sales que, há 4 meses, ele e seus companheiros estiveram na Divisão de Caça e Pesca, a cujo Diretor fizeram entrega de memorial relatando a irregularidade e pedindo providencias para defesa de nosso patrimonio ictiologico. Em vão, porem, porquanto até hoje, nada foi feito por parte daquele orgão do Ministério da Agricultura, como, de resto, por parte das autoridades da Marinha, às quais tambem endereçaram reclamação.

PODEROSAS CARGAS DE DINAMITE

Afirmaram os pescadores que o fato se repete diariamente e os transgressores do Código de Pesca utilizam poderosas cargas de dinamite que adquirem em São João do Meriti e em Caxias. Acrescentaram que, tendo constatado pessoalmente a infração, o diretor de Caça e Pesca de Niterói fôra à Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio (Seção de Explosivos), relatando ao respectivo Delegado a ocorrencia. Tambem por essa autoridade nenhuma providencia fôra tomada até hoje.

Declarou ainda o Sr. Deodoro Sales que os criminosos dinamitadores gozam da proteção de certas autoridades, razão por que vêm agindo impunemente há mais de ano, chegando ao ponto de vender a mercadoria, que obtêm dessa modo, no proprio Entreposto Federal da Pesca, como nas feiras da Ilha do Governador e no Mercado de Neves, no Estado do Rio.

Citou, entre outros, os nomes dos seguintes infratores: João Vigato e filho, residente na Ilha Dagua, proximo à Governador; Milton de tal e filhos, residentes na Ilhota do Merio; Baldutal de tal, residente na Freguesia; Cambuita P. Alarico, vulgo "Homem-Peixe", residente no Saco da Rosa e outros.

Chamamos a atenção dos Ministros da Agricultura e da Marinha para o gravissimo fato, esperando da parte desses titulares as providencias que o caso comporta e que não deverão ser proteladas.

As Crianças Pobres Pagarão Novo Aumento Dos Laticínios

Depois de Três Dias de Estudos, os Técnicos Confirmaram os Pontos de Vista Dos Secretários de Agricultura Dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro — De Cr$ 1,90 Para Cr$ 2,40 — Hoje Ainda as Conclusões Serão Encaminhadas ao Presidente da República — Deixaram de Assinar o Representante da Comissão Central de Preços e o Secretário de Agricultura do Distrito Federal

Reunidos no Gabinete do ministro da Agricultura, os secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, do Distrito Federal, e o representante da C. C. P., tomaram conhecimento do relatório da Comissão de Técnicos, anteriormente designada para estudar todos os problemas ligados à produção, distribuição e consumo do leite.

Apesar do carater secreto de que se revestiu a reunião e da reserva com que se mantiveram os seus participantes, desde já, podemos assegurar que os produtores serão beneficiados por um aumento. Não tanto como os de São Paulo, que conseguiram 60 centavos. Para os produtores fluminenses e mineiros, principais fornecedores desta Capital, os mencionados técnicos propuzeram e foi aceita pelos Secretários, a majoração de Cr$ 1,90 para Cr$ 2,40.

Os técnicos do Ministério da Agricultura e das respectivas Secretarias, desde quinta-feira se reuniram nove vezes, concluindo ao final de seus estudos que o custo real do leite posto na usina é de Cr$ 2,35. Entretanto, propunham o preço de 2,40 para não ultrapassar o já cobrado em São Paulo, que é de Cr$ 2,50.

CONTRA A C. C. P.

Esteve ausente da reunião de ontem, em virtude de encontrar-se enfêrmo, o vice-presidente da Comissão Central de Preços. Participou dos debates como representante desse órgão o seu assistente técnico, sr. A. Contursi, o qual foi assessorado pelo sr. Moreira Leite.

A C. C. P. não apresentou contribuição alguma, no tocante aos estudo dos preços. Entretanto, fiel às determinações do sr. Cabello, o sr. Contursi ao que soubemos, escusou-se de assinar o documento a ser enviado ao presidente da República, propondo a majoração. Alegou que não o fazia por não revelar o mesmo de quanto seria o aumento para o consumidor. Caso o reflexo da melhoria de preços para os produtores fosse assinalado na nota, o sr. Contursi a assinaria, embora ressalvasse a sua posição contrária a qualquer alteração que resultasse em aumento para o público.

— Afinal quem pagará o aumento? — perguntou.

Os secretários presentes recusaram-se a atender ao representante do sr. Cabello, sob a alegação de que eram delegados de órgãos da produção. Não lhes competia fixar preços, mas apenas apurar o custo da produção. Pois, inclusive, a deliberação final estava na dependência da Presidência da República.

ESTA' DANDO LUCRO

O curioso nessa história tôda é que o leite, aos preços que está sendo vendido atualmente, proporciona lucros aos produtores. Este, segundo os estudos feitos, oscila entre 1,5 e 2,5%. Pleiteiam os produtores mais sessenta centavos em litro para que seus lucros atinjam uma base razoável. Pois, tais lucros se transformam em déficit de 6 a 7 por cento sempre que têm de depender de financiamentos ou empréstimos, todos feitos a juros superiores a 7%.

AS ASSINATURAS

No parecer dos técnicos, concluindo pelo preço de custo de Cr$.... 2,40, o representante da C. C. P. assinou com restrições, deixando de assinar, pelos motivos já alegados, as conclusões a serem encaminhadas ainda hoje ao presidente da República. Este último documento não contou também, com a assinatura do sr. Heitor Grilo, que se retirou antecipadamente. Assim, firmaram-no o sr. Paulo Fernandes, do Estado do Rio de Janeiro; João Pacheco Chaves, de São Paulo, e Tristão da Cunha, de Minas Gerais. Este frisou que se devia liberar o produto pura e simplesmente. Voto vencido, concordava com os seus colegas.

CONFIRMADO O DESVIO

O sr. Paulo Fernandes, após a reunião em palestra com a reportagem teve oportunidade de revelar seus pontos de vista, inteiramente favoráveis à pretensão dos produtores. E sugeriu que, não querendo o govêrno o aumento para o consumidor, financiasse ao produtor. Aliás, isto já foi feito há seis anos atrás pela P.D.F.. E hoje em dia, é processo adotado nos Estados Unidos da América e no Uruguai.

— O produtor não é filântropo — foi uma de suas frases.

CINCO COLHERES APENAS

Advertiu também que a resistência à majoração iria resultar num maior desvio do produto para São Paulo. Assim, o carioca que, de acôrdo com as estatisticas do I.B.G.E., toma menos de quatro litros e meio por mês, atingindo a pouco mais de meio copo por dia, ficará reduzido a quase nada. Atualmente já desviam cem mil litros. Restam-lhes então 340 mil litros, o que vale dizer uma média inferior a 1/4 de copo ou seja umas quatro ou cinco colheres de sopa apenas.

FIANÇA PARA OS SEGURADOS DO I.A.P.C. EM TODO O PAÍS

Providência Indispensável Para Acabar a Exploração Dos Que Precisam Encontrar Casa Para Morar — Afirma o Sr. Henrique de La Rocque Almeida — Financiamento do Hospital Dos Radialistas

O IAPC dará fiança a todos os seus segurados, a fim de libertá-los dos exploradores que vivem das dificuldades do povo em obter casa para morar. Nesse sentido o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios tomou importante providencia que será de grande utilidade para os que trabalham no comercio.

PROVIDENCIA INDISPENSAVEL

— A providencia que ora tomamos — declarou-nos o sr. Henrique de La Rocque Almeida — impunha-se de forma indispensavel. O comerciario debate-se, como os demais segurados de um modo geral, com o problema angustiante da moradia. E após resolvê-lo, depara fatalmente com um grande obstaculo — o da fiança. E então começa o drama psicológico. Vexames, submissão e até mesmo a exploração para obter a carta de fiança. Pela medida que determinamos o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios será o fiador dos seus segurados em todo o territorio nacional, desde que êle tenha cinco anos de exercicio no lugar que desempenha e a fiança não ultrapasse a 30% dos seus vencimentos. Neste particular já foram baixadas instruções necessárias à efetivação da medida. Assim procedemos dentro das ordens reiteradas do Senhor Presidente da Republica. De S. Excia., todas as vezes que temos tido a satisfação de com êle palestrar, temos recebido uma unica determinação: aperfeiçoe cada vez mais os beneficios aos segurados. O Instituto é dêles e deve exclusivamente servi-los, e cada vez melhor.

ORIENTAÇÃO DE VARGAS

Depois de reafirmar que "a fiança era concedida era uma providencia que se impunha dentro desse espirito" de servir aos segurados o sr. Henrique de La Rocque acrescentou:

"Temos procurado na presidencia do IAPC, como elementar dever nosso, cumprir todas as ordens do senhor presidente da Republica, e objetivar o sentido das suas determinações. Ainda agora autorizamos os estudos para o financiamento da construção do Hospital dos Radialistas, velho sonho dos que militam na radio nacional.

HOSPITAL DOS RADIALISTAS

Concluindo suas declarações o presidente do IAPC anunciou o financiamento da construção do Hospital dos Radialistas.

"Os homens do radio — acentuou — liderados pela sua eficiente associação de classe, estiveram no seu dia magno com o senhor presidente da Republica e solicitaram de S. Excia., como reivindicação maxima da classe, o financiamento para a construção do seu hospital. S. Excia. prometeu-lhes a concretização dos seus sonhos. E o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, para o qual contribuem todos os radialistas, acaba de cumprir a promessa do senhor presidente da Republica, ficando assim os trabalhadores do radio brasileiro devendo a S. Excia. este enorme beneficio.

MÃOS CALEJADAS ACENAM POR JUSTIÇA

Apelo Sentido do Arsenal de Guerra

Como viver na capital da República com salário de 1.400 cruzeiros, quando o preço de um simples quarto de aluguel custa o dobro do ordenado? Como alimentar os filhos, manter familia, pagar açougue e armazem?

MEIO SÉCULO DE BATENTE COM SALÁRIO INFERIOR A 2.000 CRUZEIROS

Impressionante é a situação do funcionalismo do Arsenal de Guerra. O caso do operário Manuel Vitalino da Silva que com 47 anos de casa percebe salário de 1.900 cruzeiros é por demais expressivo, dispensando maiores comentários a respeito da situação aflitiva em que se encontram aqueles 2.000 servidores. E outros mais existem, pois o seu não é um caso isolado. Gabriel José Rodrigues conta 21 anos de serviços prestados e permanece na letra F. José Filho com 32 anos de casa recebe salário de 1.900 cruzeiros. Azi Dias, porém, ganha menos. Apenas 1.310 cruzeiros embora trabalhe no Arsenal há 28 longos anos.

DOCUMENTO IMPRESSIONANTE

Firmado por mais de três centenas de servidores do Arsenal de Guerra recebemos um documento impressionante.

Tomam a iniciativa de apoiar a campanha de aumento de salário dos Funcionários do Ministério da Fazenda, cuja tabela foi por nós publicada na edição de 27 de outubro último. Por êsse documento se verifica que a maioria desses trabalhadores percebem salários de 1.440 cruzeiros. Dos 329 operários que firmaram o abaixo assinado, 104 recebem esse vencimento e os demais estão assim distribuidos: Doze com 1.200 cruzeiros; trinta e um com 1.310; oitenta e dois com 1.580; cinquenta e nove com 1.720; vinte e oito com 1.900 e seis com 2.170.

Apenas sete trabalhadores num total de 329 recebem salário de 2.580 cruzeiros!

NA BOCA DO FOGO

— "Nós que trabalhamos na boca do fogo — declara-nos um velho servidor do Arsenal de Guerra — temos cada um, em média de três a quatro contos a receber por serviços extras, serões que entravam pela noite a dentro para maior produção de projéteis. Desde 1949 não nos pagaram essas horas adicionais. Somos assim obrigados a lançar mão de empréstimos com agiotas para equilibrar a manutenção da familia quando temos, em crédito dinheiro suficiente para endireitar um pouco nossas vidas.

Eu por exemplo, seu reporter, tenho um salário de 1.440 cruzeiros mas, somente recebo um conto e cem, pois estou todo consignado com empréstimos sôbre empréstimos, para que não falte pão em casa. Tenho 17 anos de Arsenal e ganho essa ninharia. Mais existem casos piores...".

— "O sr. talvez não saiba a razão de estarmos todos sentados ao meiofio da rua — intervem um operário, consertando o macacão zuarte:

— Pois bem. Fomos proibidos de permanecer nos locais de trabalho na hora do almôço. Com sol ou com chuva ficamos na rua.

— Almôço? Pode se chamar de almôço um quibebe de abóbora com carne-sêca? E olhe que são oitenta cruzeiros por 20 refeições pois não trabalhamos aos sábados e domingos, aumentada que foi nossa jornada diária de trabalho, para nove horas.

VIU CANROBERT DE CALÇAS CURTAS

Quem nos fala agora é um veterano do Arsenal.

— Trabalhadores antigos, com mais de 20 anos de tempo de serviço, com meia dúzia de filhos para manter permanecem ganhando salários de um conto e pouco. Estes olhos que a terra há de comer já viram os generais Canrobert, Estilac e Lacerda quando ainda alunos do Colégio Militar. Pois bem. Por essa época eu já era funcionário da Guerra. Hoje, se o sr. perguntar o meu cargo e salário não lhe direi, pois tenho até mesmo vergonha. Um pedreiro aí fora ganha muito mais. E olhe que sou titulado, heim!...

O AUMENTO QUE VEIO PELA METADE

— 'Em 1949, — acrescenta um artifice — tivemos aumento. Ganhava então 950 cruzeiros e passei para um conto e trezentos. No entanto cortaram 160 cruzeiros de nossa melhoria. Durante 3 anos não vimos niquel do aumento decretado. Esse dinheiro atrasado não foi pago ainda como também pago não foi o salário familia de 1949. Usaram da verba para cobrir outras despêsas. Ficou tudo por isso mesmo e não se fala mais nisso.

Outras coisas existem e são tantas que o melhor é ficar calado. Se chegamos por exemplo um minuto ou até mesmo um segundo atrasado, perdemos um têrço da diária. Obrigam-nos a usar macacão e chapa de identificação. E sabe quanto isso nos custa, no próprio Arsenal?

— "Cento e vinte e cinco cruzeiros pelo macacão e 10 mil réis pela chapa.

— Meu amigo vou-lhe contar uma coisa e não precisarei dizer mais nada, depois disso:

Nosso pagamento é no dia 18. Pois há mais de uma semana que não recebemos nossos salários.

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.ªs, 5.ªs e sábados de 16,30 às 19 horas —

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

Conforme fôra anunciado, realizou-se domingo o almoço de confraternização da Caravana Cultural integrada por professores de todo o Brasil, que irá em excursão de turismo à Europa. O almoço que foi presidido por Dona Dinorá Vital Brasil, diretora cultural da excursão e Inspetora Federal de Ensino Secundário como representante de Dona Lucia Magalhães, Diretora do Ensino Secundário. O almoço que decorreu num ambiente de perfeita camaradagem, realizou-se na Pizzaria Luigi, na Av. Atlântica, tendo falado em nome das Empresas Avipam-TTS, promotoras da excursão o Dr. José Bustamante. A Caravana que partirá no dia 28 de dezembro proximo, será conduzida especialmente pelo Dr. Motta Paes, Diretor de Turismo de Avipam-TTS e secundado pela senhorinha Vera Canale, secretária da Creditur.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Feliz, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Tres Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos Minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO .... 5 %
De prazo de 12 mêses ....
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

COMO SE COMPORTAR NO CINEMA (VI)

(A ARTE DE NAMORAR) — Cinema

Por VINICIUS DE MORAIS

Poucas atividades humanas são mais agradáveis que o ato de namorar. E' sôbre a arte de praticá-lo dentro dos cinemas que queremos fazer esta crônica. Porque constitui uma arte fazê-lo bem no interior de recintos cobertos, mormente quando se dispõe da vantagem de ambiente escuro propicio. A tendência geral do homem é abusar das facilidades que lhe são dadas, e nada mais errado; pois a verdade é que namorando em público, além dos limites, perturba êle aos seus circunstantes, podendo atrair sôbre si a curiosidade, a inveja e mesmo a ira daqueles que vão ao cinema sòzinhos e pagam pelo direito de assistir ao filme em paz de espirito.

Ora, o namoro é sabidamente uma atividade que se executa melhor a coberto da curiosidade alheia. Se todos os frequentadores dos cinemas fossem casais de namorados, o problema não existiria, nem esta crônica, pois a discreção de todos com relação a todos estaria na proporção direta da entrega de cada um ao seu namoro especifico. E' o que acontece numa cidade altamente civilizada como Londres, onde num logradouro público chamado Hyde Park, os namorados se dispõem às centenas sôbre a verde relva do estio, em enormes renques de casais extremamente próximo e inteiramente dedicados a essas deliciosas velhacarias que constituem a cozinha do ato de namorar — tudo isso sôbre a férrea proteção da lei. Sim, porque existe a passear de um lado para outro um enorme "policeman" inglês, que fica ali imperturbavel a ver que ninguém os perlube em seus exaltados pegas, em beijos, puros e constantes desentendimentos.

Mas num cinema é diferente, sobretudo em cinemas construidos como o foram os nossos, sem a menor atenção arquitetônica, pelo problema dos namorados. De modo que uma das coisas que os namorados não deveriam fazer é se enlaçar por sôbre o ombro e juntar as cabeças. Isso atrapalha demais o campo visual dos que estão à retaguarda. Uma outra coisa a evitar são beijos por demais demorados, isto é, o "clinch", porque o espetáculo de um beijo dado "na raça" passa a ter prioridade sôbre o espetáculo na tela, e um "fã" pode perfeitamente perder o fio do assunto cinematografico em virtude de um beijo real a se executar diante de seus olhos. Beijos no cinema devem ser dados com um ar casual e rápido, pois isso não só evita a permanência da curiosidade alheia — a gente abelhuda que fica "morando" o tempo todo no nosso namoro — como porque, afinal de contas, quem quer litar "catch" dêse mesmo é ir para as últimas filas de cima, onde em geral vale tudo.

Cochichar então, é uma grande falta de educação entre namorados no cinema. Nada perturba mais que o cochicho constante — e embora eu saiba que isso é pedir muito dos namorados, é necessário que se contenham nesse ponto, porque afinal de conta aquilo não é casa deles. Um homem pode fazer milhões de coisas — massagem no braço da namorada, cosquinha no seu joelho, festinha no rostinho delazinha; enfim, a grande maioria do trabalho de "mudanças" em automóveis não hidromáticos — sem se fazer notar e, consequentemente, perturbar os outros a fruição do filme na tela. Porque uma coisa é certa: entre o namoro na tela — e pode ser até Clark Glabe versus Ava Garder — e o namoro no cinema, este é que é o real o positivo, o perturbador, o autêntico.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

REBECA — produção de David Selznick direção de Alfred Hitchcock, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders e Judith Anderson. Reapresentação de um filme que fez época, e cujo título deu ensejo a muita piada carioca. Existe, em tôrno da história, uma grande pendenga literária, na qual esteve envolvida a romancista brasileira Carolina Nabuco, a quem é atribuida a prioridade no assunto. Se ainda não viram, não percam — pois mesmo sem ser o melhor Hitchcock, é um filme marcante, que conta com boas situações — sobretudo de Olivier e Joan Fontaine, que está um completo encanto. Técnicamente, a pelicula tem a garanti-la o nome de Hitchcock, que gosta sempre de tudo muito bem feito.

VÁ VER E PRESTIGIE

MILAGRE DE AMOR — produção da Plama, direção de Moacyr Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosangela, Dalva de Oliveira, Castro Viana, Mariza Martins, Cahué Filho e Haydée Miranda. Um novo filme brasileiro filho de uma industria incipiente a lutar com as maiores dificuldades, inclusive a concorrência estrangeira que é fortissima, a que todos devem ver e prestigiar.

VA VER

VINGADOR IMPIEDOSO — produção da Warners, em tecnicolor, direção de Stuart Heller, com Ruth Roman, Gary Cooper e Steve Cochran. Confessamos não esperar grande coisa deste filme, mas sempre há a presença de Ruth Roman, uma boa atriz — podendo-se ficar tambem só no adjetivo.

QUANDO OS ANJOS DORMEM — produção da Peça com Clara Calamai e Amadeo Nazzari. Filme espanhol com dois conhecidos artistas italianos. Não temos maiores informações sôbre a pelicula, de modo que reservamos nossa classificação definitiva para depois de assisti-la.

VÁ PARA NAMORAR

AMOR PAGÃO — produção da Metro, com Esther Williams e Howard Keel. A nadadeira oficial da Marca do Leão nadando em Taiti, entre nativos, côcos e bananas, enquanto Howard Keel canta, produz compra e toma conta de crianças. Nada.

KIT CARSON — com John Hall, Dana Andrews e William Farnum. História da penetração dêsse pioneiro do oeste americano, através de territórios povoados por indios ferozes colecionadores de escalpes brancos, com um mau autor — John Hall, um ator razoavel — Dana Andrews, e uma velha mumia dos tempos silenciosos — William Farnum.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES — Cinac-Trianon — Capitólio.

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Jacques Sernas. Cinemas: Art Palacio — Pathé — São José (5) (*).

REBECA — com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Cinemas: Palacio, Rian, Leblon, Avenida e Rosário (2).

QUANDO OS ANJOS DORMEM — com Amedeo Nazzari. Cinemas: Azteca — Ipanema — Coliseu — Maracanã — Fluminense — Rivoli (1).

MILAGRES DE AMOR — com Fada Santoro e Paulo Pôrto. Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote (1).

KIT CARSON — com John Hall e Lynn Bari. Cinema: Presidente (1).

CIUME QUE MATA — com Richard Todd e Mercedes Cambridge. Cinemas: Vitoria — Miramar — Iris Botafogo — Madureira — Icaraí (1).

VINGADOR IMPIEDOSO — com Gary Cooper e Ruth Roman. Cinemas: São Luiz — Rex — Roxy America — Mem de Sá — Floriano — São Pedro e Odeon Niterói (1).

AMOR PAGÃO — com Esther Williams e Howard Keels. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (4).

AI VEM O BARÃO — com Oscarito e Eliana. Cinemas: Odeon — Carioca — Ideal — Pirajá — Palace Niterói — Monte Castelo (1).

MULHERES SEM NOME — com Simone Simon e Valentina Cortese. Cinema: Leme (2).

CONFISSÕES DE THELMA — com Barbara Stanwyck e Wendell Corey. Cinema: Marabá (3).

A NOIVA ERA ELE e O AMIGO FIEL. Cinema: Roulien (1).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema Império (2) (*).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 16,30 — 21,30 horas.
(3) — HORARIO: A partir de 19 horas.
(4) — HORARIO: 12 — 14,15 — 17 — 19,30 e 22 hs.
(5) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.
(*) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores, é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

RUTH ROMAN
TODD McCAMBRIDGE
SCOTT
DIREÇÃO DE KING VIDOR
HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
CIUME que MATA
VITORIA — MIRAMAR — IRIS — BOTAFOGO — MADUREIRA — ICARAÍ
Impróprio até 14 anos

Paulo Porto, Alucinado, Quase Leva Fada Santoro Para o Precipicio...

Cachorros Que Se Acovardam Com a Luz — Rosângela Tomou Um Banho Improvisado — Tudo Isso Não Fazia Parte do Enredo de "Milagre de Amor"

(Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE)

"MILAGRE DE AMOR" — a que será isso? Nêsse século maluco, ainda existe dessas cousas lindas? Quem sabe... Em todo o caso, a fita vem aí, baseada numa história de rádio, escrita por Soveral.

Quando o público nem sonha que existe uma fita pronta, nos estúdios, a gente vê rodar o celuloide a ser exibido, futuramente isso, na mais pura camaradagem entre os artistas e a língua afiada que no momento é a da reporter que escreve essas linhas.

Essa moça é a responsável pelo beijo mais bem dado, no cinema nacional. O nome? Rosângela

MARLENE COM A CABEÇA CHEIA DE GRAMPOS E' UMA BOLA!

Como tôda mulher, Marlene é curiosa e palpiteira. Adora ver e ouvir, e, sobretudo, falar as coisas em questão. Apagou-se a luz e começaram a rodar a fita "Milagre de Amor". Lá estava ela, chamando a atenção para os bons e máus momentos do filme.

VEJAMOS O ELENCO:

Fada Santoro, Paulo Pôrto, Rosângela, Castro Viana, Maria Martins, Aidê Miranda. Fotografia de A.P. Castro. Música de Léo Peracchi. Direção de Fenelon.

POSSO CONTAR O ARGUMENTO?

A história é mais ou menos essa: Paulo Pôrto é noivo de uma milionária que, por andar de automóvel, fica paralitica. Enquanto está nesse desepêro de ama ou tem piedade, aparece Rosângela, a prima que "deve" fazer o papel de "vamp".

MAS O BEIJO DA ROSANGELA, SENHORES!

Rosângela marca um ponto altíssimo no filme. Dá semelhante beijo no Paulo Pôrto que, aparentemente, não queria nada com ela. Pois sim...

Que beijo, senhores. Desentupidor de pia, é pinto...

A essa altura, fêz-se um silêncio absoluto na sala de projeção. Era a consciência que pensava...

DALVA E O "CRESCENDO" DO ARGUMENTO

Dalva de Oliveira canta uma vez, graças a Deus. Digo isso porque está começando a "encher" as cantorias dos filmes americanos e brasileiros. E, note-se, sou fã número um dessa moça e aposto que ela nem sabe.

O argumento aumenta à medida que o filme se desenrola da metade para o fim.

ROSANGELA CAIU NO MAR E TOMOU UM BANHO

Acontecem dessas coisas quando se filma. Coisas sem a menor importância, naturalmente, uma vez que a moça continua por aí, badalando com a sua graça e "formosura".

Se uma senhora não a segura, justamente quando a menina salta na barca que a levará a Paquetá, (prestem a atenção no filme) ficaria imprensada ou afogada, pois ela não sabe nadar. Sabe, Rosângela?

EU GOSTO DE CACHORRO VAGABUNDO...

Vocês verão uma cêna na qual Paulo Pôrto salta, elegantemente, os muros de um jardim, a fim de "catar" uma rosa de papel crepon para o seu amor.

Tudo muito bonito, mas, os cachorros, especialmente, contratados para mostrar "ferocidade extrema", avançaram... covardemente para os refletores acesos. E quem disse que os cães latiam enfurecidos?

Não quiseram nada com o ladrão da rosa. Esconderam-se no fundo da casa de mêdo da luz intensa.

Foi um trabalho para conseguir a ferocidade dos extras...

FADA SANTORO TRABALHOU AMARRADA

Na cêna do precipicio quando ela quer matar-se o diretor achou por bem amarrar a estrêla da companhia, porque, Paulo muito afôito, demais inteirado no seu papel, vindo numa correria desenfreada para salvá-la, tropeça num galho e quase vai, tôda a vida, precipicio abaixo, com a bem-amada, cadeira e tudo.

Que susto! E eu acho que por causa do susto, originou-se o equivoco: ao invés de jogar ao precipicio a cadeira de rodas, (a cópia de madeira), Paulo Pôrto mandou às favas, a própria cadeira de ferro, que custa, apenas, quatro contos de réis...

Coisas de cinema...

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ROMANCE "CALIENTE" ENTRE MECHA ORTIZ E FERNANDO LAMAS!

Ela, uma mulher que desprezou o lar, uma situação privilegiada na sociedade e o respeito, pelo amor... Ele: um homem sedento de aventuras e orgulhoso de sua conquista... "A VITIMA DO DESTINO", sob a direção de M. Romero, um verdadeiro triunfo para seus interpretes e um sucesso digno do aplauso dos fãs! Vivem esta historia vibrante e envolvente, a grande estrela MECHA ORTIZ e o galã FERNANDO LAMAS, atual sensação de Hollywood, nesta nova apresentação da S. Miguel Filmes, nos cines Azteca, Presidente e outros.

"MARTIRES DA TRAIÇAO"

"MARTIRES DA TRAIÇAO", é um filme que põe a descoberto as diabólicas manobras do serviço de inteligencia alemã, que lhes permitiam descobrir os planos do alto comando aliado. "MARTIRES DA TRAIÇAO", é um filme da Universal-International com Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor e Joyce Holden e será estreado na proxima segunda-feira dia 3 de dezembro nos cinemas: Rex, Iris e Pirajá.

"HOMENS DE AMANHÃ"

O Rio assistirá no dia 3 de dezembro em diante, o mais expressivo dos filmes do ano se levarmos em conta a gravissima mensagem que ele traz o tremendo libelo que ele atira aos homens de má vontade e sobretudo a historia que traduz em cinema o que melhor se pode esperar em arte dramatica, com um nome gigantesco na cena continental: — Narciso Ibanes; "Homens de Amanhã", o relato da vida de um homem que deixou as alegrias do mundo para dedicar-se às crianças abandonadas e aos rapazes e moças perdidos. E' uma apresentação da Rio Mar.

"MULHERES E VIBORAS"

"MULHERES E VIBORAS" é a proxima bomba atômica do cinema francês e para os amantes dos filmes de temas fortes. A historia de "MULHERES E VIBORAS" (Quai de Grenelle) é a espantosa sequência de desgraças acontecidas com um homem que de um simples caçador de serpentes por obra do destino e com a ajuda de mulheres cujos amores eram mais perigosos que o veneno das viboras, tornou-se um terrivel assassino. "MULHERES E VIBORAS" tem nos principais papeis: HENRI VIDAL, FRANÇOISE ARNOUL, MARIE MAUBAN, e um grupo de valores do cinema francês e será estreado muito breve pela Art Films em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé e Art Palacio.

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

Pan Berman, que produziu "Ivanhoe", está satisfeito com a amizade que está se desenvolvendo entre Lizebeth Taylor e Michael Wilding. Antes disso, a atriz estava emagrecendo e não comia. E Pan conclui: "Não importa se existe ou não um romance entre os dois. O que interessa é que ela tornou a ter apetite, engordou e está muito mais fotogênica!"

Irene Dunne passou a atuar no Rádio. Isto lhe valeu sem dúvida um aumento consideravel em sua legião de fans. Recentemente Irene Dunne e Fred Mac Murray transcreveram sete radio-shows em dois dias, o que permitiu a Fred uma viagem sossegada a Londres. Enquanto isso, Irene afirma: Meu trabalho no radio trouxe-me uma legião enorme de novos fans.

Lana Turner e Fernando Lamas quiseram mostrar que não se importam com o que os outros pensam a respeito do seu amor, aparecendo juntos, na estréia de "An American in Paris"...

●

O último filme de Sam Goldwyn é maravilhosamente belo! A parte desempenhada por Dorothy Mc Guire é magistral, provando que a atriz é uma outra Helen Haynes. As cênas de amor são comoventes.

●

Orson Welles está conquistando brilhante sucesso, em Londres, interpretando Othelo, no Teatro St. James. Os criticos escrevem que Welles interpreta Othelo, dentro do verdadeiro espirito de Shakespeare.

●

Gary Cooper está aproveitando muito bem suas férias. Depois de ter passado uma boa temporada excursionando e caçando no Colorado, foi para Idaho caçar pássaros. Depois disso irá para Nova York.

●

Arlene Dahl já está casada há seis meses com Lex Barker e afirma que, o que mais irrita seu marido, é quando ela lhe diz alguma piada a respeito de seus desempenhos como Tarzan. Qualquer pessoa pode fazer brincadeira sôbre isso, exceto Arlene, que deixa Lex muito embaraçado.

●

Primeiro foi Ava Gardner quem se recusou a fazer parte do elenco de "Sometimes I Love You"; agora, Clark Gable se recusa também a tomar parte nesse filme. Pode ser que mude de idéia, se o argumento for re-escrito. E por falar em Clark Gable, sua primeira mulher, Josephine Dillon, está se divertindo com seu divórcio de Silvia.

●

O diretor George Stevens recebeu uma carta irritada de um fan de cinema, a qual chamou-o de "plagiador" e dizia-lhe ter lido um livro, há muito tempo, cujo argumento era "A Place in the Sun"... Mas, o que o irritado fan não descobriu foi que, o filme, se baseia no livro de Theodore Dreiser, "Uma tragédia Americana". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Conselho Consultivo de Turismo

Realizar-se-á no proximo dia 29, quinta-feira, às 17 horas, mais uma reunião do Conselho Consultivo de Turismo — da Cidade do Rio de Janeiro, com a presença do senhor Armand Bourgnon, representante, em Portugal, do Centro Nacional — Suiço de Turismo que, a convite do Conselho, fará uma conferencia sôbre a organização do Turismo na Suiça.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 — Trovadores Modernos.
15,30 — Discos na Vitrine.
16,00 — Programa do Galã.
17,00 — Um tango e uma história para você.
17,35 — Meditação.
18,05 — Gente Nossa.
18,30 — Onda Esportiva com Ademar Pimenta.
19,00 — O Sheik — novela de José Castelar.
19,30 — A voz do Brasil.
20,00 — Seleções.
20,10 — Uma voz ao telefone com Precopio Ferreira.
20,20 — Noticias da ULTIMA HORA.
20,30 — Coisas do Passado — João de Freitas.
21,00 — Show A-3.
21,30 — Alma Sertaneja de Woiner Camargo.
22,00 — Comentário.
22,05 — Sob os céus da Argentina.
22,20 — Sua Majestade o Violão com Dilermando Reis.
22,35 — Blues e Melodias.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.
P. R. A.-3 — 830 quilociclos.

EM "UM DIA COM O DIABO", CANTINFLAS FAZ CADA UMA... — Um recruta dando conselhos a Satanaz? O que será isso? Alguma piada de mau gôsto? Enganam-se. Pelo contrário, os conselhos que Satanaz recebe são dados pelo popular e impagável Cantinflas em cenas de franca hilaridade, no filme "Um dia com o diabo" (Un dia con el diablo) que a RKO Radio vai lançar segunda-feira próxima no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Avaliem só! Cantinflas visitando o céu e o inferno simultaneamente, guiando um tanque de guerra, fazendo carinho aos anjinhos no Paraiso Celestial, dando lição de bom humor a Satanaz e pedindo um refresco de limão a São Pedro...

David Conde
apresenta
uma revista cheia de graça e malicia
Bikini de filó
de R. Magalhães Junior e Ney Machado
ESTRÉIA AMANHÃ 4.ª FEIRA
TEATRO ALVORADA
RAUL POMPEIA — POSTO 6
Com SPINA, Violeta Ferraz, Carmen Machado, Ezy Garro e um
Grande "Ballet"
Esculturais Modelos Nus
Bilhetes à venda
Telefone 27-2936
SESSÕES ÀS 20.30 E 22.20 HORAS

Microfone Aberto — Braga Filho

Wahita Brasil, que ultimamente está pousando na PRE-8, onde integra o elenco de rádio-teatro, vem ativando os seus estudos, para se inscrever dentro em breve em um concurso para professora técnica da municipalidade carioca. Mais um bico...

Rosangela Maldonado, estrela da Televisão Tupi.

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, concedeu à Radio Guanabara no indice de audiência, o primeiro lugar... em programas de radio-baile.

* * *

Dia 30, serão realizadas as eleições para a nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro. Normando Lopes da Radio Tamoio é o candidato ao posto maximo.

* * *

Barbosa Junior vai festejar de dezembro vindouro, 25 anos de atividades artisticas, rememorando em um espetaculo teatral, as suas grandes criações no palco e no microfone, desde "O Chaufeur" de Joracy Camargo e "História de Carlito" de Henrique Pongetti aos tempos do "Picollino" e da "Hora do Tiro".

Nos Jogos Olimpicos de 1952 a se realizarem na Finlândia poderão funcionar 30 microfones de 30 estações de radio, tendo sido reservados 210 lugares para locutores, técnicos e intérpretes.

* * *

E por falar em esporte, Mauro Pinheiro, comentarista da Emissora Continental transmitirá de Lima, o proximo Campeonato Sul-Americano de Natação. Honra ao mérito.

"Convite ao debate" apresentará amanhã às 22 horas na onda da Radio Club do Brasil, um interessante temário que focalizará as razões do aumento de salarios dos profissionais de nivel superior, tomando parte nas discussões o agrônomo Carlos Taylor, o contador Nielsen Ribeiro, o dentista Alcery Caudiro, o engenheiro Euzébio Naylor, o farmaceutico O s v a l d o Peckolt, o médico Afonso Cunha Melo, o quimico Geraldo de Oliveira Castro e o veterinário Jorge Pinto Lima.

* * *

Ivan de Alencar, um dos mais credenciados intérpretes da nova geração de cantores brasileiros, recebeu excelentes propostas para ingressar no "cast" da Tupi e da Nacional.

* * *

Amanhã, às 21,15 horas, o serviço Brasileiro da BBC, apresentará o último programa da curiosa série "Esses inglêses..." O assunto escolhido é a atitude dos ingleses em relação aos uniformes — não só militares, como de tôda a especie. E é uma atitude às vezes bastantes curiosa lançando paradoxos, como poderão apreciar os ouvintes ao sintonizarem o referido "broadcast".

O FURO DO DIA

Este cantinho é ocupado hoje pelo nome de Adolfo Cruz, da PRA-3, que atravez de uma palpitante cobertura jornalistica, "furou" os colegas da imprensa cinematografica e dos departamentos de reportagens das difurosas cariocas, entrevistando no Aeroporto do Galeão, o famoso maestro Tommy Dorsey e os seu cantores.

Zero Hora

Virginia Lane, vem de receber uma grande proposta para estrelar o "show" de uma nova "boite" bandeirante, a ser inaugurada em janeiro próximo. A oferta foi feita na base de 40 mil cruzeiros mensais. Devido aos seus compromissos com a emprêsa teatral de Valter Pinto, não pôde aceitar a dinheirama

Conforme noticiamos, Djalma Ferreira de sociedade com o "expert" Jaime Redondo, montara uma "boite" no Posto Seis, intitulada "Perroquet".

* * *

Lucy Lamour acaba de assinar contrato com o empresário Miguel Khair para a próxima temporada do Carlos Gomes. Uma "boa" aquisição.

* * *

Alvarenga e Ranchinho têm em mira dedicar algumas noites de sua casa de diversões da Rua Joaquim Nabuco, aos politicos brasilerios, organizando para os mesmos, uma programação especial, inclusive com o já famoso "Bingo dos Politicos".

* * *

Hoje à noite, continua no "Night and Day", o sucesso espetacular da Orquestra de Tommy Dorsey com a "lady crooner" Frances Irvin e o quarteto vocal Brownlle Sisaers. Lauthos continua satisfeitissimo. Puderá, com casas abarrotadas.

* * *

Marcia Campos acertou em cheio na vida noturna da cidade. Tem desenvoltura no palco, profundo senso de improvisasão e malicia provocante. As suas apresentações no "Acapulco" marcam um dos pontos altos do "Caleidoscópio".

Benê Nunes, o mais famoso pianista da vida noturna da cidade

Mário de Azevedo oferecerá dentro de alguns dias, em uma das "boites" da cidade, uma ceia de confraternização, festejando o seu 25.º anos de "broadcasting". A P.R.F.4 transmitirá os discursos.

* * *

Toda a correspondencia para "Zero Hora" deverá ser remeida para Braga Filho - ULTIMA HORA" — Av. Pres. Vargas 1988.

SALGADINHOS

Ontem à noite, no "Bambú", Valeria Amar contou episodios cômicos e dramaticos da recente excursão que empreendeu ao nordeste do pais, integrando a companhia de revistas de Raul Roulien. Este empresario, ganhou mais 200 mil cruzeiros e obrigou a inquieta vedeta a trabalhar sob o guante da policia, apesar da estrela de "O Artigo do Ano" estar com o pé machucado.

ULTIMAS NOVIDADES!

TOMMY DORSEY	GREGORIO BARRIOS
Dancing In The Dark Lullaby Of Broadway Rainbow Gal Only A moment Ago	Fué Madre Negra Como El Agua Del Rio Quiereme, Pero Quiereme
VICTOR SILVESTER	GORDON JENKINS
Night Of Biarritz Amor, Amor Paraná Florianopolis	Bewitched My Foolish Heart Good Night, Irene Tzena, Tzena, Tzena
GEORGES BOULANGER	DALVA DE OLIVEIRA
Tokaj Da Capo No Mar Negro O Amor Numa Serenata	A Grande Verdade Esta Noite Serenô
	ALCIDES GERARDI
	Baião de Copacabana Longe dos Olhos

BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS 34 e 36


A Senhora Jorge Guinle com o Principe Dom João e o sr. Walther Moreira Salles, num "cock-tail" oferecido ao Principe Ali Khan no Rio de Janeiro, num oitavo andar, na Praia do Flamengo. Exemplar unico. Furo de Roberto Maia. Foto ULTIMA HORA.

Black-tie — João da Ega

ALI KHAN QUER SER JORNALISTA

O SR. e a senhora Jorge Eduardo Guinle, ofereceram, sábado, ao Principe Ali Khan, um pequeno "cock-tail" para apresentar a seus amigos mais intimos. Não havia mais de cinquenta pessoas. Os fotógrafos foram barrados, por ordem do dono da casa, atendendo a pedido de seu convidado. Entrando um, o resto era enchente. E como enchente, no momento, só interessa em Ribeirão das Lajes, nada feito. Dolores Guinle estava com um modelo de Maggy Rouff. Eu não sei descrever vestidos, mas aquele me fêz lembrar o miolinho da alface, que ora é completamente branco, ora é quase verde. Uma coisa assim como uma manhã de primavera.

Ali Khan trajava um jaquetão cinza escuro e pesado, porque seus "tropicais" ainda não ficaram prontos. Mas não se queixa do calor. Homem de menos de quarenta, olhar vivo, natureza expansiva, inteligente, simples e agradável, andou lá mesmo no "cock-tail" experimentando roupas de amigos para ver qual a que serviria nele. Mostrou-se espantado com o progresso da cidade do Rio, nesses últimos quatro anos. A última vez, veio para o carnaval. Seus velhos amigos, Dom João e Dona Fátima, não poderiam ter faltado.

Havia, entre as senhoras e moças já conhecidas, uma não catalogada, de tipo raro assim como se fôsse, ao mesmo tempo, um figurino moderno, de olhos como aqueles que Greuze pintava. Não sabiamos quem fôsse. Mas Nelson Seabra nos informou: Kaisa Cerdenas, noiva de seu irmão Roberto. Mistura de sueco com argentina. As senhoras Beatriz Simonsen, Helô Willhemsens, Célia Singery, Marjorie Lage, Gilberta Silveira, Eudoxia Ribeiro Dantas, Vera Bocayuva, Lygia Bernardes Muller, Loreto Lage, Rosita Lopes, Yvone Monteiro, Lourdes Catão e Teresa Campos formavam o "set" para mostrar a Ali a elegância da mulher daqui...

A um certo momento o Principe Ali Khan formou uma rodinha com os irmãos Seabra e Francisco Eduardo de Paula Machado: era turfe e muito turfe. Aposto que contaram o casamento da Tirolesa. Na ocasião marcou-se encontro nas corridas, e a visita do Principe à ULTIMA HORA.


Dick Farney e Senhora, também bateram o seu papinho com Ali, mas Dick deu também muita atenção à orquestra que lá estava fazendo a música de "background". A Princesa de Toussigny Lessinge se mostrou empenhadissima em que sua filha (Georgina de ano e meio) aprendesse a falar bem o português. O Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha contou uma anedota muito boa sôbre um peixe que voltou para o mar...

Ali Khan, depois de conhecer a todos e a todos ter dado uma palavra amável, declarou que acha muito divertido o jornalismo, tanto que pretende adquirir um jornalzinho em Cannes, só para movimento!

Beleza AO ALCANCE DE TODAS

AIDA FERREIRA Aconselha hoje:

Exclusivo para ULTIMA HORA

A mulher com charm, é ativa e agil, de relevante vitalidade. Sente a alegria de viver. Em tudo ela imprime o sêlo de uma alegria própria, estimulante.

Dedicar a sua atenção a todos aqueles que atravessam seu caminho, é uma arte de agradar, que conquista tôdas as simpatias.



A graça e o charm, formam o melhor capital da mulher. A mulher de charm alcançará tudo a quanto se propuser.

Seu poder invisivel tem guiado o homem inconscientemente. Tem sido admirada por poetas que compuseram em sua honra, belos e inspiradores cantos. Pintores, escultores e musicos têm-lhe dedicado as obras mais primorosas de sua inspiração. "Cheia de graça como a Ave Maria", diz o harmonioso Amado Nervo. Duas potências acompanham a graça feminina: a originalidade e o bom gôsto. Desta reunião nasce o prazer estético que se sente na sua contemplação.

E agora comecemos...

• • •

A única maneira de poder conhecer esta alegria intensa de sentir-se em forma e bela, sem artificios, é a de imitar a mulher desportista, que mantém ageis as suas articulações e seus músculos diàriamente, para não dar margem ao angulosamento e à acumulação de gorduras.

• • •

O importante é escolher um conjunto de movimentos gerais, que atuem no organismo, numa forma suficientemente curta e rápida, para serem executados regularmente todas as manhãs, sem transtornos e sem cansaços.

• • •

Ser bonita na nossa época, quer dizer ser delgada, agil, possuir um decote cheio e um busto impecável. Qualidades estéticas que não se podem adquirir num abrir e fechar de olhos, mas que no entanto estão ao alcance de todas quando se possui vontade de consagrar tôdas as manhãs dez minutos para a conquista da perfeição.

• • •

De nada serve sentir-se apertada dentro de uma cinta ou cintureta. Para ser bela é necessário que o organismo funcione em plena harmonia, viver sàdiamente, respirar amplamente, estar dentro do pêso normal, ser agil, e tambem estar em pleno rendimento físico e perfeitamente resistente.



E' natural que uma mulher jamais será demasiadamente agil, se quiser possuir movimentos harmoniosos. Com constância sòmente lograr-se-á.

• • •

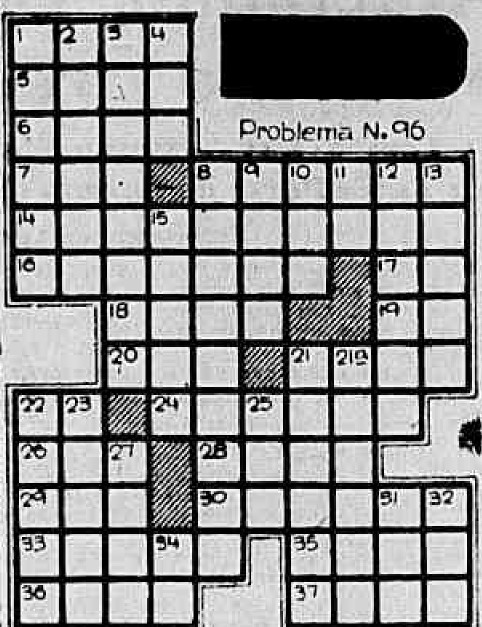
Não se deve ter medo de forçar as extremidades, deve-se flexionar e voltar-se em todos os sentidos, não esquecendo de terminar o ligeiro exercício matinal com algumas respirações amplas e profundas, para poder acalmar as batidas do coração e ainda com o corpo quente, meter-se debaixo do chuveiro, com a água em temperatura moderada para não causar um chock.

• • •

A impressão de bem-estar que alcançará, será surpreendente, reconfortante. Sua circulação sentir-se-á estimulada. Sentir-se-á tambem mais importante, mais cheia de fôrça, mais segura de si própria. Tudo há de melhorar se a sua agilidade está ao dia.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 96



HORIZONTAIS

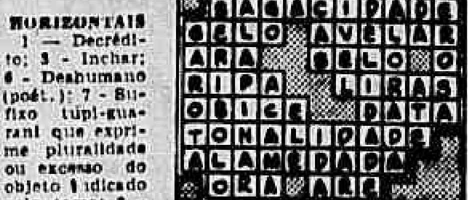
1 — Decrédito; 3 - Inchar; 6 - Desumano (poét.); 7 - Sufixo tupi-guarani que exprime pluralidade ou excesso do objeto indicado pelo tema; 8 - Impulsionar; 14 — Perfeição; 16 — Rivalizado com; 17 — Interjeição que exprime espanto; 18 — Corrige, emenda; 19 — Preposição; 20 — Ave da familia dos cuculídeos; 21 — Rapariga; 23 — Confiança; 24 — Relativo a oasis, 26 — Lírio; 28 — Planta leguminosa medicinal; 29 — Fruto; 30 — Esbelta, gentil; 33 — Indigenas do Norte; 35 — Empunhar; 36 — Serra no estado do Ceará; 37 — Fruto.

VERTICAIS:

1 — Alcunha pitoresca dada aos ingleses; 2 — Tocam com apito; 3 — Trapaça, lôgro; 4 — Arredores de terra importante; 8 — Caipiras, tabaréus (Bras., Est. do Rio); 9 — Possuida, reputada; 10 — Seguido; 11 — Caminhe; 12 — Caio enfermo; 13 — Máu gênio, ronha (Bras., Norte); 15 — Cavaleiro, armado de lança, em alguns exercicitos europeus; 21 — Tornar definhado, mago 21.ª — Que não trabalha; 22 — Vicissitude dos acontecimentos; 23 — Contaminar; 25 Bonzo; 27 — Alburno; 31 — Permissão, 32 — Ora! (interj.); 34 — Atmosfera.

R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

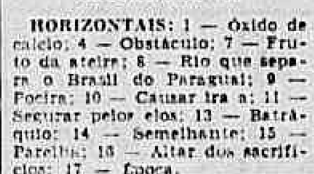


COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 16

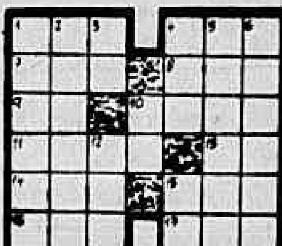
HORIZONTAIS: 1 — Óxido de calcio; 4 — Obstáculo; 7 — Fruto da ateira; 8 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 9 — Pocira; 10 — Causar ira a; 11 — Segurar pelos elos; 13 — Batráquio; 14 — Semelhante; 15 — Parelha; 16 — Altar dos sacrificios; 17 — Época.

VERTICAIS: 1 — Diabo; 2 — Meter em atoleiro; 3 — Naquele lugar; 4 — Oceano; 5 — Cortar as beiras de; — 6 Mulato alourado; 10 — Caminhar; 12 — Fileira; 15 — Parte do corpo humano.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HORIZ. 1 — bis; 6 — parar; 8 — ter; 7 — ler; 9 — ar; 10 — pó; 11 — lar; 13 — sol; 14 — ledor; 16 — sem. VERT. 1 — bar; 2 — ir; 3 — sal; 4 — peral; 5 — repor; 6 — tal; 8 — rol; 12 — rés; 13 — som; 15 — dê.



Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Antonio dos Santos.

— Vicente Gervasio.

— Arnaldo Pena Silva, industrial.

SENHORINHAS:

Amelia Soares Bentes, pertencente à alta sociedade de Montevidéu.

— Hoje, dia 27, aniversario de casamento do Sr. Manuel Bernardes Muller e Senhora, sendo tambem aniversario natalicio do jornalista citado.

CASAMENTOS

— Com a Senhorinha Olivia Lisboa Pennafort, filha do Sr. e Sra. Henrique Figueiredo Pennafort, casa-se no dia 1.º o Sr. João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito. O ato civil será efetuado na residencia do Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, à rua Barão de Bom Retiro, e a cerimonia religiosa, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Serão padrinhos: do noivo, no civil, Sr. e Sra. Paulo Alves Barbosa e, no religioso, Sr. e Sra. João Brazão; da noiva, no civil, o Comendador e Senhora Antonio Abilio Rodrigues Lisboa e, no religioso, seus genitores, Sr. e Sra. Henrique Pennafort.

MANUEL CALIXTO CARCIA y LAZCANO

(7.º dia)

LINOTYPO DO BRASIL S.A.

✝ convida seus amigos e clientes a assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível Diretor Vice-Presidente, MANUEL CALIXTO GARCIA Y LAZCANO, na Catedral Metropolitana, depois de amanhã, quinta-feira, dia 29, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

Pela primeira vez e em brevissima temporada o TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA, apresenta a partir de AMANHÃ às 21 horas no

TEATRO MUNICIPAL

CACILDA BECKER

MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS

de ALEXANDRE DUMAS FILHO tradução de Gilda de Mello e Souza

DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

Música de Enrico Simonetti — Cenários e figurinos de ALDO CALVO — Coreografia de Marilia Franco

ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

QUAL DOS DOIS?

empolgante caso de amor vivido

TODOS OS HOMENS SE DEIXAM PRENDER — UM DOM-JOÃO EM RIDICULO

O MARIDO NÃO QUERIA - QUEM GOVERNA O BARCO? - DO JARDIM DO AMOR

JOAN FONTAINE NA INTIMIDADE — RAINHAS DA MOCIDADE — POESIA — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 227 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

PERSONALIDADE EM ARTE E NACIONALISMO DE OPERETA — Teatro



O pintor Di Cavalcanti, que prescinde de apresentação, ou mesmo, de adjetivação, é o atual professor de cenografia do Serviço Nacional de Teatro.

Sua aula inaugural nesse curso está impressa na revista "Dionysos" do S. N. T.. Não pretendo criticar, nem analisar, não só porque me falta competência, como também porque, numa aula inaugural, são as linhas gerais que se delineam. Não há nessa lição de Di Cavalcanti, por enquanto, nada que se possa aprender em cenografia. O que nela existe e se aproveita, é o aspecto e o respeito com que êle trata a personalidade a se preservar na seleção dos valores que eventualmente se apresentem em seu curso.

No Brasil tudo é novo em matéria de cultura, e tudo devemos aproveitar em conhecimentos vindos de outras terras mais amadurecidas. Assim ensina o mestre Di Cavalcanti: "Jamais poderia tomar uma atitude hostil ao estrangeiro que vem trabalhar em nossa terra. Jamais poderia me levantar contra aquele que nos traz de sua terra grãos de cultura, de conhecimento, de aperfeiçoamento. Creio que é obvio afirmar que desejo um amor ao Brasil sem as fúrias de nacionalismo de opereta".

PIGMALEÃO

E como não haja um plano de fixação, o artista nacional fica atirado no conflito para, dentro dos conhecimentos que têm de ser apreendidos em culturas de outras terras, sentir-se em condições de criar qualquer coisa através do aproveitamento de elementos nossos. Dentro do conceito desse luta Di Cavalcanti não hesitou em dizer: "E' por isso que encontro o drama do artista brasileiro ligado cada vez mais ao drama do povo brasileiro. Só os artistas identificados com o povo, ou os que são genuinamente artistas do povo, acreditam e dedicam-se ao Brasil".

"Tenho a certeza — afirma o pintor — de que é necessário criarmos sempre a aproximação do artista com as massas populares, como é vital o convício do artista com as profundas fôrças da natureza".

Assim é que o drama se define imenso e grandioso, oscilando entre a necessidade da base cultural bebida no estrangeiro e o imperativo de criar dentro da nossa realidade. E a criação nada mais é que a própria personalidade. E criação com personalidade não pode pescindir dos conhecimentos clássicos, sem o que teremos eternamente os autodidatas.

Essa a grande tarefa do professor do curso de cenografia: evitar que seus alunos se influenciem ou se submetam aos exemplos técnicos que terá de mostrar.

CARTAZ DOS TEATROS

REGINA Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO "MASSACRE" (Montserrat)

AS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em *13.ª e última semana de sucesso* "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Araçary Oliveira, José Mafra e Marcia Campos

Direção de ESTHER LEÃO

SERRADOR Tel. 42-8459

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

FOLLIES

AS 20.30 E 22.20 HORAS TEL. 27-5219

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico "A PEQUENA CATARINA" com CATALDO e o seu grande elenco. As 20.30 e 22.20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47" ÚLTIMOS DIAS

Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — SO' ATE' DOMINGO. As 21.30 horas. Vesperais nos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO Tel. 47-0844

CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"

Producão de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teofilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o proprio Satã

TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, 29, "avant-première" às 21 horas

CACILDA BECKER em "A DAMA DAS CAMÉLIAS" de DUMAS FILHO

Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA

Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2803

DAVID CONDE apresenta "BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia — Imp. para menores de 18 anos. *SPINA, VIOLETA FERRAZ* e um grande elenco. Estréia amanhã, às 20,30 e 22,30 horas

Premios Para Toda a Familia

UM GARÇÃO DO "CHINA" GANHOU A MÁQUINA

É Ele o Sr. Clodomiro Fernandes, Residente Em Barros Filho — "Caiu do Céu!..." — Entregue Tambem a Casimira, Que Tocou Ao Sr. Alcides Lage, de Realengo — Apresentem-se, Srs. Portadores Dos Talões 1.917 e 20.822 — Notas de Interesse Para os Concorrentes

Depois da senhorita Neusa Mauro, a premiada com o rádio de cabeceira, procurou-nos, como segundo felizardo dos sorteios de domínio, do concurso "Prêmios para toda a família", o sr. Clodomiro Fernandes, de 32 anos, casado, residente "num barracão sem número da Avenida das Bandeiras, em Barros Filho — longe como quê! Coube-lhe, com o talão n.º 16.166 (kinúmero!) a máquina de costura elétrica portátil, prêmio dos mais desejados dentre os que vimos sorteando entre nossos leitores, semanalmente.

Homem de condição modesta, lutador, o sr. Clodomiro exultava de alegria ao chegar à nossa redação. E mais exultante ficou ao VER a máquina à sua frente e ao tocá-la com as mãos trêmulas, como se a afagar uma criança. Era de ver a sua satisfação.

GARÇÃO

O nosso amigo é garção e garção de "China", pois trabalha num restaurante situado na Avenida Marechal Floriano, 95. Veio em companhia de um seu colega de trabalho, o Sebastião de Oliveira, com quem, ainda, fizera as trocas em nossa portaria, o amigo ficando com o talão n.º 16.169 e ele com o da sorte.

— Tinha que ser! disse, alegre. E veio mesmo a calhar, como um presente do céu. Eu nunca pensava poder comprar uma maquina destas.

Nenhum dos dois ouviu o rádio domingo, pois estavam no batente. Ontem pela manhã o Sebastião lia ULTIMA HORA, dizendo para o amigo que ele estava premiado. Clodomiro não quis acreditar e só depois que viu, com os olhos que a terra há de comer, o 16.166, igualzinho ao do seu talão, foi que se certificou de que estava, realmente, contemplado.

CURIOSO

De outra feita, o Clodomir de posse do talão, havia projetado fazer uma fezinha no jogo do bicho. Enqueceu-se, porém. E de tarde não dera outra coisa: lá estava o seu milhar direitinho, no duro. Foi um remorso dos diabos. Mas a coisa passou e agora eis o nosso heroi abiscoitando a maquina caríssima que representa régio presente para sua esposa.

Clodomiro gosta de ULTIMA HORA. Faz os problemas de palavras cruzadas, demonstrando, assim, alguma habilidade mental. Também lê sempre os suplementos e a secção esportiva. E' torcida do São Cristovão. E estava contente, portanto com a vitoria do seu clube sôbre o do Canto do Rio.

Compra seu jornal tôdas as tardes na banca da esquina da Avenida Passos com Marechal Floriano e ontem mesmo começou a fazer propaganda rasgada do nosso concurso entre seus colegas de trabalho.

A DOMICILIO

A tardinha Clodomiro voltou à nossa redação, indo numa das nossas camionetes, com a maquina, para sua casa, lá nos cafundós de Barros Filho, "quase na divisa com a Coréia", como acentuou, fazendo bom humor.

Antes de tomar a condução indagou do preço da viagem ficando pasmado ao saber que tudo era por nossa conta. E então veio a frase final:

— Tá doido! Este jornal é uma mãe!...

JA' ENTREGUE TAMBEM A CASIMIRA

A' noite fizemos entrega do corte de casimira "GM-Companhia Petropolis Industrial". Foi contemplado com esse premio o sr. Alcides Lage, operario da Fabrica de Calçados Alvor, residente na rua Marechal Agricola, 656 no conjunto residencial do IAPI em Realengo.

Na edição de amanhã daremos pormenores a respeito.

GARÇAO DO "CHINA" — O sr. Clodomiro Fernandes, homem do trabalho duro, residente na longinqua localidade de Barros Filho, ganhou a caríssima máquina de costura elétrica, com o seu talão 16.166, que alguns concorrentes rejeitaram... O número, realmente, é esquisito. Mas a verdade é que para a sorte não há esquisitices. Nada mais objetivo e a prova aqui está: o prêmio, o premiado e o talão 16.166. O felizardo é garção de um "China" na rua Larga e disse que a máquina caiu do céu

APENAS DOIS

Sim, faltam procurar-nos apenas dois dos sorteados domingo. São eles os portadores dos talões numeros: 1.917 e 20.822, correspondentes, respectivamente, à bicicleta e à enceradeira elétrica. Ambos estão convidados a vir à nossa redação e apresentar-se a Osvaldo Miranda, de posse do talão, para receber, sem demora, o premio de direito.

OUTRAS NOTAS

No local de costume — alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda — está o cupão numerado, que deve ser recortado e colecionado, de acordo com as simplíssimas instruções que estão na contra-capa do suplemento de historietas.

SURPRESAS

Todos os leitores, quer os que concorrem habitualmente, quer os que ainda não participaram dos nossos grandes concursos semanais, devem ficar de sobreaviso para as sensacionais surpresas que divulgaremos proximamente em tôrno dos sorteios de Natal.

Já temos em nosso poder as primeiras cartas dos leitores do interior que nos enviaram as suas coleções. Estamos organizando o serviço de volta, com os talões, para depois dar, nesta seção, informações a respeito.

O Governador Juscelino Kubitschek e os Problemas de Minas Gerais

Reaparelhamento do Estado Montanhês — Construção de Rodovias, Aeroportos e Usinas Elétricas — Apoio do Governo Federal — Incentivando a Iniciativa Particular — O Discurso Pronunciado Pelo Chefe do Executivo Mineiro, Por Ocasião do Banquete Que Lhe Foi Oferecido

Durante o banquete que lhe foi oferecido nos salões do Automovel Clube do Brasil, o governador Juscelino Kubitschek pronunciou brilhante oração, focalizando o reaparelhamento do Estado de Minas Gerais. Afirmou, entre outras coisas, que não trazia, naquele momento, mensagem de desesperança, porque é daqueles que acreditam no futuro de Minas. E abordou as realizações de sua administração, tendo tido ocasião de dizer: "Desde o primeiro momento, concentrei meus esforços e minhas preocupações na solução da série de problemas sintetizados no binomio energia e transportes. Convenci-me de que êsses eram fundamentais para promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e os fatos vêm confirmando essa minha convicção. Os peritos de maior renome, que têm vindo ao Brasil para observar os fatores de que depende o mais imediato progresso do país, são concordes em apontá-los como primordiais. Não preciso anunciar-vos que êsses problemas foram não só devidamente equacionados como também as soluções encontradas se acham em curso de efetiva consecução. Acompanhais atentamente a vida de nosso Estado para que êsses fatos vos sejam estranhos. As estradas estão sendo rasgadas em todas as direções objetivando atingir os extremos de Minas até esbarrarem nas fronteiras dos Estados limítrofes. Os sistemas rodoviários nacionais ficarão entrosados com os de Minas de tal sorte que se fará a interligação das diversas regiões do Estado e se incentivará o intercâmbio econômico e social com o resto do país. O programa mínimo compreende 3.000 quilômetros de estradas, cuja construção foi contratada e de que já foram abertos 300 quilômetros. Será iniciada sem demora a pavimentação dos troncos rodoviários nos trechos de tráfego pesado".

APOIO FEDERAL

"E o Govêrno Federal, de sua parte, tem dado andamento à construção ou melhoramento das rodovias do Plano Nacional que cruzam território mineiro, sendo que o eminente presidente da República determinou fôssem intensificados os trabalhos de pavimentação da Rodovia Presidente Vargas, já iniciados a partir de Juiz de Fora, bem como nos de construção da Rodovia Belo Horizonte-São Paulo, o que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando com marcante interêsse".

FERROVIAS E AEROPORTOS

"Não me preocupou, contudo, exclusivamente, o problema rodoviário, porque o correlacionei com os de transportes ferroviários e aeroviários. Se as ferrovias que servem à economia mineira são, em sua quase totalidade, de propriedade da União, tenho diligenciado junto ao Govêrno Federal pelo seu reaparelhamento. E, por dever de justiça, enseja-me declarar que tenho deparado com a maior boa vontade em atender aos interesses de Minas, neste particular, por parte do eminente presidente Getulio Vargas, principalmente no sentido do retorno da Rêde Mineira de Viação à administração federal, o que possibilitará o seu completo reaparelhamento. O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, também já empreendeu várias visitas nos trechos mineiros dessa estrada e diversas providências foram tomadas no objetivo de melhorar-lhe o tráfego.

Consta de meu programa de govêrno construir aeroportos que atendam ao maior número de municípios e facilitem as comunicações de todas as zonas entre si e com os grandes centros. Com essa finalidade foram criados orgãos especiais destinados a superintender a execução do programa delineado. E já estão sendo construidos êsses aeroportos em diversos municípios do Estado.

A mobilidade na circulação das produções de Minas, o mais intenso intercâmbio econômico e social, hão de influir necessàriamente para que o Estado tome impulso decisivo no fortalecimento de sua economia, que tanto tem sido estorvada em sua expansão pela carência de transporte".

ENERGIA

"O plano de eletrificação está sendo executado na amplitude que lhe fôra designada desde o início para uma produção de 235.000 HP. Devo frisar, todavia, que a divisão em duas etapas já se acha superada. Reconheci a necessidade de que fôsse executada integralmente, ante as perspectivas de demanda de energia elétrica. Demarcado para duplicar a potência instalada e de utilização industrial, parecerla incomportável pela situação financeira do Estado, assim como em face das possibilidades ocorrentes. Esse primeiro obstáculo está sendo transposto, porque não poderia hesitar frente às dificuldades, tanto se me arraigou a certeza de que só assim Minas poderia atrair capitais e promover iniciativas no escopo de criar e expandir indústrias de base. Como resultante das disponibilidades previstas de energia elétrica, serão instaladas em Minas as poderosas indústrias do Grupo Mannesmann, ficando assim possibilitar o surgimento de uma nova Volta Redonda em nosso Estado, conforme promessa do eminente presidente Getulio Vargas.

Eis porque me venho empenhando sèriamente pela execução do programa de eletrificação. E posso adiantar-vos que prosseguem ativamente os trabalhos de construção da Usina para 140.000 HP operada pela Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce. Igualmente entraram em fase de realização as obras da Usina de Tronqueiras para 10.000 HP, a cargo da Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce. Foram iniciados os trabalhos da Usina de Itutinga, para 50.000 HP, de que está incumbida a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande. Os serviços de aumento de 5.000 HP na potência instalada da Usina de Pai Joaquim, acham-se muito avançados, assim como se iniciaram os que acrescerão de 5.000 HP a potência da Usina de Gafanhoto. Interessou-me também o Govêrno pelo prosseguimento, que tem sido intensificado, da construção da Usina do Piau, com 25.000 HP, em que o Estado tem uma participação de 50 por cento, a qual atenderá a uma parte da Zona da Mata. Elaboram-se os projetos para a construção da Usina do Paredão, que servirá vários municípios triangulinos. Outros projetos, qual seja o de aproveitamento da Cachoeira Dourada, que interessa diretamente Minas e Goiás, constituem objeto das cogitações do meu Govêrno. A construção, pelo Govêrno Federal, das Usinas de Jequitaí e de Pandeiros virá possibilitar o desenvolvimento econômico da extensa região do Norte de Minas".

O governador Juscelino Kubitschek sendo saudado pelo deputado Euvaldo Lodi

INICIATIVA PARTICULAR

"Além disso, tem sido invariável diretriz de meu Govêrno auxiliar a iniciativa particular em seus empreendimentos de produção de energia elétrica. Diversos municípios mineiros, possuidores de usinas locais, já receberam o indispensável auxílio, tais como os de Teófilo Otoni e Pouso Alegre.

A constituição das Companhias de Eletricidade que vêm operando a construção das usinas mencionadas enquadra-se na fórmula de sociedades de economia mista, porque é intuito de meu govêrno interessar os capitais privados nessa ordem de empreendimentos. Sinto-me desvanecido em poder dizer-vos que encontrei espontânea cooperação de capitais particulares para a concretização de tais cometimentos.

Outros aspectos da administração merecem de minha parte o mesmo atento cuidado. E porque a execução dos empreendimentos abrangidos pelo esquema energia e transportes já se acha a cargo de órgão ou entidades que dêles se incumbem, poderei dedicar-me mais preocupadamente a outras questões administrativas.

Por intermédio da convenção assente com o grupo francês, Minas Gerais poderá adquirir vultosas quantidades de equipamentos considerados de melhor qualidade e obtidos nas melhores condições de preços internacionais. Assim é que a lavoura receberá máquinas e ferramentas de que tanto necessita. Hospitais, posto de centros de saude igualmente serão contemplados com aparelhamento moderno, facilitado por meio dessa operação.

Os equipamentos a obter, através dessa convenção, abrangem também pequenas e médias usinas hidrelétricas, fábricas de adubos e de inseticidas, fábricas de óleo de algodão, fábricas de cimento, materiais de obras públicas, para construção e conservação de estradas e de campos de aviação".

O ALMOÇO

Nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o Centro Mineiro desta capital ofereceu, sábado, um almoço de cerca de 500 talheres ao governador Juscelino Kubitschek. Entre outras personalidades do mundo político, econômico e social, compareceram ao "ágape" o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima; o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet; o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi; representantes de todos os ministros de Estado; o diretor da Central do Brasil, cel. Eurico de Souza Gomes; o sr. Simões Lopes; os senadores Alencastro Guimarães, Bernardes Filho, Pinto Aleixo, Cesar Vergueiro, Levindo Coelho, Francisco Gallotti e Vitorino Freire; deputados Benedito Valladares, presidente da Comissão de Finanças da Câmara e Gustavo Capanema, lider da maioria; e todas as bancadas do P. S. D., do P. R. e do P. T. B., secções de Minas Gerais. O almôço foi oferecido pelo deputado Euvaldo Lodi, em nome do Centro Mineiro. O lider Gustavo Capanema ergueu um brinde de honra ao Presidente da República. E o governador Juscelino Kubitschek agradeceu a homenagem, pronunciando um discurso que foi calorosamente aplaudido.

O governador mineiro agradece a homenagem

INCONFUNDIVEL!

Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA
FAIXA AZUL
CERVEJA
HAMBURGUE[SA]
COMPANHIA ANTARCTICA

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

Já Computados 50 Mil Votos

Anchieta Ainda Na Frente — Descarrega o Piedade Mais de Dois Mil Votos Em Macaúbas — Cisão Entre as Normalistas: — As Alunas da "Carmela Dutra" Não Votarão Em Benjamin Constant — Mapa N. 7

Prossegue a contagem dos votos do concurso para eleição do Patrono do Professorado Carioca, concurso que estamos realizando e que justamente nesta altura, em sua fase final, ganha esplendor ainda maior, em virtude dos ultimos esforços a que se lançam as correntes eleitorais.

Ontem, chegaram-nos novas urnas, registrando-se algumas surpresas no cômputo dos votos, dentre as quais vale ressaltar a do candidato Ernani Cardoso, lançado pelo Colegio Arte e Instrução e apoiado pelo Souza Marques, Cardeal Leme, Republicano, Progresso e Cavalcanti. Ernani Cardoso aparecia com 2.400 sufrágios, tendo aumentado essa votação para 3.252, conseguindo, com esse acréscimo, distanciar-se de Lafayette Côrtes, que o segue, na sexta colocação.

Anchieta, por outro lado, consolidou sua posição, na liderança do certame. De 12.995 passou para 16.056, alargando a diferença que o separa dos candidatos que mais de perto o seguem: Ruy, Pedro II e Macaubas.

FORTE, O PIEDADE

O Colegio Piedade descarregou ontem grande votação em seu candidato, o Barão de Macaubas. Nada menos do que 2.038 votos chegaram para o fundador do atual Colegio Anglo-Americano.

CISÃO

O sentido nitidamente democrático do pleito que realizamos encontra exemplo frisante na cisão que se verificou entre as normalistas. Esperava-se que as alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra sufragassem, unanimemente, Benjamin Constant, fundador daquele primeiro educandario (antiga Escola Normal). No entanto, as alunas do estabelecimento de Madureira, surpreendentemente, resolveram dar seus votos a Anchieta, contribuindo, assim, para reforçar sobremodo a já respeitável corrente que apoia o jesuita.

OLIMPIA DO COUTO

Vai em curso a votação nos colegios primarios da Prefeitura. Diz-se que alunos e professores estão arregimentando estrondosa votação para a candidata Olimpia do Couto, unica representante feminina, no certame e que deverá constituir, nos proximos dias, uma das grandes surpresas das apurações.

Voltamos a informar que até o dia 30, sexta-feira, continuaremos recebendo urnas.

Mapa N. 7 da Votação

De acôrdo com os ultimos votos computados, é a seguinte a colocação dos candidatos:

Anchieta	16.056
Ruy Barbosa	9.604
Pedro II	0.162
Barão de Macaubas	7.526
Ernani Cardoso	3.252
La-Fayette Côrtes	1.297
Lorenzo Fernandez	942
Felisberto de Menezes	848
Martim Francisco	377
Erasmo Braga	388
Antônio Vieira	156
Euclides da Cunha	42
Benjamin Constant	13
Tomaz Coelho	2
José Bonifácio	1
Manuel da Nóbrega	1

Temos, assim, já somados, quase cinquenta mil votos, ou seja, exatamente, 49.682.

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA à Cr$ 15.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 230 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir) Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 52-5121 Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

caro leitor

O cupão está no alto da segunda página do primeiro caderno. Colecione os seis e troque a coleção por um talão sorteável que lhe possibilitará ganhar brinde de grande utilidade

Concursos Semanais da RÁDIO CLUB do BRASIL e ÚLTIMA HORA

EXAME DE ADMISSÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — Tel. 26-0393
Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico
(DIURNO E NOTURNO)

Paraguaio, Novo Problema

Com Distensão Muscular o Ponteiro Alvi-Negro

Torna-se desnecessário apontar-se a defesa do Botafogo como a mais segura da cidade, porque já agora ninguem mais duvida de tal. Porém o ataque alvi-negro tem sido pouco produtivo e o técnico Carvalho Leite apesar de seus grandes esforços, apesar de todo seu trabalho de tudo, não tem obtido dele o rendimento necessário.

Mas, para isto tem também contribuído, e de forma decisiva, a impossibilidade de contar com todos os elementos titulares. Neste campeonato a ofensiva alvi-negra ainda não apresentou uma constituição definitiva, pois as contusões têm prejudicado o trabalho do técnico.

DIFICIL A PRESENÇA DE PARAGUAIO

Contra o Bonsucesso Carvalho Leite conseguiu obter do ataque um rendimento mais elevado, como aliás tem acontecido ultimamente. E nesta recuperação global do setor ofensivo, Paraguaio aparecia como elemento seguro e positivo. Porém no prélio com o Bonsucesso, Paraguaio sofreu uma distensão muscular e ontem seu estado agravou-se havendo a ameaça de não poder enfrentar o Bangu, no clássico da próxima rodada. Carvalho Leite dedicou seus cuidados a Paraguaio com o objetivo de recuperá-lo para o confronto com o vice-lider.

Todos os esforços serão envidados no sentido de pôr o ponteiro direito campeão de 1948 em condições de jôgo para enfrentar os alvi-rubros.

A Nota Internacional

(Conclusão da 8ª. página)

sica e mental, malicia, improvisação) que poderá evitar o mal, a doença tipica do futebol moderno: defesas mais fortes do que as linhas atacantes. Porque, na defesa, o sistema, a organização são imprescindíveis. Mas na ofensiva, mais do que nunca, o entusiasmo e a improvisação ficam os trunfos da vitória, os reis das batalhas do futebol.

AR ARTIFICIAL E AR DAS MONTANHAS



Os "cracks" do Botafogo estão concentrados de corpo e alma

CONCENTRADOS EM QUITANDINHA PARA ENFRENTAR O BANGU

Continua o Botafogo aparecendo como forte concorrente ao titulo maximo de 1950, apesar da brilhante campanha do Fluminense e do Bangu. Depois dos tropeços iniciais, consequencias das contusões sofridas por varios de seus titulares, o alvi-negro vem recuperando o terreno perdido. Jogando bem e com acerto o quadro preparado por Carvalho Leite, vem aparecendo como um forte concorrente, dispondo inclusive da mais solida defesa da cidade.

HOJE O INICIO DOS PREPARATIVOS

Hoje serão iniciados os preparativos para o embate com o Bangu. Uma sessão de treinamento individual (ginastica, corrida e bate-bola), marcará o inicio dos preparativos da semana alvi-rubra. Amanhã então será realizado o primeiro coletivo da semana.

NOVAMENTE EM QUITANDINHA

Amanhã, depois do treino seguirão todos os profissionais e reservas para o Hotel Quitandinha onde ficarão concentrados até o sabado, quando regressarão ao Rio para enfrentar o Bangu domingo. Logo após o regresso seguirão para o Hotel California em Copacabana a exemplo do que tem sido feito ultimamente. O "apronto" será realizado no campo do Petropolitano.

Não Jogará o América em São Januário

Deplorou o Presidente Fábio Horta a Hostilidade Com Que o Seu Clube Foi Recebido Pelo Vasco – Nenhum Diretor Para Acalmar os Ânimos

A peleja que America e Olaria disputaram em São Januário, assinalou uma série de incidentes desagradáveis. Nada houve — por incrivel que pareça — entre os vinte e dois jogadores. Estes souberam lutar com alma mas sem comprometer as boas normas da disciplina. Os incidentes originaram-se entre associados do Vasco e América e ofereceram aspectos muito serios. Houve inclusive dano material nas dependências do clube cruzmaltino, pois associados dos dois clubes entregaram-se a arrancar cadeiras e arremessá-las uns sôbre os outros. Houve ainda desmaios. Senhoras atingidas. Tudo isso dentro de uma partida normal, aliás, muito bem vencida pelo Olaria, que o América soube inclusive reconhecer.

NÃO JOGARA' MAIS EM S. JANUARIO O AMÉRICA

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente do América, sr. Fábio Horta teve oportunidade de lamentar os incidentes. Salientou que para êle tudo aquilo foi surpresa. Não esperava mesmo tanta hostilidade ao América, depois da atitude assumida pelo seu clube, abrindo mão do gramado do Maracanã e possibilitando assim ao Vasco enfrentar o Boca Juniors. Só forçado pelas circunstâncias é que o América foi a São Januário. Esclareceu ainda que não soube dos motivos dos desentendimentos, mas assegurou que o América foi muito hostilizado e o mais lamentável é que não apareceu um diretor do Vasco para tomar a iniciativa de acalmar os ânimos dos seus associados. Adiantou ainda o sr. Fábio Horta que pessoalmente procurava por um dirigente do clube local. Mas não foi feliz no seu intento, pois foi informado de que não havia diretor de plantão. E o sr. Fábio Horta concluiu:

— Em São Januário o América não jogará mais. A peleja com o Bonsucesso será no gramado do Fluminense. Pelo menos, lá teremos mais socego.

NÃO FOI AGREDIDO

A reportagem então indaga do presidente do América sôbre as versões de que teria sido agredido por associados do seu clube.

— Para mim isso é novidade. Nada houve de anormal. Pelo contrário os associados que me cercaram depois da peleja foi para solicitar que não levasse mais o América ao estádio de São Januário. Fiquei inclusive muito emocionado quando uma senhora acercou-se de mim e com os olhos umedecidos pelas lágrimas pediu-me de forma sincera, para que o América concluisse o seu campo a fim de que o seu quadro social não fosse mais humilhado. Respondi inclusive que para a temporada vindoura, o América poderia jogar em seus dominios, para a satisfação do seu quadro social e adeptos — concluiu o sr. Fabio Horta.

ESPORTES NA MARINHA:

Bons Resultados Conseguiu a Base da Flotilha de Submarinos

Colocações de Mérito Em Remo, Futebol e Natação — Ampliando as Instalações — Grandes Esperanças, e Muito Trabalho

Muito trabalho existe numa flotilha de submarinos. Pouco tempo sobra aos seus integrantes, para aplicação em outros setores de atividade. Mas, mesmo assim, o esporte não é esquecido. Aproveitando os momentos de folga, durante a estada em terra, já que as viagens são seguidas, os seus homens se dedicam ao treinamento de várias atividades.

SETOR DO REMO

Dentre as modalidades praticadas está incluido o remo, cuja pratica é hoje obrigatoria, no interesse do proprio serviço. E dentro de suas possibilidades a Flotilha de Submarinos tem conseguido bons resultados. Dentre êles destaca-se a vitoria na «Prova Humaitá», em 4.600 metros, e destinada a escaleres. Competindo com as principais guarnições, como Corpo de Fuzileiros Navais, encouraçados, diversos serviços, etc., a representação da Flotilha conseguiu lograr a vitoria no ultimo ano. E está esperançada, tendo como quase certeza, de que repetirá o feito êste ano. Para tanto o treinamento tem sido intenso.

TAMBEM O FUTEBOL

Embora não dispondo de um local proprio, a Base da Flotilha de Submarinos tem o seu quadro de futebol. O treinamento é realizado em Niterói, no campo da Policia, situado proximo ao Estadio Caio Martins. Alguns resultados de vulto já foram obtidos, como o vice-campeonato no Torneio Inicio dos Vencedores, e igual colocação no certame da Primeira Divisão deste ano. Cabe salientar que o titulo deste Campeonato foi até à melhor de três com o Corpo de Fuzileiros Navais. E como ainda dessa feita não fosse dirimida a supremacia, foi necessária a decisão por penalidades maximas, cabendo a vitoria aos fuzileiros por 5 x 4.

CONQUISTA DE MERITO NA NATAÇAO

Outro setor em que a Base conseguiu bom feito foi no de natação. Tomando parte no Concurso Anual de Percentagem, prova organizada pelo Departamento de Desportor, os representantes da Base lograram triunfar em 1950. E esperam nova vitoria este ano, pois somente o submarino "Tupi" apresenta uma base de aproveitamento de 90%. Com o feito do ultimo ano, à Base ficou de posse transitoria de belo trofeu. Ainda neste setor, deve ser destacado o feito da Flotilha de Submarinos, levantando o Campeonato de Natação da Marinha.

Além dessas modalidades, os componentes da Base pratica ainda outras, como Vela e Polo Aquático. E pouco a pouco vão sendo formadas as suas representações, que com o correr do tempo vão melhorando a sua técnica e o seu rendimento.

CONSTRUINDO INSTALAÇÕES

Muito embora seja diminuta a área disponivel na Ilha de Mocanguê, estão sendo construidas instalações para a prática de esportes. No momento está sendo cuidada a quadra de bola ao cesto e volibol, indo os trabalhos adiantados, estando quase completada a fase de nivelação do terreno.

GRANDES ESPERANÇAS, E MUITO TRABALHO

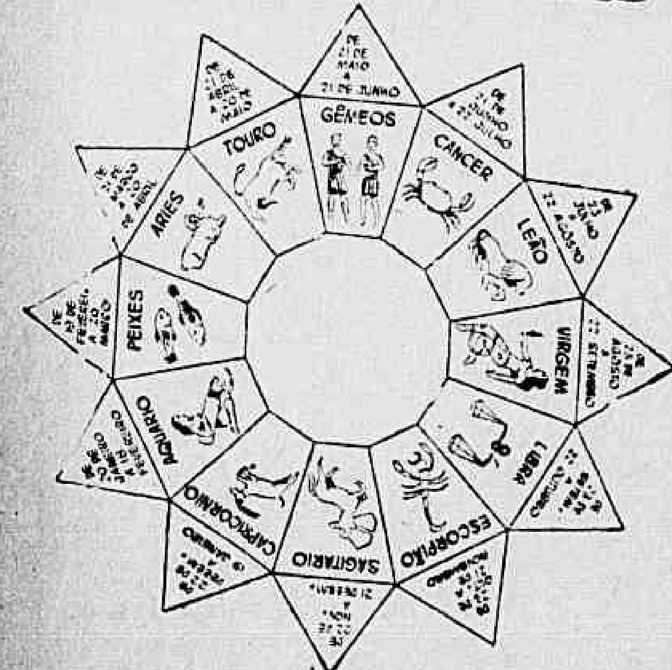
A parte esportiva da Base da Flotilha de Submarinos está a cargo do 1.º ten. Alfredo Karam. Moço ainda, trabalha com o entusiasmo próprio da idade. E é ele quem nos diz: — "Alguma coisa já conseguimos, nos confrontos do setor esportivo, e ainda muito mais, por certo, obteremos. Lutamos com muitos problemas para a formação das nossas representações. Vão eles desde a falta de local apropriado para o treinamento, até a falta de tempo e elementos, já que estes estão em constante movimentação. Temos grandes esperanças no futuro, e muito trabalho a realizar, mas acredito que aquelas se tornarão realidade, e quanto a este não nos falta disposição para enfrentá-lo. E com essa disposição creio que conseguiremos aquilo que desejamos".

Isto o que observamos por ocasião da nossa visita à Base da Flotilha de Submarinos, de onde trouxemos a certeza de que os seus componentes conseguirão aquilo que desejam, com um prêmio ao seu esforço, à sua dedicação e vontade de trabalhar.



Junto ao troféu conquistado na parte de natação, o 1.º ten. Alfredo Karam, encarregado da parte esportiva na Base de Mocanguê, narra ao repórter os feitos, problemas e esperanças do setor que dirige

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



- ★ AQUARIO: — Desfavorável. Não discuta. Não fale. Não confie segredos.
- ★ PEIXES: — Favorável. Visite velhos amigos. Peça favores.
- ★ ARIES: — Bom para o amor. Aproveite e arrisque sem medo.
- ★ TOURO: — Desfavorável. Cuidado alguém pretende traí-lo.
- ★ GEMEOS: — Ótimo para confiar segredos.
- ★ CANCER: — Desfavorável. Cuidado. Não confie segredos. Fale pouco.
- ★ LEÃO: — Favorável. Solicite melhoras. Terá êxito.
- ★ VIRGEM: — Bom para o amor.
- ★ LIBRA: — Bom para o amor.
- ★ ESCORPIAO: — Favorável. Sucesso em amor. Terá grande novidade.
- ★ SAGITARIO: — Impróprio para o amor.
- ★ CAPRICORNIO: — Bom para a vida social.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

PROTESTARÁ O BONSUCESSO

Vai o Clube Leopoldinense Pedir Providências Contra o Árbitro Mário Viana — O Departamento de Árbitros Até Agora Desconhece o Incidente Verificado Domingo Último

Enquanto em São Januário as cadeiras voavam, fazendo inveja aos próprios "Constellations", em Teixeira de Castro, houve também acontecimentos lamentaveis que, como no primeiro caso, não envolveram os vinte e dois jogadores.

Desta feita, o acusado foi o arbitro Mario Viana como tendo agredido três associados do clube leopoldinense. Tudo nasceu em face de criticas de um associado ao trabalho daquele juiz e bastou isto para que o veterano juiz agredisse o seu desafeto, auxiliado pelos dois policiais especiais que o acompanhavam para a sua propria garantia. E na rua, houve ocorrencias mais serias tendo sido Mario Viana acusado de agredir um associado do Bonsucesso Futebol Clube valendo-se de um "soco inglês". Estamos diante de um fato bem desagradavel. Um juiz investe contra associados de um clube. A diretoria do Bonsucesso tomou conhecimento dos incidentes e ainda hoje dará entrada do respectivo protesto, pedindo inclusive providencias severas contra o arbitro. O clube leopoldinense vai impor o proprio testemunho do sr. Henrique Barbosa, juiz do Tribunal de Justiça Desportiva.

DESCONHECE O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Em contato com o Departamento de Arbitros, da FMF, fomos informados pelo titular daquele setor, sr. Romeu Dias Pino que até agora desconhecia oficialmente os incidentes e a sua natureza. Explicou que tudo que soubera foi através dos jornais, inclusive na parte de que as supostas vitimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. Adiantou ainda o sr. Romeu Dias Pino que qualquer pedido de inquérito que o Bonsucesso por ventura venha a solicitar, será encaminhado ao tribunal de Justiça Desportiva orgão a quem compete inteirar-se de fatos de natureza disciplinar. E o sr. Romeu Dias Pino arrematou:

— Por aqui ainda não transitou coisa alguma".

"A Procura do Crack-Cantor"

"Qual Será o Melhor Cantor de Nossos Jogadores de Futebol"? — Moacyr, do Olaria. Venceu Espetacularmente o Primeiro Programa. Classificando-se Finalista do Sensacional Concurso — Superlotado o Auditório da PRA-3 — Ovacionado e Bisado o Vencedor

Iniciou-se de modo verdadeiramente espetacular o sensacional programa radiofônico destinado a revelar o "caruso" de nossos "cracks" de foot-ball da 1.ª divisão do Rio e de São Paulo, cujo vencedor, além de receber um prêmio da Superball no ato da assinatura do contrato, gravará duas músicas para o Carnaval de 1952.

Com o auditório da Rádio Clube do Brasil superlotado, com mais do dôbro de sua capacidade normal — o programa "Bazar de Novidades" daquela emissora assinalou, sem dúvida alguma, um "record" de frequência, demonstrando o grande interêsse despertado por êsse lançamento.

Inicialmente foi apresentada a música que servirá de base à escolha do jogador-cantor, marchinha carnavalesca de grandes possibilidades e que agradou muito, cantada nessa apresentação pelo cantor Jaime Barbosa. Em seguida, os primeiros "astros" de nossos clubes de 1.ª divisão se apresentaram ao microfone, verificando-se sensacional duelo de "vozes", vencendo de modo verdadeiramente espetacular o "center-half" efetivo do Olaria — Moacir, que se revelou possuidor de boa voz, recebendo verdadeira consagração do auditório, que desejava bisasse êle a marchinha do concurso, o que só não foi possivel pela programação rigorosa do lançamento. O próprio auditório, nesses programas de seleção, fará a escolha do vencedor dos programas e êsse programa inicial não deixou dúvidas sôbre a eficiência dêsse processo democrático de escolha.

Moacir, que já pertenceu aos quadros inferiores do Vasco da Gama, sagrando-se "tri-campeão" de aspirantes e campeão invicto dos reservas do grêmio de São Januário, participou dêsse programa inaugural por uma permissão especial do presidente do Olaria, uma vez que se achava concentrado na Ilha do Governador, tendo a Rádio Clube do Brasil providenciado sua vinda e regresso àquela concentração.

Esteve presente e teve oportunidade de pessoalmente explicar os motivos porque não cantaria no programa inicial, por se achar afônico, o "crack" Didi, que igualmente recebeu verdadeira consagração do auditório. Igualmente, compareceram a êsse programa inaugural jornalistas e autoridades desportivas.

Este concurso prosseguirá na próxima quinta-feira, dia 29, às 13,30 horas, para escolha do segundo finalista. Deverão contar Didi, Naninho (Bonsucesso) e Barbosa (Vasco).

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

CONSOLO...

Conheço um botafoguense que domingo resolveu ir ao Maracanã, na esperança de assistir o Flamengo roubar dois pontinhos do Flu, a fim de colocar o seu Botafogo. Almoçou correndo, enfrentou corajosamente a chuva, comprou uma "bandeirola" rubro-negra e misturou-se



entre a paciente e vibrante torcida da Gávea. Ele estava disposto a torcer pelo Flamengo como um rubro-negro fanático. E assim o fez — gritou, berrou, torceu sempre ansioso que o Flamengo desse uma "mãozinha" ao seu clube tão necessitado a se aproximar do lider. O rapaz ficou rouco de gritar, porém tudo inutil. O quadro da Gávea parecia não ouvir seus apelos e o Fluminense apesar do susto chegou ao triunfo. O nosso amigo cabisbaixo retirou-se do estádio, mas lhe restou ainda um grande consolo: só foi rubro-negro por 90 minutos...

CONVERSANDO...

— Salve o Olaria que pela primeira vez em certames oficiais conseguiu vencer o América!... Os "bariris" colocaram ponto final nas pretensões dos americanos.

— O mais curioso é que os tentos bariris foram consignados por dois "americanos!"

— Como assim?...

— Ora... Washington e Maxwell. (!!!)

ACHO-TE UMA GRAÇA!

A vanguarda rubro-negra continua uma "gracinha". Com exceção do ponteiro Joel, todos jogam muito "bonitinho" sem contudo ameaçar o arco adversário. Diante da fragilidade de seu ataque, pretendem os rubro-negros rapidamente conseguir o refôrço de Benitez, "forward" paraguaio pertencente ao Boca Juniors. Contam que o Francisco de Abreu procurou o técnico argentino Baldonedo para mostrar o interesse do Flamengo pelo jogador e o "coach" portenho depois de ouvir com atenção propôs ao Abreu trocar a Benitez pelo Joel Foi aí, que o Abreu dando uma significativa "risadinha" respondeu como aquele famoso proprietário do popular "curió": — Trocar o Joel pelo Benitez?... Acho-te uma graça!...

REABILITAÇAO

Surpreendeu a todos a maneira com que o esquadrão do Vasco da Gama se impôs ao Boca Juniors. Desde os primeiros instantes da luta, os vascainos tomaram as rédeas das ações e chegaram a um triunfo verdadeiramente sensacional. Grande vitória!... Os adeptos de São Januário que andavam chorosos e descrentes puderam novamente sentirem-se aliviados com este magno feito do Almirante. E assim, retornou o Boca Juniors à Buenos Aires carregando dois expressivos empates, mas "a...boca...nhado" pelo Vasco.

DENTRO DA CANCHA

Pavão foi decididamente à cancha disposto a acabar com o Carlyle de qualquer maneira. Para termos uma ligeira impressão da rigida marcação sofrida pelo artilheiro tricolor, basta acrescentar que em 20 minutos Carlyle sofreu 7 "fouls" de Pavão que ao cabecear trepava nas costas do comandante tricolor apoiando-se em seus ombros. A certa altura Carlyle irritado disse ao zagueiro rubro-negro:

— No próximo Fla-Flú eu trarei uma "escadinha" para você cabecear mais confortavelmente.

BATENDO PALMAS

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

PREPARA-SE O OLARIA PARA RECEBER O LÍDER

Em Princípio o Mesmo Quadro Que Venceu o América — Quinta-Feira o Inicio da Concentração

Não resta a menor duvida que o Olaria marcou um grande triunfo sobre o America. Foi a sua primeira vitoria sobre o onze rubro em toda a sua existencia. E êsse capitulo fala bem da sua significação. Agora, para a peleja com o Fluminense, o conjunto leopoldinense surge melhor credenciado e sobretudo muito bem estimulado. Já esta manhã, começaram os preparativos na cancha da rua Bariri. Houve fisica e bate-bola. Um exercicio do qual apenas o zagueiro Job esteve de fora. O companheiro de Osvaldo sentiu a dureza da luta anterior e foi assim mantido à margem.

EM PRINCIPIO O MESMO QUADRO

Com respeito às providencias para a peleja de domingo, está decidido que o treinamento obedecerá ao mesmo ritmo e programa. Amanhã terá lugar o ensaio de conjunto, quando os preparativos serão praticamente encerrados. No dia imediato, os jogadores tomarão o rumo da concentração da Ilha do Governador e ali ficarão até o momento da peleja. Quanto ao quadro, sabe-se que não apresentará alterações, formando o onze com a mesma constituição com que conseguiu superar o America, ou seja com Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho; Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3265

SORTEIOS PARA AS FINAIS

Fluminense e Grajau Classificados Nas Duas Categorias

Serão realizados hoje, à tarde, os sorteios das tabelas para as Finalissimas dos certames da segunda e terceira divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol, na sede da entidade.

Conforme se sabe, estão classificados — Fluminense, Flamengo, Botafogo e Grajau Tenis, na segunda divisão; Atlética do Grajau, Riachuelo, Fluminense e Grajau Tenis.

UM GERADOR

A fim de evitar possiveis prejuizos financeiros com a realização de partidas aos sábados à tarde, a direção da FMB está vendo se consegue um gerador elétrico para poder programar jogos durante a semana.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A.-3 • 860 Quilociclos apresenta

ALMA SERTANEJA

NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE Marilena Alves

E O CAST DE RADIO TEATRO DA P.R.A.-3

SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO

Todas as Terças-feiras, às 21,30 hs.

COM Wolner Camargo, Mildred Santos, Rafael de Carvalho e Oswaldo Ozelim

NA PARTE MUSICAL Vocalistas Tropicais, Pedro Raimundo e Marivone

PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO • PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •



"OBRIGADO, ALÍ..."

(Reportagem de SEU ACACIO)

Por motivo de sua primeira vitória, o "brôto" PANCHITO foi homenageado com um churrasco, ontem, ao meio-dia. Nas Furnas da TIJUCA, desde onze horas, começou a chegar gente. "Mademoiselle" BUMBLE-Bee fez-se acompanhar de ARCAME — ambas de calças compridas pretas e bluzinhas verdes. RADAR também compareceu para levar o seu abraço a PANCHITO. Não comeu nada, obediente às ordens de ZUNICA pois tem um compromisso muito severo domingo e está seguindo um tratamento rigoroso de vitaminas determinado pelo dr. MORALES. As atenções do "belo-sexo" convergiram sôbre o "foguete-negro", mas RADAR não dava pelota... Até domingo à tarde, nem SINLESS entra no seu Cadillac rabo de tubarão... ACCORDEON esteve muito animado. De uma alegria contagiante, boa voz, executou alguns números de seu repertório-números de fazer inveja ao Luiz GONZAGA... Depois apareceu SILVER LASS, muito triste, porque recebera um telegrama urgente de BAHRAM ameaçando-a de cortar a "mesada" se continuasse perdendo para animais sem categoria. SILVER LASS mostrou-me o telegrama que dizia: ENVERGONHADO SEU PROCEDIMENTO INFELIZ (pt) PROXIMO FRACASSO CORTAREI MESADA (pt) NAO ME FAÇA DUVIDAR HONRADEZ SILVER STAR. Ass. BAHRAM.

A carne foi assada pelo PANICO, gentilmente cedido pelo Gonçalino FEIJÓ. PANICO revelou-se um verdadeiro OTACILIO MARIA da esfera cavalar... Todos estranharam a ausência de SUN VALLY, mas êste prometeu não sair de casa durante uma semana. Tem passado a pão e água desde domingo, pois jamais acreditou em derrota.

Entre os convidados notei a presença de HELL CAT, calçando uma bonita sandalia de aluminio. E percebi, então, que estava com a razão quando previ um romance entre a veloz alazã e o corpulento PANCHITO, que não tirava os olhos da simpática "senhorita" dos apartamentos ROCHA FARIA, na tarde de anteontem...

Interrompi a palestra de PANCHITO com ARCAME e perguntei ao "brôto":

— Então, leu as impressões do principe ALI KHAN a seu respeito?

— Sim... E fiquei emocionado! Os SEABRAS podiam me dar aposentadoria depois daquelas declarações... Agradeço com uma palavrinha simples, mas que diz tudo: "Obrigado, Alí..."

— Mais alguma coisa a declarar, PANCHITO?

— Nada mais... Apenas que não há motivo para o SUN VALLEY fazer a "greve da fome"... Afinal de contas está tudo em casa. Amanhã êle me ganha na raia séca... Nascemos para vencer ou perder... Saber perder é que são elas, SEU ACACIO...

E com essa, deixamos PANCHITO mastigando um pedaço de costela de carneiro.

SALVE...

... o Rene LATÔRRE, que, afinal, tirou o "pé da lama"... O chileninho é bom joquei e merece ganhar sempre. Anda bem intencionado e precisa "defender o leite" das crianças. Com ORIGON o Latorre aplicou alguns partidos, mas por culpa do cavalo que correu para dentro. A vitória de EGIL para cima do ULLOA foi espetacular! Salve o LATORRE. E vamos p'rá cabeça, "seu" RENÉ!...

HENRIQUE DE SOUZA DISCORDA DE SOLANES:

"TEVERE FOI INSCRITO CONTRA A MINHA VONTADE!"

Henrique de Souza Ficou Aborrecido Com a Inscrição do Recordista Dos 2.400 Metros — Peso a Peso, Ainda Vá Lá! — Dando 9 Quilos a Bakelita, 4 a Bahari e 1 a Quejido, Animais Que Correm Para Recorde é Preferivel Deixá-lo Na Cocheira — Em Todo o Caso, Solanés Decidirá — A Milha Em 105" a Galope Largo o Trabalho do "Girafa" Debaixo de Chuva, Ontem de Manhã

Este é o "Maior"!



João Vieira continua na "ordem do dia". O supervisor do STUD ROCHA FARIA é, realmente, o maior técnico da Gávea. Com PONTET CANET conseguiu derrotar a parelha TIROLESA-CRUZ MONTIEL considerada imperdivel no Grande Prêmio "Brasil". Mas não ficou só nisso. Os parelheiros do STUD ROCHA FARIA andam em "ponto de bala" e no "canter" são um convite ao apostador. Ontem, João Vieira voltou a mostrar a classe. Afirmou a ULTIMA HORA que ELL CAT não tinha a ojeriza que se propalava à raia de grama e a potranca, na carreira, confirmou a previsão do Vieira. Correu uma "barbaridade", fazendo o "serviço" para GOLDENA que, nos "300 metros" tomou conta do páreo e não se apercebeu de MARLY. Nunca houve um ano como o de 1951 para o Stud da jaqueta rubro-negra! O "Flavio Costa" da coudelaria dos ROCHA FARIA foi aprovado com grau 10!

A reportagem de turfe de ULTIMA HORA, tendo em seu poder os programas elaborados para as próximas competições, ficou intrigada com a inscrição do cavalo Tévere, no Handicap Especial Emilio Carrica, a ser corrido no domingo vindouro, na milha. Conheciamos o ponto de vista do tratador Henrique de Souza de só inscrever o atual recordista dos 2.400 metros em futuras competições em São Paulo, em 13 de Janeiro, em 1.609 metros ou então num handicap, na areia, em 2.200, aqui na Gávea, com o intuito de poupar aquele parelheiro, destinado a maiores intervenções na temporada vindoura.

"ESTOU MUITO ABORRECIDO!"

Unindo o pensamento à ação, passamos a mão do telefone, a fim de saber do "Bahiano" o que de fato existira para se contar com a presença do f... de Sallim Hassan, tão prematuramente.

— Bahiano! E' de ULTIMA HORA, dissemos, ao ouvirmos o "alô" arrastado, do outro lado da linha.

— Estou muito aborrecido por causa do cavalo! foi nos adeantando tão logo reconheceu nossa voz.

— Porque, Bahiano? perguntamos.

— Não gostei, absolutamente, da inscrição do Tévere.

Estou contrariadissimo com a sua inscrição e vou lhe contar o que houve. Mais ou menos ao meio dia, o Solanés me procurou na cocheira e me disse: — "Você viu o projeto?". Respondi-lhe: — "Vi e não gostei"! "Porque?" perguntou. Expliquei-lhe, então, que se o cavalo corresse peso a peso com Quejido, Bakelita, Bahari e Sinless, tudo estava muito bem.

Todos aqueles animais apontados são cavalos que correm p'ra tempo, visando o recorde. Expliquei também da possibilidade da campanha a ser iniciada com o Tévere, em Cidade Jardim, logo em principio de Janeiro, no dia 13, em 1.609 metros. Dando 9 quilos a Bakelita que vem de quebrar recorde e 4 a Bahari, cavalo que está no "último furo" é expor de mais a invencibilidade de Tévere. E Quejido, meu caro! Quejido que ganhou de 62 quilos, também, em tempo recorde.

— Estou deveras aborrecido com a inscrição do cavalo. Vou fazer todo o possivel para que não corra. Se depender de mim fique certo de que não correrá. Em todo o caso, aguardarei a palavra de Solanés, adeantou o Bahiano.

Manifestando nossa concordância aos principios defendidos pelo grande treinador, arriscamos nova pergunta, para completar a presente reportagem.

— Tévere trabalhou hoje, Bahiano?

Um ligeiro silêncio se fez sentir do outro lado da linha, porém, a resposta veio clara e precisa, em pormenores.

— Eram precisamente ... horas e 2 minutos de hoje, quando Tévere entrou na cancha, pilotado pelo Figueira. Chovia a cântaros. Ouvia-se de longe o patear dos cavalos, na pista encharcada. Estava escuro, mas dava para se perceber, muito bem a livre movimentação dos animais. Tevere enfrentou a milha e galopou, normalmente, um galope largo e desembaraçado. Completou o exercicio revelando grande disposição e com ótima ação.

— E o tempo, Bahiano? indagamos ansiosos.

— 105" cravados! Muito fácil. Sem ser solicitado mesmo.

Agradecendo a gentileza do Bahiano, desejamos-lhe felicidades no páreo extra, antecipado, a ser corrido entre êle e o Solanés.



GIRANDOLAS

Páu de Dois Bicos...

Vivendo e que se aprende a lidar com os homens! "E um homem prevenido, vale por dois..." já dizia o ditado, muito rico de ensinamentos. Nem por isso os homens tomam jeito, conservando no lar essas armas de fogo com que as espôsas liquidam com o casamento... Nosso caso, porem, não é êsse, da repetição semanal, dos assassinatos conjugais, que deixam em rebuliço a sociedade a dois, desfeita por fôrça de tiros femininos.

Nosso assunto, aqui nêsse canto, como não podia deixar de ser, ainda é o caso Moreno, considerado encerrado por uma entrevista preparada para Levy Ferreira conceder ao Joquei Clube, cuja paternidade ele assumiu, talvez, com nó na garganta... Mencionando a garganta, aquelas amigdalas do presidente do Sindicato, postas ao sol, com muita oportunidade, bem que foram uma "agua na fervura", no caso Moreno, não é "seu" Levy? Ou uma espécie de arma secreta, como um tirar o corpo fora, do jogo que ardia?

CAIO DE NASSAU

Não podiamos deixar sem comentário essa entrevista do Levy, porque os pontos tratados para encerramento daquele caso, pela voz do Sindicato, são muito diversos dos propósitos defendidos pelo órgão de classe, em reunião do dia cinco do corrente. O oficio endereçado à Comissão, afirmava que o Moreno "não praticara qualquer ato de indisciplina" e "não houvera interesses subalternos" na reclamação feita ao médico, por um grupo de profissionais (entre os quais se encontrava, também, o Moreno). Louvamos a atitude do Sindicato, defendendo um seu associado, punido injustamente, sem que nessa defesa redundasse animosidade contra quem quer que fôsse. Sempre consideramos o direito de defesa, um direito muito natural, mormente no "affair" Moreno onde a justiça clamava relevação de pena.

Que o Levy deseje conduzir os destinos do Sindicato, num ambiente de compreensão com o Joquei, sem agressões, sem disturbios e sem gestos de indisciplina é uma orientação louvável e compreensivel. Tudo isso pode ser feito com firmeza, com dignidade, com elevação de propósitos, sem capitulações, sem recuos e sem entrevistas tendenciosas.

Esquecendo o principio defendido, no oficio inicial, onde o re-exame da punição do Moreno era solicitado, passando por cima daquele fato gritante como o Joquei passou, o Presidente do Sindicato só faltou endossar as insinuações caridosas, de festas beneficentes, com melhoramentos instalatórios e outras buginangas que atiram areia nos olhos do público.

Levy silenciou a parte mais importante do processo Moreno, deliberadamente, se revelando um emérito jogador do famoso jogo, do pau de dois bicos. O Sindicato ficou abalado, em seu prestigio, mas sobreviverá. Levy, coitado, enterrou-se todo, numa desorientação sem precedentes na história sindical.

ABSURDA PROVIDÊNCIA DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Não há Motivo Para a Reunião Terminar Seis Horas da Tarde!

O Totalizador Foi Instalado Para Abreviar as Apostas — Com Mau Tempo o Último Páreo Será Corrido No Escuro

Ontem à tarde foram elaborados pela Comissão de Corridas os programas para as próximas reuniões, no hipódromo da Gávea. Elevadissimo foi o número de parelheiros inscritos, redundando na constituição de nove alentadissimos páreos, tanto para a tarde de sábado quanto para a de domingo. Até ai, tudo vai muito bem, porquanto os cavalos estão em treinamento é para correr, enquanto os bucéfalos estiverem em forma. Inativos nas cocheiras é que não podem ficar, comendo rações, improdutivamente, principalmente quando essas rações andam pela hora da morte.

O horário a ser observado para a realização das carreiras de sábado e de domingo, causou espécie, tão logo vieram à luz os programas. Não existe o menor cabimento a fixação do horário de 18 horas da tarde para a realização do último páreo, mesmo nessa época de verão. Iniciadas as carreiras às 14,20 será retardado o seu encerramento para às 18 horas, com real prejuizo para os frequentadores do hipódromo, dos funcionários e da crônica. Um verdadeiro horário absurdo, êsse estabelecido pela Comissão de Corridas, mormente numa fase como a que o Joquei Clube Brasileiro atravessa, dispondo de um totalizador que foi instalado para facilitar o processamento de apostas. Vamos satisfazer ao corpo social de proprietários que desejam ver correr os seus defensores. Respeitemos, entretanto, os interêsses dos carreiristas que ficarão no hipódromo, até o inicio da noite. Lembrem-se os srs. comissários, que com o horário de verão, os profissionais iniciam os trabalhos matinais às 5 horas da manhã!

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
apresenta
DR. Ninguem
emocionante novela de JANET CLAIR
Extraido de uma peça teatral de DIAS GOMES
com WOLNER CAMARGO •
MILDRED SANTOS • MARILENA ALVES •
BELMIRA DE ALMEIDA • ANTONIO NOBRE
2as, 4as e 6as ÀS 21 HRS.
PATROCINIO DA Camisaria PROGRESSO

TURFE

A C.C. GOSTA DE "CONJUNTO VOCAL": UM "QUARTETO" NO "CHÁ"...

A C.C. deliberou:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Topasio, Cracovia, Mejor, Lobelia e Jacarandá-Assú, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida proposta pelo starter e imposta ao aprendiz Alberto Dornelles, por infração do Parág. 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Brown Boy;

c) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Luiz Diaz, Ubirajara Cunha e Rene Latorre, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Goldena, Thunderbolt e Origon;

d) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Pedro Gusso Filho e Fernando P. Schneider, o primeiro por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado a montaria do seu pensionista Mejor, na corrida do dia 25), e o segundo por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado fora de hora determinada o seu pensionista Odair);

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, os tratadores Celestino Gomez, Moisés de Araujo, Valdemar Costa e Reduzino de Freitas;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 17 e 18 dêste mês.



EGIL NUMA CHEGADA PRETA — Num páreo muito mexido, onde o favorito Hastim se escondeu o tempo todo, Egil se sagrou o ganhador, num final duríssimo, proporcionado pela atropelada de Coronet. O filho de Cumelen, impulsionado para a ponta, junto aos paus, desde a entrada da reta, já nas Especiais, folgava com uma certa vantagem, com René Latorre, ventarolando, à moda L'Olieros. Ulloa, tocando Coronet, vindo do grupo de trás, fez vibrar a torcida, num final eletrizante, que sòmente o "fotochart" pôde decidir, finalmente, a favor de Egil, do Stud Urucum

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

Inaugurou-se, Ontem, o I Salão Rural de Belas Artes

Com a presença de altas autoridades municipais, jornalistas e artistas, inaugurou-se, ontem, na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, o I Salão Rural de Belas Artes, promovido por iniciativa da União Rural de Belas Artes e pela difusão cultural da Prefeitura.

Reune êsse certame mais de duzentos expositores e permanecerá aberto ao público até o dia 24 de dezembro.

As comissões julgadoras do certame acham-se assim constituidas: Seção de Escultura: Modestino Kanto, Leão Veloso e Francisco de Andrade; Seção de Pintura: Manoel Santiago, Machado Portela e Silvio Pinto.

Juventude, o Segrêdo Das Vitórias do Fluminense


CASTILHO: 24 anos


PINDARO: 26 anos


PINHEIRO: 19 anos


VICTOR: 23 anos


EDSON: 25 anos


LAFAIETE: 21 anos


TELÊ: 20 anos


DIDI: 23 anos


CARLYLE: 25 anos

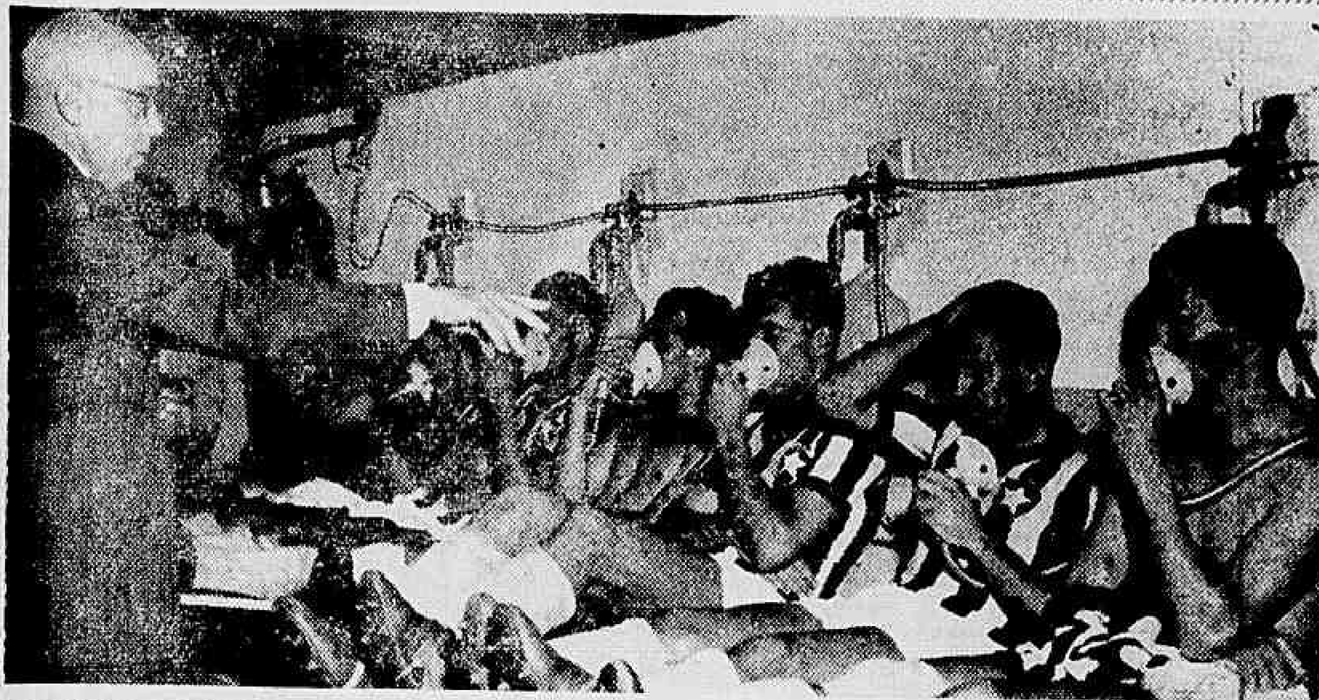

ORLANDO: 28 anos


QUINCAS: 20 anos

Onde está o segredo das vitórias do Fluminense. Podemos atribuir o sucesso da equipe do Fluminense há vários fatôres. A saber: à eficiência do Departamento Médico, que garante aos jogadores a euforia com que atua, rodada, após rodada. A direção técnica, que introduziu um sistema de jôgo diferente, tendo antes o cuidado de submeter a equipe a um treinamento especial, até que cada jogador assimilasse perfeitamente as suas funções. A Diretoria, que não perde um instante o time de vista, onde há um veterano sempre novo como Silvio Neto Machado e um novato que parece "raposa velha", como Benicio Ferreira Filho. Mas é tudo? Ou o que completa o dinamismo da equipe tricolor e a juventude? Sim, porque o time do Fluminense é quase todo composto por elementos da nova geração do "soccer" carioca. Basta dizer que, a exceção de Nino, o "vovô" da equipe e Orlando. Vamos, porém, à idade de cada um:

Cruz Que Carrego:

"FAMA DE "DOPADOR"



AR ARTIFICIAL E AR DAS MONTANHAS — *Na gravura, assistidos por Carlito Rocha, os botafoguenses entram na respiração artificial, após uma grande e extenuante peleja, no Maracanã. Mas, antes do esfôrço supremo para uma vitória, os alvi-negros, tomam é o ar da montanha. Assim, para o encontro com o Bangu, os "cracks" do Botafogo voltarão a ficar concentrados em Quitandinha* (Texto na 6.ª pag.)

Fala Paes Barreto — "Meu Consolo é Que Encontro Respeito e Reconhecimento No Fluminense" — A História da Laranjada de Orlando — "O Que Faz Correr o Time do Fluminense Não é "Dooping", é Saude

No esporte, principalmente no futebol, não só os técnicos e os jogadores estão sujeitos a sofrer "guerras de nervos". Tambem os médicos especializados, vez por outra, sobem ao cartaz. Para ouvir coisas agradaveis e coisas desagradaveis. Ainda outro dia, ou com mais exatidão, após o Fla-Flu, fariam essa pergunta algo forte para Paes Barreto:

— Orlando está entrando no "doping"?

Paes Barreto não deu resposta. Virou as costas, sentiu o estômago embrulhado. Como se podia fazer tal suposição? No caso, não se atingia apenas a sua reputação de médico. Era um clube da tradição do Fluminense que se atingia também, pois se os jogadores fossem "dopados", efetivamente, seria o clube conivente do serviço médico especializado. Entretanto, a ULTIMA HORA, Paes Barreto falaria:

— Saibam que Orlando tomava uma laranjada. Apenas uma laranjada, como chupa também laranja, após o jôgo. Orlando e o resto do time. Será que porque um time é dinâmico, porque um time tem vitalidade só pode ter êsse dinamismo e essa vitalidade sendo "dopado"? Não. Antes de começar o campeonato, o time do Fluminense foi preparado com atenções especialissimas. Zezé Moreira, ainda hoje, mantém o treinamento diário, puxado, que bastaria para explicar o fôlego dos jogadores. Pela parte que me toca, tracei uma alimentação especial, além das vitaminas diárias. Não é "doping" que faz correr a equipe do Fluminense. Não. O que faz correr o time do Fluminense, e disso me orgulho, é saúde, muita saúde. Sei que tenho que carregar essa fama de "dopador". Mas não importa, porque recebo, para compensar, o respeito e o reconhecimento do Fluminense.



NÃO É "DOPING"; É ÁGUA — *Um flagrante do médico Paes Barreto recebendo Victor com uma ducha de água fria, um novo processo para despertar o "crack" após uma dura partida*

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I - RIO, 27 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 14[illegible]

DIVERSOS PROBLEMAS PREOCUPAM ONDINO

Contundidos Joel, Moacir Bueno, Alaine e Mirim — Djalma Poderá Retornar — Menezes Ainda Sente



Ondino Viera, entre Rui e Bovio. O médio já estreiou, e o avante poderá fazê-lo domingo, devido aos desfalques

Dos jogos programados para a sexta rodada do returno surge como mais importante o que travarão Bangu e Botafogo, domingo, no Estádio Municipal. Será uma peleja decisiva para os dois lados, pois para ambos os quadros a perda de um só ponto representará enorme diferença, dificil ou mesmo impossivel de ser recuperado, já que estamos na reta final do campeonato.

PROBLEMAS EM BANGU

A situação não se apresenta de calma no que diz respeito ao Bangu. Diversos problemas preocupam Ondino Viera, todos êles resultantes de contusões dos jogadores sob sua orientação. Está o técnico uruguaio com cinco jogadores contundidos, sendo dois da defesa e três do ataque. Os defensores são Alaine e Mirim, e os avantes Joel, Moacir Bueno e Menezes, sendo que êste já não pôde participar do encontro com o Madureira. Verdade é que essas contusões não têm caráter grave, mas não deixam de constituir uma séria preocupação.

DJALMA PODERA' RETORNAR

Como que compensando os problemas acima enunciados, Djalma poderá reaparecer, caso seja necessário. O jogador pernambucano apresenta grandes melhoras no seu estado, tendo já o médico Hilton Gosling dado parecer favorável ao seu aproveitamento.

O MESMO PROGRAMA

No decorrer desta semana será cumprido o mesmo programa de sempre. Assim é que os jogadores se apresentarão na tarde de hoje, ocasião em que será realizado o exame médico e um treino individual. Nesta ocasião o facultativo poderá dar uma opinião mais convincente sôbre o estado dos que se apresentaram contundidos após a peleja com os tricolores suburbanos.

NO RITMO DO CHUTE

Carlos Renato



— LADRÃO...
Um torcedor que parecia não entender muito de futebol, perguntou antes do jôgo: — "Êste Malcher é ladrão?" — Ah! — fêz um outro — se o "Mengo" perder é...
Se é ladrão ou não é
Ninguém bota a mão no fogo
Sem primeiro conhecer
O resultado do jôgo...



— E' VOCÊ!
Depois de assinalar uma falta contra o Flamengo, o juiz que já se afastava, voltou-se rápido para o Bigode, como que revidando uma ofensa do mesmo. O jogador abriu os braços como quem diz — "Não disse nada..."
Conhecendo a anedota
O Malcher não bobiou,
Manjou logo que o Bigode
Nada disse: mas pensou...



— EU, HEIM!?...
O Boca depois de empatar com o Flamengo e o Palmeiras, caiu frente o Vasco que, apesar de últimamente ser o saco de pancada dos clubes nacionais, não dá bola aos times estrangeiros.
O apêlo do Vasco, se aceito
Será uma coisa louca.
Quem êle que todo clube
Só use a camisa do Boca...



— FOI PRO TEU BEM...
Dois dias antes do jôgo de ontem, os jogadores do Flamengo foram roubados dentro do vestiário. Perderam tudo.
Pensando bem o gatuno
Não fêz mais do que fazer
Com que o próprio Flamengo
Se acostumasse a perder...



— QUACK! QUACK! QUACK!
O zagueiro Pavão, não é pavão: é pato. Como se atrapalha com êste tipo de bola redonda...
Tentando livrar-se o Flamengo
De um tão pesado fardo,
Vamos ter na sexta-feira
O pavão ao môlho pardo...



— CLICK!
Ficou definitivamente provado a eficiência do sistema de marcação que o Zezé introduziu no Fluminense. Apagou o Flamengo...
A Comissão de Energia Elétrica
(Pois com ela não tem prosa)
Vai multar Zezé Moreira
Pela idéia "luminosa"...

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert LAURENCE

"NIGHT EFFEKTIV..."

Muita gente, com ou sem simpatia marcada pelo Flamengo, achou que os rubro-negros merecessem domingo o empate, ao menos, porque o quadro de Flávio Costa jogou o segundo tempo quase inteiro no campo do Fluminense. E' sempre a mesma história do nosso esporte favorito, que o próprio técnico do Flamengo gosta de resumir com esta fórmula popular: "Futebol é bola na rede...", e que sempre suscitou e suscitará polêmicas intermináveis em torno do tema eterno da "eficiência".

Convém levar em conta, no caso particular do Fla-Flu, que, por principio, o quadro orientado por Zezé Moreira aceita, de certa forma, ser "dominado", contando sobretudo com a arma do "contra-ataque" para ganhar o jogo. Segundo seu sistema britânico do "third back", com cobertura, bloqueio e tudo, o importante não é evitar que o adversário jogue muito em tal ou qual metade do campo. O essencial é, sim, proibir-lhe qualquer facilidade de manobra na grande area, de forma a reduzir ao minimo as ocasiões de tiro a boa distância e em posição comoda, isto é as ocasiões de marcar "goals".

E' o principio do "safety first", (primeiro a segurança de não sofrer muitos "goals"), que vimos perfeitamente aplicado pelo Arsenal de Londres nas suas "tournées" no Brasil, quando sempre conseguiu evitar goleadas embora fôsse dominado nitidamente do ponto de vista técnico na maioria dos jogos. (Não estou esquecendo o 4 a 0 do Vasco às custas do quadro de Mr. Whittaker, mas não existe sistema infalivel e convém julgar um metodo sôbre uma serie de jogos e não sobre um "match" isolado).



DIDI — O extraordinário meia do Fluminense é um atacante tipicamente brasileiro, assim como Orlando. São estes homens que ganham jogos.

No futebol moderno, com a padronização do jogo, com os sistemas de marcação sempre melhor assimilados e executados por todos os quadros, não basta mais "jogar bem" para vencer, eis a verdade. O técnico do "scratch" da Austria, Walter Nausch, depois do recente empate em Paris com a França, (2 a 2), recebenda elogios unânimes e sinceros a respeito da elegancia, do carater atraente e espetacular e, no mesmo tempo, perfeito tècnicamente, do futebol dos seus jogadores respondeu condenando de certa forma a "wiener schule", a escola vienense: "É, sim, muito bonito, mas não é eficiente" ("sie ist nicht effektiv...")

Há, no futebol de hoje, defesa certa para qualquer ofensiva clássica. O "goal" só pode nascer de uma circunstância completamente incoperada, imprevista. Os movimentos dos atacantes do Flamengo contra o Fluminense obedeceram muito a figuras clássicas e conhecidas. Era preciso recorrer mais à inspiração, à improvisação inspirada. De fato, houve poucos tiros perigosos durante os 90 minutos do "match" de domingo. Nem Castilho, nem Garcia foram verdadeiramente muito empenhados. No caso do Fluminense, podemos invocar a desculpa do sistema empregado, baseado, repetimos, no "contra-ataque". Mas o Flamengo dominou muito e tirou pouco.

Rubens é um excelente meia com perfeito dominio da bola e grande inteligencia do jogo. Hermes, dizem, obedece estritamente às instruções do "coach" rubro-negro. Mas, nem um, nem outro, têm as qualidades brilhantes de um Orlando ou de um Didi, isto é a faculdade de criar situações imprevisiveis, necessárias hoje para marcar "goals relampagos", frutos da inspiração e do oportunismo. Troquem os meias do jogo de anteontem e acho que o resultado mudará tambem.

Sublinhei isso porque talvez esteja errado, mas tenho a impressão que o futebol brasileiro está caminhando para a falta de eficiência. E será talvez voltando-se para qualidades especificamente brasileiras (agilidade fi.

(Conclui na 6.ª pagina)

VAI CUIDAR DE EXCURSÕES O AMÉRICA

Considera-se Fora do Campeonato e do Rio-S. Paulo

Para o América, teve efeitos desastrosos a derrota que lhe impôz o Olaria. Inicialmente, pela margem de pontos, ficou fora do campeonato, não reunindo pelo menos condições para alimentar maiores pretensões. E para o Torneio Rio-São Paulo, as consequências também foram adversas. Agora os jogos do clube rubro passarão a despertar menor interêsse e os efeitos sôbre a renda se farão sentir de forma acentuada. Assim, o próprio presidente do América, sr. Fabio Horta de Araujo, considera o seu clube fora de todos os pareos, não lhe restando outra alternativa a não ser de recorrer as excursões, para garantir uma receita a altura das necessidades. A proposito podemos adiantar que o América tem diversos convites, estando inclinado a aceitar o que procede da América Central e outro que se refere a Colombia, onde, aliás, já esteve em quarenta e oito e logrou marcar oito grandes vitórias em oito prelios. Assim, vai o clube rubro realizar longo "giro" na espectativa de armar melhor o seu conjunto para o campeonato de 52.

1 TEMA 2 OPINIÕES

O FLUMINENSE TEM O CAMPEONATO ASSEGURADO?

(De ALVARO PAES LEME)

Vencendo mais um clássico nesta bela jornada do certame de 1951, a equipe dirigida por Zezé Moreira deu mais um passo gigantesco para a vitória final. Resta saber se realmente o tricolor já decidiu pràticamente o Campeonato, se convenceu integralmente de forma a ser aceito nesta altura como o mais provável campeão.

Dois técnicos, dois preparadores que não estão envolvidos diretamente no Campeonato opinam hoje.

SIM

Oto Vieira foi técnico do Fluminense. Foi inclusive o homem que fez surgir as revelações Pinheiro, Telê, Lafaiete e vários outros. Eis a opinião do ex-técnico do tricolor:

— Sim. Não creio que o Fluminense perca mais o titulo. Está jogando muito bem e lutando muito. Dificilmente deixará de ser campeão.

NÃO

Newton Cardoso dirige as equipes de aspirantes do Botafogo e cuida da parte de preparação física de todos os defensores alvi-negros.

— Não. Incegavelmente o Fluminense está muito bem preparado, bem lançado e atuando com grande acerto. Mas julgo ainda cedo para se ter como definitivamente resolvido o problema do Campeonato. Até o momento, foi o tricolor o quadro que mostrou "pinta" de Campeão, mas ainda tem alguns compromissos muito serios e sobretudo com o Botafogo.

PROTESTARÁ O BONSUCESSO

Vai o Clube Leopoldinense Pedir Providências contra o Árbitro Mário Viana — O Departamento de Árbitros Até Agora Desconhece o Incidente *(Texto na 6.ª página)*

Ultima Hora

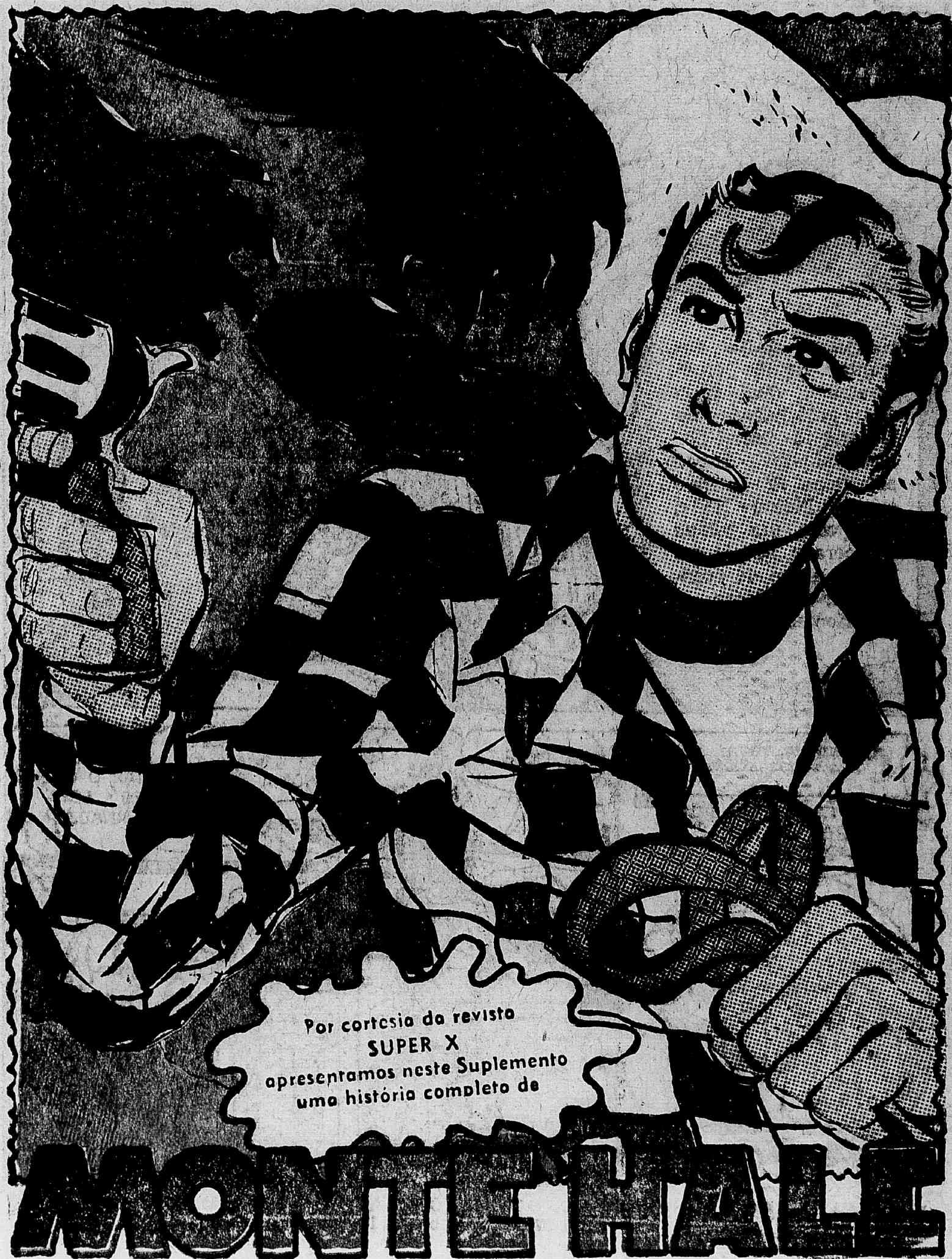
SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 117

Êste Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 27 de Novembro de 1951 (Têrça-Feira)



Monte Hale ★ Nas Garras do Homem-Gato!









Monte Hale — NAS GARRAS do HOMEM-GATO















Monte Hale NAS GARRAS do HOMEM-GATO















Monte Hale — NAS GARRAS do HOMEM-GATO















Monte Hale NAS GARRAS do HOMEM-GATO













Monte Hale — NAS GARRAS do HOMEM-GATO















Monte Hale NAS GARRAS do HOMEM-GATO

















Monte Hale NAS GARRAS do HOMEM-GATO













Uma Lenda Indígena — COMO O CAVALO PERDEU A FALA







COMO O CAVALO PERDEU A FALA











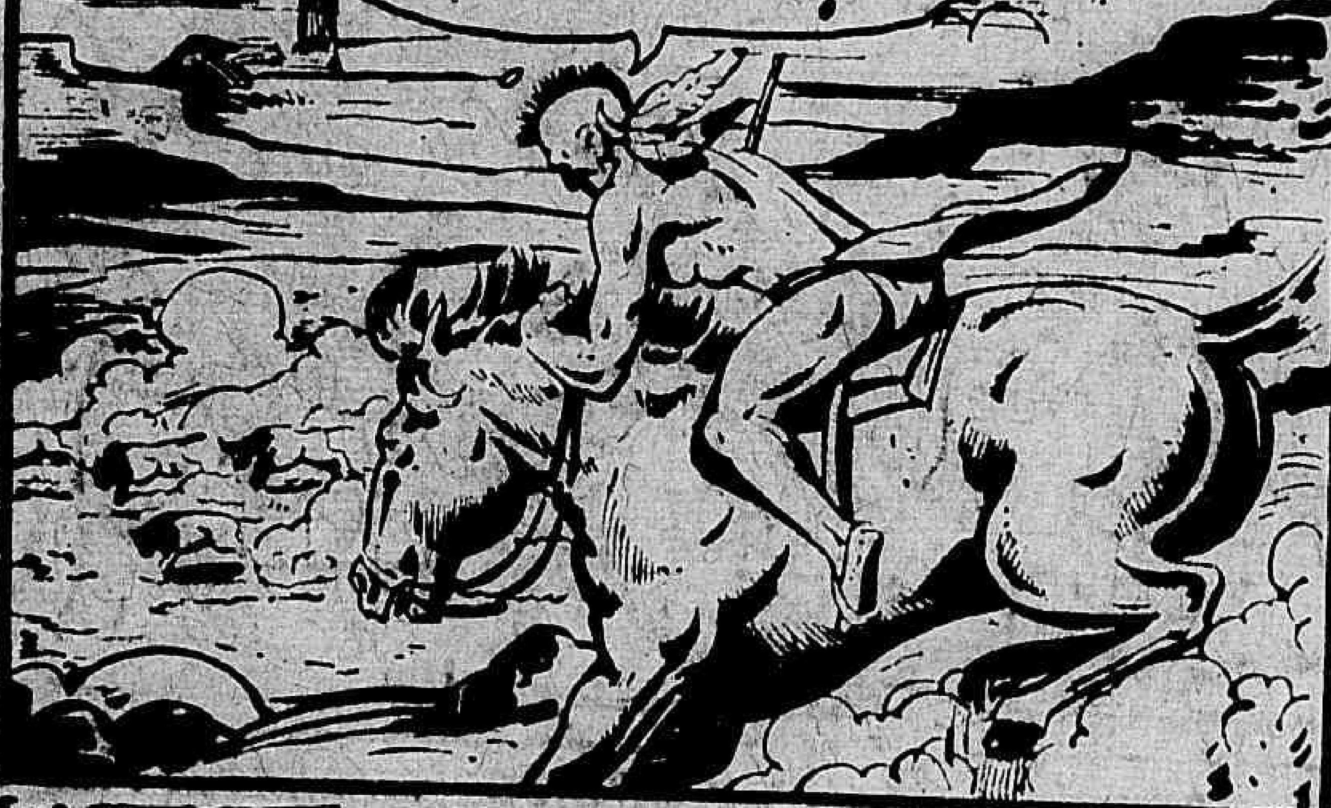




COMO O CAVALO PERDEU A FALA







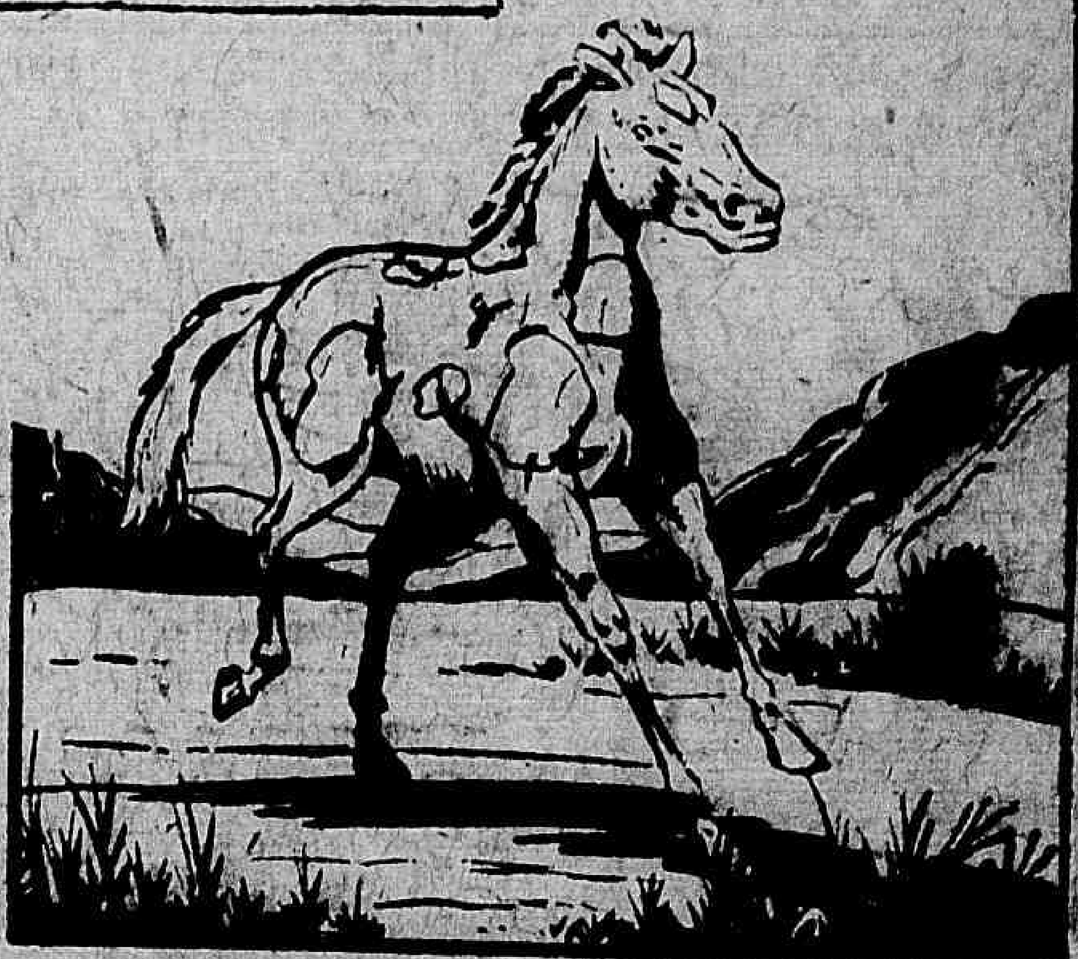




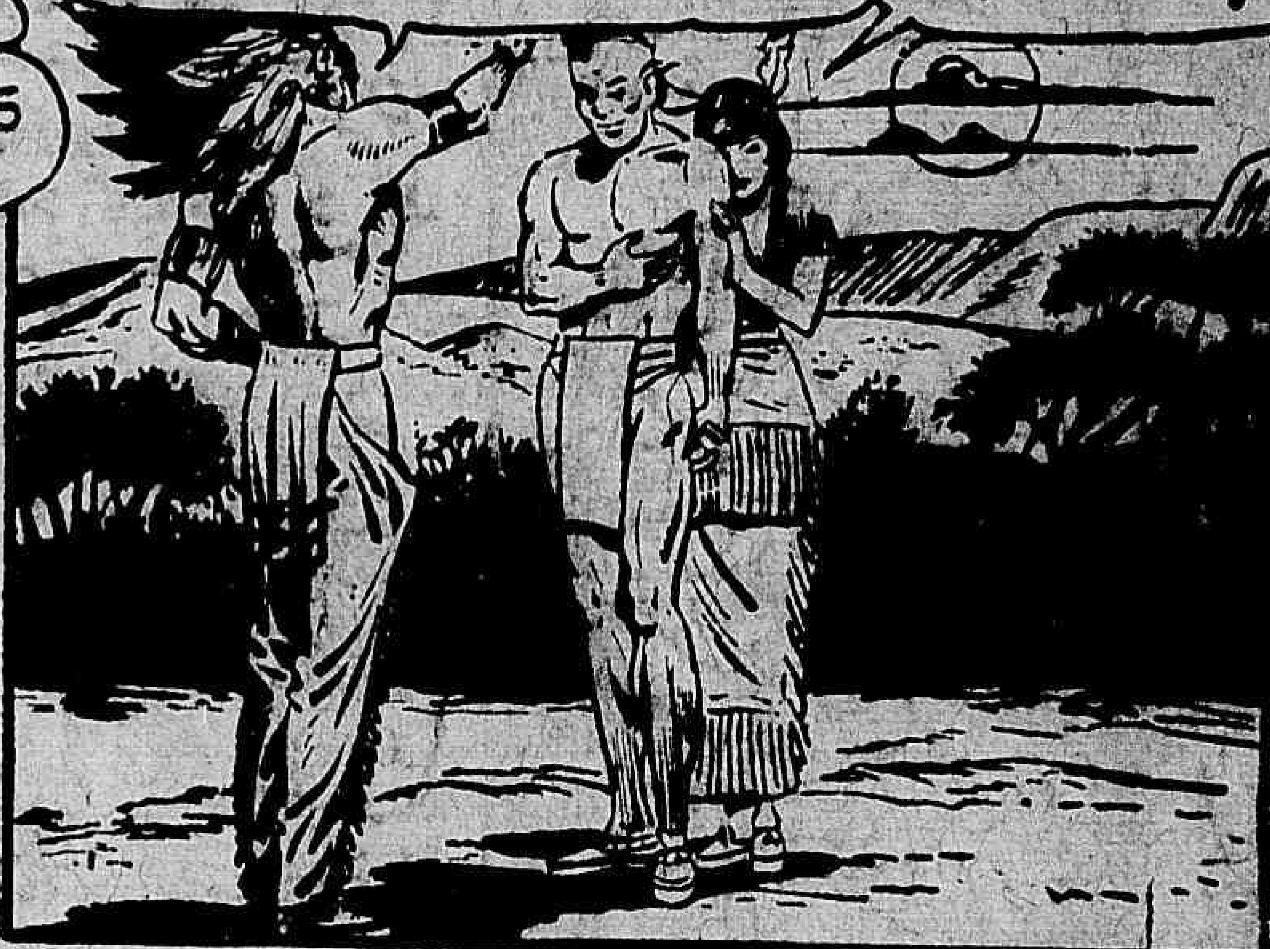


COMO O CAVALO PERDEU A FALA













Como o Cavalo Perdeu a Fala















Como O CAVALO Perdeu A FALA



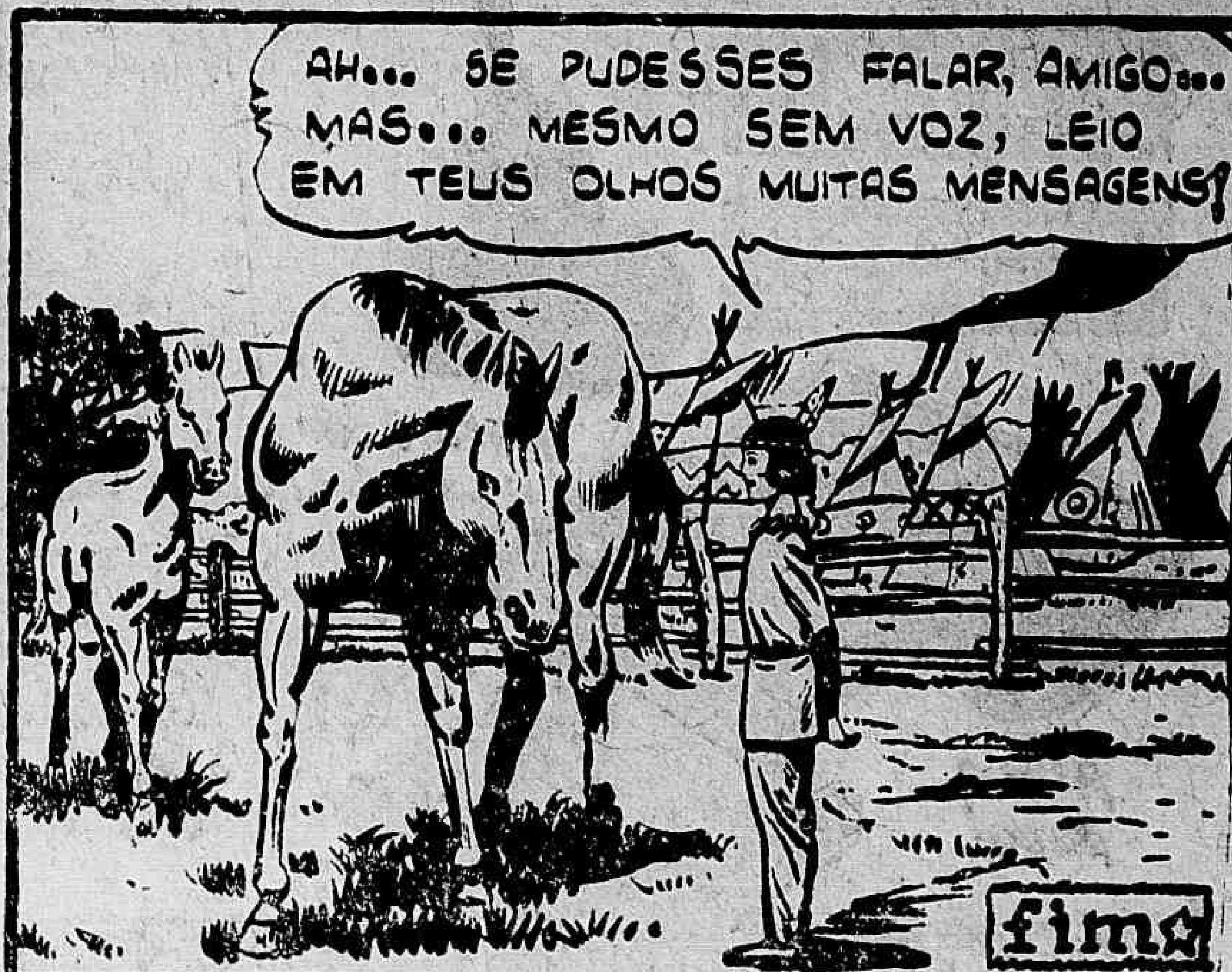




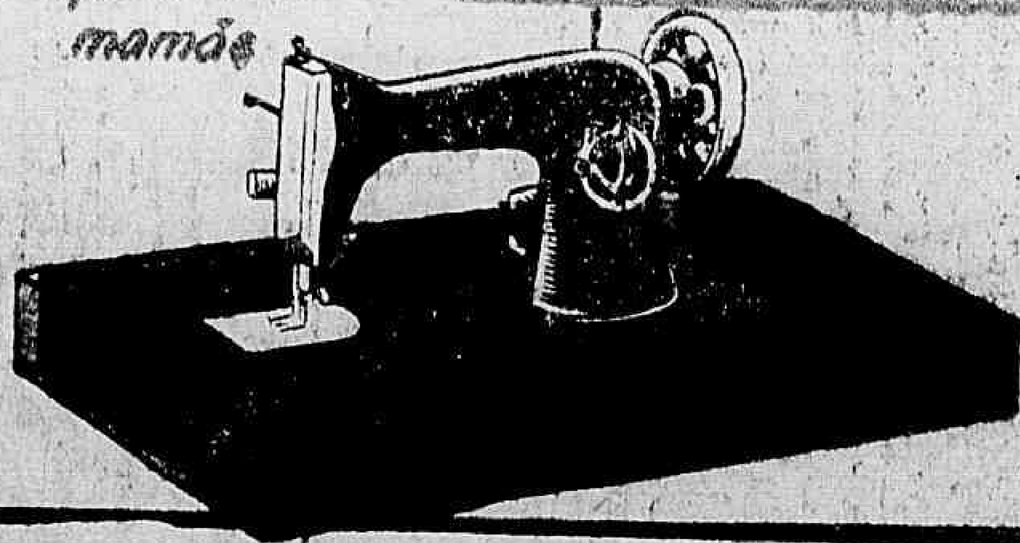


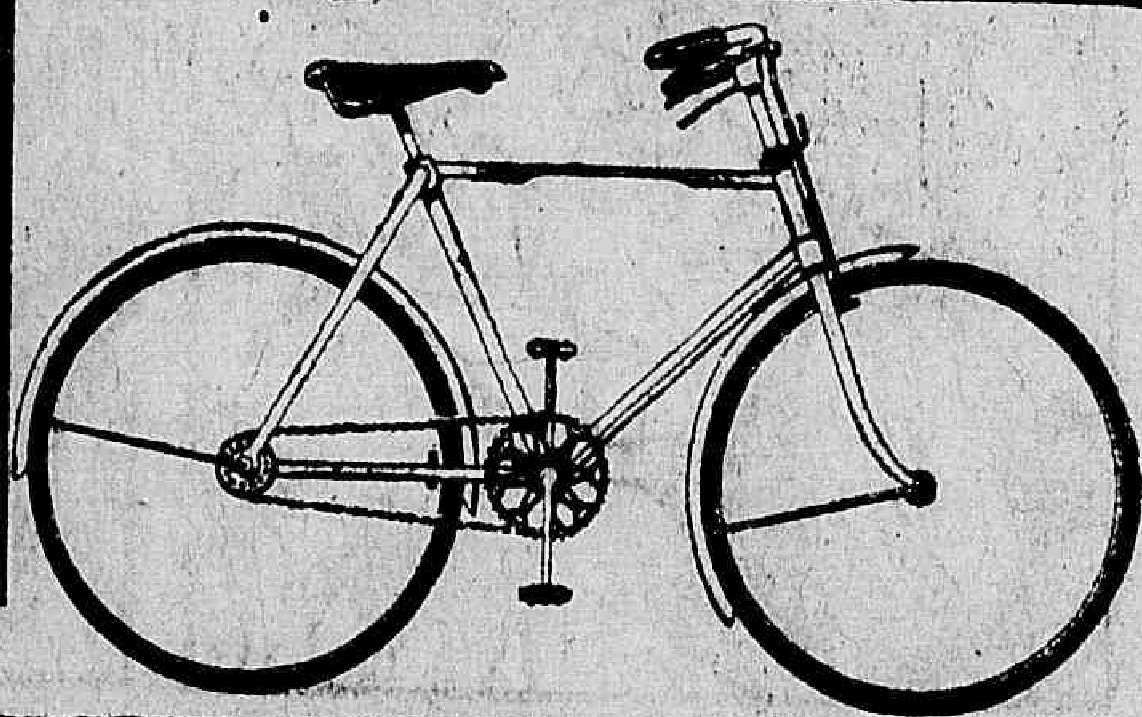






prêmios para toda a família





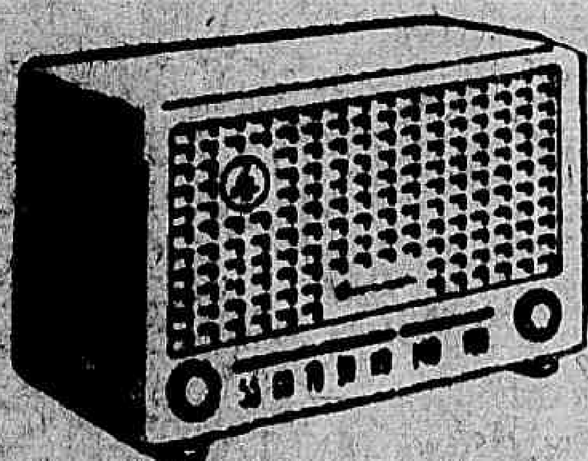
UMA BICICLETA

para o filhinho

concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e
de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
1º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436
(perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil/América - R. Gen. Almerio de Moura (antiga Abílio), 302
LAPA
Bazar [redacted]os - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

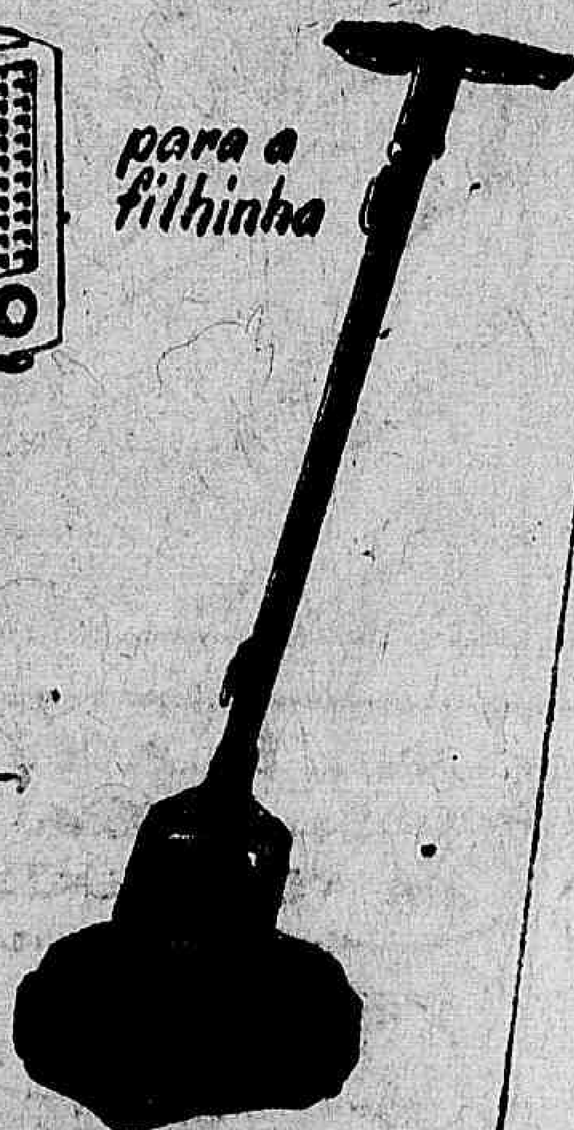


para a filhinha

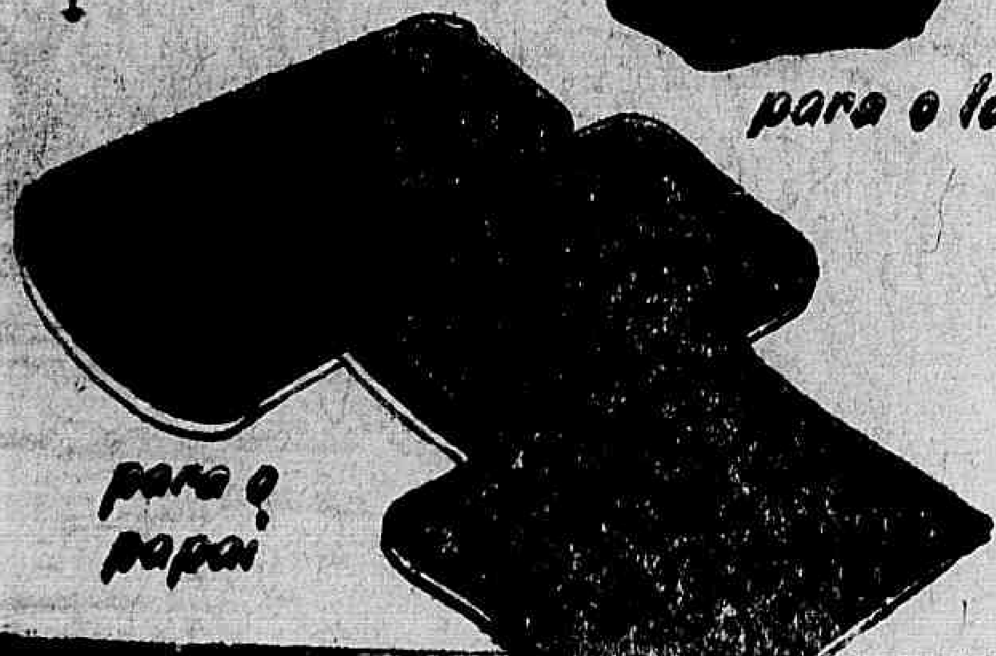
UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"



para o lar



para o papai

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PREMIOS